

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CENTRO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM GESTÃO E
AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA

Maria Luciene Sousa Augusto

Os desafios da integração curricular na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral
José Nilton Salvino Franco em Caridade – CE

Juiz de Fora
2020

Maria Luciene Sousa Augusto

**Os desafios da integração curricular na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral
José Nilton Salvino Franco em Caridade – CE**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Gestão e Avaliação da Educação Pública.

Orientador: Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Júnior

Juiz de Fora

2020

Ficha catalográfica elaborada através do programa de geração automática da Biblioteca Universitária da UFJF, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Augusto, Maria Luciene Sousa.

Os desafios da integração curricular na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral José Nilton Salvino Franco em Caridade – CE / Maria Luciene Sousa Augusto. -- 2020.

169 p. : il.

Orientador: Marco Aurélio Kistemann Júnior

Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação/CAEd. Programa de Pós-Graduação em Gestão e Avaliação da Educação Pública, 2020.

1. Integração Curricular. 2. Tempo Integral. 3. Ensino Médio. I. Kistemann Júnior, Marco Aurélio , orient. II. Título.

Maria Luciene Sousa Augusto

**Os desafios da integração curricular na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral
José Nilton Salvino Franco em Caridade – CE**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Gestão e Avaliação da Educação Pública.

Aprovada em 28 de agosto de 2020.

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Júnior - Orientador

Universidade Federal de Juiz de Fora

Profa. Dra. Beatriz de Basto Teixeira

Universidade Federal de Juiz de Fora

Dr. Márcio Fagundes Alves

Faculdade Metodista Granbery

Dedico este trabalho ao meu esposo Ernande Augusto e aos meus filhos Leandro, Amanda e Alana que me inspiram e são minha fonte de fortaleza e superação.

AGRADECIMENTOS

A Deus, que nos permite vivenciar experiências de crescimento pessoal e profissional, sempre nos ampara nos momentos de incertezas e nos impulsiona para uma existência mais próxima da fé e da esperança.

Aos meus pais, Lúcia (*in memoriam*) e Luís, por terem me dado o dom da vida. À minha avó Raimunda e à minha tia Augusta, de forma especial, que me adotaram como filha e me educaram com muito zelo e amor, dando-me ensinamentos e valores preciosos.

Ao meu esposo Ernande Augusto, pelo amor, carinho e dedicação, que me permitiram realizar este trabalho acadêmico, com tranquilidade, compromisso e responsabilidade.

Aos meus filhos queridos Leandro, Amanda e Alana, por compartilharem comigo a alegria de minhas conquistas profissionais e por compreenderem que para o sucesso é preciso que haja renúncias e escolhas.

À Secretaria de Educação do estado do Ceará, por proporcionar aos professores da rede estadual o aperfeiçoamento profissional e por todo cuidado e zelo durante os períodos presenciais, na pessoa da dona Erizeny.

Ao Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Júnior, pelas valiosas orientações e incentivos na elaboração deste trabalho e à Luísa Gomes de Almeida Vilardi, Assistente de Suporte Acadêmico, pelo acompanhamento minucioso das produções textuais, bem como pela compreensão e apoio.

Aos professores do curso, que muito contribuíram com o meu crescimento intelectual, através de seus ensinamentos e exemplos.

Aos meus queridos companheiros da turma de 2018, que tornaram esse período mais prazeroso, pela partilha das experiências, que vieram de cada canto do Ceará e que muito têm contribuído para a minha formação como profissional e pessoa. Agradeço também pelo carinho e pelas resenhas, que sempre resultaram em boas risadas.

Ao Núcleo Gestor, aos professores e aos alunos da EEMTI José Nilton Salvino Franco por serem parte da minha rotina de trabalho e por terem contribuído de forma irrestrita com a minha pesquisa.

Enfim, agradeço de forma carinhosa e sincera, a todos que de alguma forma, contribuíram para que este trabalho fosse realizado.

Integrante de um contexto de múltiplas variáveis correlacionadas, a educação em tempo integral vem sendo apresentada não apenas como estratégia para o necessário avanço educacional historicamente devido ao país, mas, especialmente, como possibilidade de contribuir para o avanço da aprendizagem dos alunos, bem como com sua formação mais ampla, voltada para seu pleno desenvolvimento. (MENEZES, 2012, p. 138)

RESUMO

A presente dissertação foi desenvolvida no âmbito do Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação (PPGP) do Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (CAEd/UFJF). Esta pesquisa de abordagem qualitativa buscou responder à seguinte questão: Como promover a integração curricular entre as disciplinas da base comum e as disciplinas eletivas na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral José Nilton Salvino Franco? Nesse sentido, o objetivo geral da pesquisa foi propor estratégias que possam promover a integração curricular entre as disciplinas do núcleo comum e as disciplinas eletivas, melhorando assim os resultados de aprendizagem da escola. Os objetivos específicos foram: descrever a implantação do tempo integral no Brasil e no estado do Ceará, destacando a organização e a proposta curricular da escola pesquisada; analisar os desafios e os elementos favoráveis à integração curricular na escola pesquisada, considerando a organização das disciplinas do núcleo comum e das disciplinas eletivas; propor um plano de ação educacional que vislumbre o desenvolvimento de ações que fortaleçam o tempo integral e a integração curricular, como um respaldo pedagógico para o trabalho docente. A pesquisa se desenvolveu em uma escola estadual e teve como sujeitos de pesquisa, os coordenadores pedagógicos, os docentes que atuam no tempo integral e os discentes matriculados nas turmas do tempo integral. Embasamo-nos teoricamente em Cavaliere (2002), Moll (2009), Santos (2010), Menezes (2012), Calderón e Gusmão (2014) e Soares (2016). Com relação aos procedimentos metodológicos e instrumentos metodológicos que utilizamos para responder à nossa pergunta de pesquisa, foram adotados os seguintes procedimentos metodológicos: pesquisa qualitativa com base em um do estudo de caso e como instrumentos para a coleta de dados definimos o questionário e a entrevista semiestruturada. Para finalizar a nossa pesquisa, foi elaborado um Plano de Ação Educacional que tem como principais diretrizes propor ações que possibilitem à gestão da escola investigada promover, juntamente com os demais membros da comunidade educacional, ações que promovam a concretização de uma maior integração no currículo.

Palavras-Chave: Integração curricular. Tempo Integral. Ensino Médio.

ABSTRACT

The present dissertation was developed under the Professional Master in Management and Evaluation of Education (PPGP) of the Center for Public Policies and Education Evaluation of the Federal University of Juiz de Fora (CAEd / UFJF). This qualitative approach research sought to answer the following question: How to promote curricular integration between the common base disciplines and the elective disciplines in the José Nilton Salvino Franco Integral Time High School? In this sense, the general objective of the research was to understand the strategies that can promote curricular integration between the common core disciplines and the elective disciplines, thus improving the learning outcomes of the school. The specific objectives were: to describe the implementation of integral time in Brazil and in the state of Ceará, highlighting the organization and the curricular proposal of the researched school; to analyze the challenges and the elements favorable to the curricular integration in the researched school, considering the organization of the common core disciplines and the elective disciplines; to propose an educational action plan that glimpses the use of the data of the external exams as a pedagogical support for the teaching work. The research was carried out in a state school and had as research subjects, the school principal and author of the research, pedagogical coordinators, teachers, students and the school community. We are theoretically based on Cavaliere (2002), Moll (2009), Santos (2010), Menezes (2012), Calderón and Gusmão (2014) and Soares (2016). Regarding the methodological procedures and instruments we used to answer our research question, the following methodological procedures were adopted: qualitative research based on one of the case studies and as instruments for data collection we defined the questionnaire and the semi-structured interview. To finalize our research, an Educational Action Plan was elaborated, whose main guidelines are to propose actions that allow the management of the investigated school to promote, together with the other members of the educational community, actions that promote the achievement of a greater integration in the curriculum.

Keywords: Curricular integration. Integral Time. High School.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 -	Município de Caridade no mapa do Ceará.....	41
Figura 2 -	Município de Caridade.....	41
Figura 3 -	Fotos de ambientes da escola.....	42
Quadro 1 -	Formações continuadas - 1º Semestre – 2019.....	45
Quadro 2 -	Disciplinas Eletivas 2019 – 1º Semestre.....	49
Quadro 3 -	Disciplinas Eletivas 2019 – 2º Semestre.....	50
Quadro 4 -	Disciplinas Eletivas 2020 – 1º Semestre.....	53
Quadro 5 -	Instrumentos de gestão da EEMTI José Nilton Salvino Franco.....	58
Quadro 6 -	Disciplinas da Base Comum e eletivas do 1º semestre, por área do conhecimento, do ano de 2019.....	60
Quadro 7 -	Identificação e Codificação dos entrevistados.....	91
Quadro 8 -	Comparativo entre os alunos matriculados no tempo integral em 2020, os alunos que têm acesso à internet e os participantes da pesquisa.....	91
Quadro 9 -	Aspectos profissionais dos gestores escolares entrevistados	94
Quadro 10 -	Informações sobre os docentes que participaram da pesquisa.....	95
Quadro 11 -	Características principais dos alunos pesquisados.....	96
Quadro 12 -	Recorte 1 – Respostas dos questionários aplicados aos professores.....	106
Quadro 13 -	Recorte 2 – Respostas dos questionários aplicados aos professores.....	109
Quadro 14 -	Recorte 3 – Respostas dos questionários aplicados aos professores.....	115
Quadro 15 -	Recorte 4 – Respostas dos questionários aplicados aos professores.....	118
Quadro 16 -	Recorte 5 – Respostas dos questionários aplicados aos alunos.....	118
Quadro 17 -	Recorte 6 – Respostas dos questionários aplicados aos professores.....	122
Quadro 18 -	Recorte 7 – Respostas dos questionários aplicados aos professores.....	124
Quadro 19 -	Recorte 8 – Respostas dos questionários aplicados aos alunos.....	126
Quadro 20 -	Recorte 9 – Respostas dos questionários aplicados aos professores.....	129
Quadro 21 -	Recorte 10 – Respostas dos questionários aplicados aos alunos.....	130
Quadro 22 -	Comparativo dos eixos analíticos da pesquisa.....	134
Quadro 23 -	Ação 1 – Formação Continuada Docente.....	137
Quadro 24 -	Cronograma dos encontros de Formação Continuada.....	138
Quadro 25 -	Encontros para construção do Caderno das Disciplinas Eletivas.....	139

Quadro 26 - Cronograma dos Encontros de Planejamento.....	142
Quadro 27 - Reestruturação das disciplinas eletivas.....	145
Quadro 28 - Encontros com as lideranças estudantis.....	147

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Percentual de Alunos por Padrão de Desempenho em Português.....	64
Tabela 2 - Percentual de Alunos por Padrão de Desempenho em Matemática.....	65

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AIB	Ação Integralista Brasileira
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CAEd	Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação
CED	Centro de Educação à Distância
CEE- CE	Conselho Estadual de Educação do Ceará
CIEPs	Centros Integrados de Educação Pública
CF	Constituição Federal
COETI	Coordenadoria de Educação em Tempo Integral
CREDE	Coordenadoria Regional de Desenvolvimento
DCN	Diretrizes Curriculares Nacionais
DCRC	Documento Curricular Referencial do Ceará
EEEP	Escola Estadual de Educação Profissional
EEMTI	Escola de Ensino Médio em Tempo Integral
EJA	Educação de Jovens e Adultos
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
FUNDEF	Fundo de Manutenção e desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério
FUNDEB	Fundo de Manutenção e desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação
FNDE	Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação
LEC	Laboratório Educacional de Ciências
LEI	Laboratório Educacional de Informática
MEC	Ministério da Educação
NTPPS	Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais
PAE	Plano de Ação Educacional
PATI	Projeto Aluno de Tempo Integral (PATI)
PDDE	Programa Dinheiro Direto na Escola
PGE	Plano de Gestão Escolar

PME	Programa Mais Educação
PMEI	Programa Municipal de Educação Integral
PNAE	Programa Nacional de Alimentação
PPDT	Projeto Professor Diretor de Turma
PPGP	Programa de Pós-Graduação Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública
PROETI	Projeto Escola de Tempo Integral
SAEB	Sistema de Avaliação da Educação Básica
SEDUC/CE	SEDUC/CE Secretaria de Educação do Ceará
SIGE	Sistema Integrado da Gestão Escolar
SPAECE	Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará
UFJF	Universidade Federal de Juiz de Fora

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	15
2	OS DESAFIOS DA IMPLANTAÇÃO DO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL NO BRASIL E NO CEARÁ	21
2.1	EXPANSÃO DAS ESCOLAS EM TEMPO INTEGRAL E A SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO NO BRASIL E NO CEARÁ.....	21
2.2	PROPOSTA CURRICULAR DAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL NO CEARÁ	30
2.3	A ESCOLA DE ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL JOSÉ NILTON SALVINO FRANCO (CARIDADE-CE)	40
2.3.1	O contexto social	55
2.3.2	Instrumentos de gestão: descrição e análise dos documentos oficiais da escola ...	56
2.3.3	Matrizes curriculares da EEMTI José Nilton Salvino Franco	59
2.3.4	Resultados das Avaliações internas e externas (SPAECE)	63
3	UM OLHAR DA GESTÃO: ELEMENTOS FAVORÁVEIS À INTEGRAÇÃO CURRICULAR ENTRE A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC) E AS DISCIPLINAS ELETIVAS NA EEMTI JOSÉ NILTON SALVINO FRANCO	67
3.1	AS PESQUISAS SELECIONADAS DO PPGP SOBRE ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL E A INTEGRAÇÃO CURRICULAR.....	67
3.1.1	Experiências do Tempo Integral e Integração Curricular em Minas Gerais, Pernambuco e Ceará	68
3.1.2	A experiência do Tempo Integral em uma escola municipal de Recife	73
3.1.3	Tempo integral e Integração Curricular no Ceará: desde as escolas profissionalizantes até o novo modelo implantado em 2016	74
3.2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA DA PESQUISA	79
3.3	FUNDAMENTAÇÃO METODOLÓGICA DA PESQUISA	86
3.3.1	Procedimentos Metodológicos da Pesquisa	87
3.4	A PERCEPÇÃO DOS SUJEITOS SOBRE A PROPOSTA DE UMA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL NO CEARÁ	93

3.4.1	Tempo Integral, Formação Continuada e Integração Curricular: Percepção dos Educadores.....	98
3.4.2	Atuação docente e discente no Tempo Integral, a partir da percepção dos sujeitos atuantes.....	112
4	PLANO DE AÇÃO EDUCACIONAL: UMA PROPOSTA DE INTEGRAÇÃO CURRICULAR NA EEMTI JOSÉ NILTON SALVINO FRANCO	133
4.1	DETALHAMENTO DAS AÇÕES DO PAE A SER DESENVOLVIDO NA EEMTI JOSÉ NILTON SALVINO FRANCO (CARIDADE-CE).....	135
4.1.1	Fortalecendo a formação continuada docente.....	136
4.1.2	Elaboração do Caderno de Disciplinas Eletivas.....	138
4.1.3	Planejamento interdisciplinar: promovendo a integração curricular	140
4.1.4	Reestruturação das disciplinas eletivas.....	144
4.1.5	Interação e fortalecimento das lideranças estudantis.....	146
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	150
	REFERÊNCIAS.....	152
	APÊNDICE A - Roteiro de entrevista semiestruturada aplicada aos coordenadores pedagógicos da EEMTI José Nilton Salvino Franco	157
	APÊNDICE B - Roteiro de questionário aplicado aos professores que lecionam as disciplinas eletivas na EEMTI José Nilton Salvino Franco	160
	APÊNDICE C - Roteiro de questionário aplicado aos alunos do turno integral da EEMTI José Nilton Salvino Franco	166

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa é baseada em um caso de gestão da Escola de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI) José Nilton Salvino Franco, localizada no Distrito de Campos Belos, no município de Caridade, no sertão central do Ceará, sob a jurisdição da 7ª Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (CREDE 7).

A maioria dos alunos matriculados na referida escola pertence a famílias de baixa renda. De acordo com o Sistema Integrado de Gestão Escolar (SIGE), que é alimentado com dados dos alunos pela secretaria da escola, dos 259 alunos matriculados em 2019, as famílias de 157 alunos recebem o auxílio Bolsa Família, benefício do governo federal, correspondendo a 60,6% dos alunos.

Caridade é um município de pequeno porte com pouco mais de 20.000 habitantes, tendo como principais fontes de renda para as famílias a agricultura, o comércio e o serviço público. Desta forma, não oferece vagas de emprego ou universidades que atendam às necessidades dos jovens quando concluem o ensino médio. Por se localizar em um distrito, que faz parte da zona rural do município de Caridade, a escola recebe a maioria dos alunos de uma escola da sede do município, mas também recebe alunos de localidades vizinhas.

Iniciei minha carreira como professora em 1994, em uma escola de Ensino Fundamental, do setor privado, em Canindé, município vizinho à Caridade, onde resido há 40 anos. Ao longo desses 25 anos de docência, trabalhei tanto no setor privado quanto público (municipal e estadual). Desde 1995, trabalho no setor público estadual, onde permaneci por quinze anos como professora contrata temporariamente e há dez anos pertenço ao quadro efetivo da Secretaria da Educação do Estado do Ceará. Desde 2015, atuo como diretora da EEMTI José Nilton Salvino Franco, escola pesquisada nesta dissertação, e permaneço neste cargo até os dias atuais.

A escola supracitada iniciou suas atividades em agosto de 2015. Em 2016 passou a funcionar em Tempo Integral, atendendo aos critérios estabelecidos pela Secretaria de Educação do Estado do Ceará e tornando-se a única escola da nossa regional a funcionar na modalidade Tempo Integral não profissionalizante. Durante a implantação das Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, no Ceará, houveram diversos encontros de formação com os gestores para a construção desta nova proposta, que ainda não estava totalmente definida.

Em 2015, a EEMTI José Nilton Salvino Franco participou pela primeira vez de uma avaliação externa - o Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE) - que avalia anualmente as disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática nas escolas de ensino fundamental e médio do Ceará, cujos resultados não foram muito satisfatórios. Com a implantação do tempo integral, em 2016, havia uma expectativa de que os alunos obtivessem melhores resultados, tanto nas avaliações internas, quanto externas. Porém, nas avaliações externas realizadas de 2016 a 2019, a escola ainda não obteve o rendimento esperado, mesmo com os alunos que estudam no tempo integral, tendo um tempo maior de aula, com metodologias diversificadas, tanto nas disciplinas do núcleo comum, quanto na parte diversificada do currículo.

Diante dessa realidade, compreende-se que um estudo aprofundado sobre o tempo integral na EEMTI José Nilton Salvino Franco, uma pesquisa sobre as metodologias, atuação da gestão e docente e a percepção dos alunos, possa contribuir para a elaboração de estratégias que venham a auxiliar na melhoria significativa da aprendizagem dos estudantes. Também acreditamos que, por ser uma modalidade implantada há pouco tempo, as EEMTIs (Escola de Ensino Médio em Tempo Integral) precisem ser estudadas e avaliadas, a fim de que, a partir das constatações com base em dados e resultados e das percepções e atuações dos sujeitos envolvidos no processo, possamos contribuir para o aperfeiçoamento do funcionamento das escolas de tempo integral em nosso estado.

Muitas mudanças aconteceram a partir da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9394, de 1996, com a criação das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), como a valorização da diversidade, a inclusão social, a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Também o ensino fundamental passou a ter nove anos e foi ampliada a obrigatoriedade do ensino gratuito, que passou a incluir todas as etapas da Educação Básica, dos 04 aos 17 anos de idade. Atualmente, existe uma proposta de padronização do currículo brasileiro, através da implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), do ensino fundamental e ensino médio. Outra importante mudança que está acontecendo, mesmo que de forma lenta, é a oferta de uma educação em tempo integral.

Ainda há muita discussão em torno da oferta de uma escola que possa suprir a maioria das necessidades da formação humana, porém sem deixar de atender às exigências internacionais para uma educação de qualidade. Muitas experiências já foram realizadas no Brasil e todas apresentam pontos positivos e pontos a melhorar. Algumas dessas experiências

serão apresentadas, de forma resumida, no Capítulo 3 dessa dissertação. Todas elas se apoiam na concepção de uma educação mais completa que valorize e desenvolva, além da educação científica, a arte, o esporte e a cultura. Proporcionando ao educando contato com diversas dimensões educacionais e valorizando todas as dimensões que compõem o ser humano. Nesse processo de implantação do tempo integral no Brasil, podemos destacar o importante papel dos gestores educacionais, que têm a missão desafiadora de mobilizar os demais profissionais da educação para esse desafio de formação integral do ser humano, associado à ampliação do tempo de permanência do aluno na escola.

Todas essas mudanças vêm resultando em grandes avanços na educação brasileira, incluindo uma formação docente que compreende os processos humanos mais globais, mas que muito ainda precisa evoluir, visto que os índices apontam que os resultados da Educação Básica ainda não satisfatórios, especialmente no Ensino Médio.

O interesse em pesquisar sobre o tempo integral justifica-se pelo fato de que atuo como gestora da escola pesquisada desde a sua inauguração, em 2015, e pelo fato dela fazer parte do grupo de escolas pioneiras no Ceará, que implantaram o tempo integral em 2016. Como é uma proposta de implantação recente, ainda está em análise, visto que o primeiro ciclo de Ensino Médio (1º, 2º e 3º anos) foi avaliado em 2016, pelo Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE) e está sendo avaliado pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), em 2019.

Dessa forma, a partir dos dados, internos e externos, é necessário verificar se a proposta tem contribuído para a melhoria da qualidade da educação cearense e se realmente vem desenvolvendo de forma eficaz as diversas dimensões da proposta.

Por trazer elementos novos na educação cearense como as disciplinas eletivas que integram a parte diversificada do currículo desse modelo de escola, analisamos se essas disciplinas atendem ao objetivo principal da proposta de que seja de uma escola pautada nas ideias de comunidade de aprendizagem. Escola organizada e constituída por uma gestão democrática e participativa, que pode incentivar um diálogo igualitário, contribuindo para a formação de um cidadão com conhecimentos científicos que permitam a ele ser capaz de contribuir para a resolução ou diminuição dos principais problemas encontrados em sua comunidade.

Através dos resultados obtidos pela escola no Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE), de 2015 a 2018, ficou evidente a necessidade de

melhorar os resultados de aprendizagem na EEMTI José Nilton Salvino Franco, localizada no município de Caridade, no Ceará.

As disciplinas eletivas, que compõem a parte diversificada do currículo, são planejadas para suprir essa carência, porém os resultados ainda não são satisfatórios. Isso significa que mesmo funcionando em tempo integral, com uma carga horária de 9 horas/aula diárias, com um currículo diversificado que procura garantir a formação integral dos estudantes, a referida escola ainda não consegue proporcionar aos alunos uma aprendizagem compatível com a conclusão do Ensino Médio. Os principais atores envolvidos nesse caso de gestão são: a diretora da escola e autora da pesquisa, os coordenadores pedagógicos, os docentes e discentes e a comunidade escolar.

Visto que a implantação do Tempo Integral no Ceará ainda é recente, é um desafio para os professores que lecionam as disciplinas eletivas, contextualizarem suas práticas a partir dos resultados de aprendizagem das disciplinas da base comum. Diante dessa situação, a presente pesquisa apresenta como pergunta diretriz: Como promover a integração curricular entre as disciplinas do núcleo comum e as disciplinas eletivas na EEMTI José Nilton Salvino Franco, de forma a melhorar os níveis de aprendizagem?

O principal objetivo dessa pesquisa foi propor estratégias que possam promover a integração curricular entre as disciplinas do núcleo comum e as disciplinas eletivas, melhorando assim, os resultados de aprendizagem da escola. Para tanto, elencamos como objetivos específicos: (i) descrever a implantação do tempo integral no Brasil e no Ceará, destacando a organização e a proposta curricular da escola pesquisada; (ii) analisar os desafios e os elementos favoráveis à integração curricular na escola pesquisada, considerando a organização das disciplinas do núcleo comum e das disciplinas eletivas e (iii) propor um plano de ação educacional que vislumbre o desenvolvimento de ações que fortaleçam o tempo integral e a integração curricular, como um respaldo pedagógico para o trabalho docente.

A fim de que esses objetivos sejam alcançados, o presente trabalho foi organizado em quatro capítulos, sendo a introdução o primeiro deles. O segundo foi construído a partir de uma pesquisa documental e, assim, apresenta uma descrição da trajetória do Tempo Integral no Brasil e no Ceará destacando as fundamentações e concepções dessas perspectivas educacionais.

Além disso, é apresentado de forma mais detalhada, o contexto da implementação dessa política no Ceará, com destaque para a escola investigada, que é uma das pioneiras

nesse formato de tempo integral. Foram suportes para essa descrição as leis nacionais e estaduais que regulamentam e orientam esse modelo de escola, bem como as notas técnicas elaboradas pela Secretaria de Educação do Estado do Ceará, exclusivamente para as escolas em tempo integral do ensino médio (EEMTIs) e documentos que orientam a gestão da escola, como o Projeto Político Pedagógico e o Regimento Escolar, por exemplo.

O Capítulo 3 apresenta um levantamento das dissertações do Programa de Pós-Graduação Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública (PPGP) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), voltadas para o tema do Tempo Integral e para a Integração Curricular, relacionando essas experiências com o caso de gestão apresentado na presente dissertação.

Foram usadas como referências as dissertações de Ana Cristina Perantoni (2012), Dulcimária Portocarrero Pinheiro (2016), Elizabeth Oliveira de Medeiros (2016), Deborah Etrusco Tavares (2017), Kátia de Laura Borges (2019), Clairton Lourenço Santos (2019) e Sophia Bastos e Tulio (2019). Em uma outra seção, apresentamos os autores escolhidos para fundamentar as discussões e futuras análises sobre o Tempo Integral e a Integração Curricular, tais como: Cavaliere (2002), Moll (2009), Santos (2010), Menezes (2012), Calderón e Gusmão (2014) e Soares (2016).

Por fim, este capítulo apresenta a metodologia da pesquisa de campo que teve uma abordagem qualitativa. Os instrumentos metodológicos utilizados nesta pesquisa foram entrevistas semiestruturadas, realizadas com os coordenadores pedagógicos da escola pesquisada e questionários aplicados com os professores que lecionam as disciplinas eletivas e com os alunos que estudam no tempo integral, com a intenção de identificar os principais desafios, no fortalecimento da integração curricular entre as disciplinas do núcleo comum e as disciplinas eletivas.

O Capítulo 4 foi orientado para a composição de um Plano de Ação Educacional (PAE), com ações que possibilitem à gestão da escola investigada promover, juntamente com os demais membros da comunidade educacional, ações que promovam a concretização de uma maior integração no currículo. A intenção é apresentar ações que contribuam com uma maior apropriação sobre o tempo integral, contribuindo assim para uma aprendizagem mais significativa.

Com o objetivo de contribuir com o aperfeiçoamento das ações pedagógicas, no que diz respeito ao planejamento e à formação continuada destinada aos docentes, de forma que

corroborem com a integração curricular, entre a parte do currículo destinada às disciplinas obrigatórias e as disciplinas da parte diversificada foi elaborado um Plano de Ação Educacional, que também pretende proporcionar aos estudantes participarem de forma colaborativa, com o planejamento e organização do currículo. Para isso foram sugeridas ações que visam uma atuação mais intensa desses atores, a partir da orientação e colaboração do núcleo gestor, com a contribuição dos apoios pedagógicos, formados pelos Professores Coordenadores de Área, pelos Professores Coordenadores dos Laboratórios e pelos Professores Diretores de Turma.

As estratégias propostas no PAE têm a intenção de corroborar com a construção de uma política em tempo integral que aconteça realmente de forma integrada, possibilitando ao educando o desenvolvimento de suas várias habilidades e uma aprendizagem que dê a ele possibilidades de ingressar no ensino superior ou mercado de trabalho, ao concluir o ensino médio.

2 OS DESAFIOS DA IMPLANTAÇÃO DO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL NO BRASIL E NO CEARÁ

Este capítulo tem por objetivo descrever a implantação do Tempo Integral no âmbito nacional e estadual. Assim, apresenta-se o contexto histórico da legislação nacional e estadual, que dão amparo legal para essa forma de organização do ensino. bem como faz uma contextualização da história da Educação em Tempo Integral, no Brasil e no Ceará, no que concerne à ampliação da carga horária nas escolas, numa perspectiva de melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem.

Para tanto, está organizado em três seções, sendo que a primeira seção faz uma abordagem da expansão do Ensino Médio em Tempo Integral no Brasil, com destaque para os estados que mais investiram nessa forma organizacional do ensino. Também apresentará os detalhes da implantação do Tempo Integral no Ceará, destacando as EEMTIs que iniciaram em 2016.

A segunda seção traz uma descrição dos componentes curriculares das EEMTIs no Ceará, abordando as disciplinas da Base Nacional Comum e apresentando a parte diversificada das EEMTIs.

Já a última seção apresenta o contexto organizacional, pedagógico e social da Escola de Ensino Médio em Tempo Integral José Nilton Salvino Franco, apontando os desafios, os pontos positivos e as fragilidades da escola nestes três elementos. Nessa seção também é feita uma análise sobre a integração curricular entre as disciplinas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as disciplinas eletivas que compõem a parte diversificada do currículo. Assim, apresenta-se uma análise quantitativa das informações apresentadas e expõem-se as evidências que demonstram a necessidade de uma maior integração curricular entre as disciplinas da BNCC e as disciplinas eletivas.

2.1 EXPANSÃO DAS ESCOLAS EM TEMPO INTEGRAL E A SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO NO BRASIL E NO CEARÁ

A oferta de uma educação em Tempo Integral tem se tornado uma pauta constante nas discussões sobre educação de qualidade no Brasil, nas últimas décadas. De acordo com Santos (2010), o principal desafio do Brasil na década de 1990, era universalizar a Educação Básica, especialmente o Ensino Fundamental. O autor aponta os principais desafios enfrentados nessa

década. Santos (2010), aponta ainda que nos anos 90, o cenário educacional vigente no Brasil era desafiador, com 22% da população analfabeta e 38% somente com o primeiro segmento do ensino fundamental (antiga 4ª série). Ou seja, 60% da população era muito desqualificada.

A evasão escolar também era muito elevada: em 1980, das 22 milhões de matrículas no ensino fundamental, somente pouco mais de três milhões de estudantes conseguiram chegar ao ensino médio em 1991 (SANTOS, 2010). Podemos concluir que em um país, onde boa parte da população era analfabeta, precisava-se de políticas públicas educacionais voltadas para esta finalidade.

Na Constituição Federal (1988), os direitos e garantias fundamentais estão subdivididos em três núcleos principais: direitos individuais e coletivos; direitos sociais e da nacionalidade; e direitos políticos. Dentre os direitos fundamentais e considerados também como um direito social de acordo com a Constituição Brasileira está a Educação.

Por ser um direito social, a educação encontra amparo legal na Constituição Federal (1988). Os art. 6º e 205 definem a educação como um direito de todos e dever do Estado, da família e da sociedade em promover e incentivá-la.

Art. 6º. São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição¹.

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Com a universalização do Ensino Fundamental alcançada, hoje, no Brasil, o grande desafio é tornar o ensino público de qualidade, nos padrões internacionais de aprendizagem, tanto na educação básica, como na educação superior. E uma das formas de qualificar o ensino ofertado nas escolas públicas brasileiras é proporcionar um maior tempo de permanência do aluno na escola, ou seja, estudar em tempo integral.

De acordo com Coelho (2009), o pensamento de educação integral relaciona-se com diversas tendências contemporâneas ligadas aos temas educação/proteção, educação integral/currículo integrado ou educação integral/tempo escolar.

Coelho (2009) discorre sobre o tema e relata que a compreensão de educação integral, em termos sócio-históricos, pode ser compreendida a partir das matrizes ideológicas que se

encontram no cerne das diferentes concepções e práticas que a constituíram e vêm constituído ao longo dos séculos. “Historicamente, as reflexões sobre uma formação mais completa remontam ao início da civilização humana e, com ela, perpassam matrizes ideológicas bem diferentes em termos político-filosóficos” (COELHO, 2009, p. 85).

Coelho (2009) ressalta ainda que durante séculos não havia preocupação com uma educação formal mais completa, pois a educação formal como é concebida hoje ainda não estava consolidada em instituições públicas. Ainda segundo a autora, somente no século XVIII, mais precisamente na Revolução Francesa e a com a constituição da escola pública, a ideia de uma educação integral voltou às discussões, sob a perspectiva de formação do homem completo, abarcando o ser físico, o ser moral e o ser intelectual.

Cavaliere (2010) relata que para discutir a forma como a educação integral se desenvolve no Brasil, é necessário passar, de forma obrigatória, pelo estudo do pensamento educacional das décadas de 20 e 30 do século XX.

A autora destaca ainda que a educação integral como uma educação escolar ampliada, esteve presente nas diversas propostas das diferentes correntes políticas daquele período, dentre as quais podemos destacar as correntes autoritárias e elitistas e as correntes liberais.

A primeira concepção, de acordo com Cavaliere (2010), expressava-se na concepção de educação integral da Ação Integralista Brasileira (AIB), cujos valores eram sacrifício, sofrimento, disciplina e obediência, sendo o indivíduo moldado para servir os interesses do Estado Integral. A segunda concepção, ainda segundo a pesquisa da autora, era representada pelos diversos movimentos de renovação da escola, que viam na educação integral, o meio de propagação da mentalidade e das práticas democráticas.

Em sua pesquisa para compreender a concepção liberal de educação integral, desenvolvida no Brasil no contexto do movimento de renovação da escola da primeira metade do século XX, Cavaliere (2010) destaca a importância de Anísio Teixeira e sua obra, nesse processo.

A autora destaca a importância do legado de Anísio Teixeira para a consolidação do pensamento liberal de educação integral:

As bases de uma concepção de educação escolar que alcançasse áreas mais amplas da cultura, da socialização primária, da preparação para o trabalho e para a cidadania estavam presentes desde os primórdios do percurso de Anísio Teixeira como pensador e político. (CAVALIERE, 2010, p. 250).

Atualmente, as escolas em tempo integral, se apresentam no Brasil, em vários cenários. No Ceará, na rede estadual de ensino, temos dois modelos de escolas em tempo integral, as escolas profissionalizantes e as escolas em tempo integral não profissionalizantes, criadas mais recentemente. Em ambas há uma carga horária diária de 9h/a. No Ceará, não apenas nas escolas em tempo integral, adota-se um modelo de gestão democrática, assemelhando-se às correntes liberais, citadas por Cavaliere (2010).

Coelho (2009), também destaca a importância de Anísio Teixeira para a implementação de uma educação integral baseada na formação completa do ser humano:

Retornando a Anísio Teixeira, um dos mentores intelectuais do Manifesto dos Pioneiros da Escola Nova, de 1932, não podemos nos esquecer de sua luta pela implantação de um sistema público de ensino para o País, abrangente e de boa qualidade. Nessa árdua tarefa, que divulgou em várias de suas obras, o educador propunha uma educação em que a escola oferecesse às crianças. (COELHO, 2009, p. 89)

Coelho (2009) ressalta ainda em seu texto que essa formação completa defendida por Anísio Teixeira defende a formação para o progresso e para o desenvolvimento da civilização técnica e industrial, aspectos que constituem o pensamento da ação liberal. “Nesse sentido, a formação completa da criança – via educação – teria como meta a construção do adulto civilizado, pronto para encarar o progresso capaz de alavancar o país”. (COELHO, 2009, p. 89).

Para Coelho (2009), na educação brasileira, a educação integral é um tema recorrente, que durante alguns momentos de nossa história educacional, se fez presente de forma inconstante. O Centro Educacional Carneiro Ribeiro, implantado por Anísio Teixeira, em Salvador (Bahia), nos anos 50, e os CIEPs, implantados por Darcy Ribeiro, nos anos 80 e 90, no Rio de Janeiro são exemplos de educação integral.

Em consonância com as discussões apresentadas por Menezes (2012), ressalta-se que apesar das discussões sobre uma educação integral, que busca o desenvolvimento do ser humano de uma forma mais abrangente, acontecer há séculos, como vimos nas reflexões de Coelho (2009) e Cavaliere (2010), a educação em tempo integral ainda é considerada uma política “nova”, e por isso enfrenta muitos desafios, especialmente, no que diz respeito a recursos públicos, estrutura e legislação específica, que oriente às secretarias de educação e escolas, sobre o que os alunos farão no tempo a mais que passarão na escola.

Calderón e Gusmão (2014) discutem que os primeiros elementos geradores que culminariam em uma proposta de educação em tempo integral surgiram na década de cinquenta. Os autores destacam ainda a importância de ressaltar que a Educação em Tempo Integral, constitui uma temática que tem dividido os analistas e intelectuais, gerando posturas a favor e contra a iniciativa.

Coelho (2009) ressalta, mais uma vez, a contribuição de Anísio Teixeira, nessa discussão e implementação da jornada ampliada, na escola brasileira.

No Brasil, podemos dizer que foi com Anísio Teixeira, na década de 50, que se iniciaram as primeiras tentativas efetivas de implantação de um sistema público de escolas com a finalidade de promover uma jornada escolar em tempo integral, consubstanciada em uma formação completa. (COELHO, 2009, p. 90)

Cavaliere (2002), afirma que a escola fundamental, nos últimos anos, vem sendo requisitada a assumir compromissos e responsabilidades bem maiores do que normalmente se exige na educação brasileira. Na prática, conseguimos vivenciar a exigência imposta pela sociedade, na busca por uma escola que venha a suprir, além da oferta do ensino formal, outras necessidades dos estudantes, passando a escola e seus educadores a serem responsabilizados pela educação propriamente dita das crianças e adolescentes, tendo muitas vezes que se colocar no lugar da família na resolução de conflitos e problemas emocionais.

A autora supracitada ressalta ainda, sobre a implantação recente de políticas públicas educacionais no Brasil:

As recentes políticas públicas que buscam garantir a permanência das crianças nas escolas pelo menos até o final do período da obrigatoriedade revelam a percepção, por parte da sociedade, de que existe a necessidade de construção de uma nova identidade para a escola fundamental, sendo a primeira e indispensável condição para tal a integração efetiva de todas as crianças à vida escolar. (CAVALIERE, 2002, p. 249)

Partindo dessa necessidade de construção de uma escola com uma nova identidade, muitas políticas públicas educacionais, principalmente nos níveis federal e estadual, foram implantadas no Brasil, dentre as quais podemos destacar: os CIEPs (Centros Integrados de Educação Pública), criados em 1980 no Rio de Janeiro, no governo de Leonel Brizola; o Programa Mais Educação (PME) do governo federal, criado em 2007; e mais recentemente,

no Ceará, em 2008, a criação das escolas profissionalizantes de tempo integral e em 2016, as escolas de ensino médio em tempo integral não profissionalizantes.

De acordo com Pacheco (2018), os Centros Integrados de Educação Pública (CIEPs) faziam parte de um projeto idealizado por Darcy Ribeiro, escritor e político brasileiro, que tinha como objetivo principal oferecer ensino público de qualidade em período integral.

No vídeo “Darcy Ribeiro: a Educação como Legado”, publicado em 2017, o jornalista, tradutor e escritor, Eric Nepomuceno, relatou que Darcy fez uma verdadeira revolução com a criação das escolas de Tempo Integral (CIEPs) no Rio de Janeiro. Era considerada uma escola para o futuro, capaz de dotar todas as competências de escrita, de leitura, de cálculo, de interpretação do mundo, da realidade e do seu espaço. Os CIEPs foram voltados para as classes populares, compreendendo que a educação é essencialmente cultural e deve ser compartilhada por todos. A ideia era que a escola em tempo integral não era apenas a ampliação do tempo de escola, mas a oportunidade de lidar com o homem na sua totalidade. Calderón e Gusmão (2014) destacaram que os CIEPs, bem como outras experiências com a educação em tempo integral no Brasil, proporcionaram que esse tema passasse a ser um fértil campo de pesquisas, tanto na parte teórica, como na prática.

Sobre essas experiências com a educação integral, preconizadas por Anísio Teixeira e Darcy Ribeiro, Coelho (2009), destaca que a proposta dos CIEPs, no Estado do Rio de Janeiro, nas décadas de 80 e 90, não mereceram melhor sorte do que as escolas-classe e as escolas-parque anisistas. A autora afirma, então, que essas escolas foram implantadas, multiplicaram-se, mas o projeto não teve continuidade, ou seja, o projeto não vingou de forma mais consistente e duradoura.

O Programa Mais Educação, também se configurou como umas das mais importantes e abrangentes experiências com o Tempo Integral, a nível nacional, segundo Calderón e Gusmão (2014)

[...] o Programa Mais Educação, que foi instituído pela Portaria Ministerial nº 17/2007, regulamentado pelo Decreto 7083/10, e objetivava a ampliação da jornada escolar e a organização curricular de instituições públicas, constituindo uma importante iniciativa de ampliar a jornada escolar no Brasil em, pelo menos sete horas diárias, durante todo o período letivo (CALDERÓN; GUSMÃO, 2014, p. 59).

Calderón e Gusmão (2014) destacaram em sua pesquisa que o funcionamento das escolas que fizeram adesão ao Programa Mais Educação. De acordo com os autores, sendo

instituições municipais ou estaduais, as escolas deveriam estender a jornada escolar a, pelo menos, sete horas diárias durante todo o período letivo. Os autores explicam como o MEC conduzia as atividades do programa:

O Ministério da Educação (MEC) conduz as atividades a serem desenvolvidas, por meio da publicação de manuais orientadores que englobam: acompanhamento pedagógico, educação ambiental, esporte e lazer, direitos humanos em educação, cultura e artes, cultura digital, promoção da saúde, comunicação e uso de mídias, investigação no campo as ciências da natureza e educação econômica. (CALDERÓN; GUSMÃO, 2014, p. 59).

Segundo Calderón e Gusmão (2014), as instituições que fizeram adesão ao PME, contaram com assistência financeira do Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação (FNDE), a partir da adesão ao Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) e ao Programa Nacional de Alimentação (PNAE).

É válido ressaltar que, no Brasil – desde suas experiências iniciais propostas por Anísio Teixeira –, a educação integral associa-se à ideia de ampliação da jornada escolar.

No Ceará, a primeira experiência com a educação em Tempo Integral, segundo Santos (2019), aconteceu em 2006, no Colégio Estadual Justiniano de Serpa, em Fortaleza.

Em 2008, houve uma ampliação das escolas em tempo integral no estado, com a proposta de tornar 25 escolas em Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, por meio da Lei nº 14.273, de 19/12/2008, que instituiu e criou as Escolas Estaduais de Educação Profissional (EEEPs), para atender os desafios de uma oferta de Ensino Médio integrado à educação profissional (Soares, 2016).

Soares (2016), em sua pesquisa de mestrado, destacou que a formação integral e ideal dos sujeitos é aquela que dá conta dos aspectos éticos, sociais, econômicos, técnicos e políticos para a inserção na sociedade e no mundo do trabalho. Concordando com o autor reiteramos essa ideia e acreditamos que é necessário que a escola proporcione essa formação mais completa. Onde além do ensino propedêutico, também há condições para o desenvolvimento de outras vertentes, como o ensino profissional e também de outras habilidades que os educandos possam desenvolver como esporte, arte e cultura.

Com a intenção de concretizar a meta 6 do Plano Nacional de Educação que pretendia “oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% dos (as) alunos(as) da Educação Básica” (BRASIL, 2014, p. 99), o

governo do Ceará, em 2016, iniciou a proposta de uma Escola em Tempo Integral que não fosse profissionalizante. Tal fato buscava oportunizar aos educandos que estudavam em tempo parcial, uma formação mais completa, que atendesse às exigências da educação formal, mas que também conseguisse despertar os talentos e aptidões voltados para a arte, o esporte, as tecnologias, dentre outros.

Soares (2016), em sua pesquisa de mestrado, busca promover a integração entre as disciplinas da base comum e da parte diversificada, na Escola Estadual de Educação Profissional Dario Catunda Fontenele. Seu grande desafio é promover a integração entre as disciplinas da base comum, base técnica e da parte diversificada. Já na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral José Nilton Salvino Franco, é promover a integração curricular entre a base comum e as disciplinas eletivas, que ainda estão em processo de construção e são inerentes ao novo modelo de Tempo Integral no Ceará.

Sobre a Integração Curricular, Soares (2016), afirma que:

[...] Quando se fala em Integração Curricular é importante ter em mente, como já foi explicitado nesse texto na seção que trata das dimensões do currículo, que a discussão sobre essa temática engloba necessariamente uma compreensão sobre os conceitos e concepções que o envolvem na contemporaneidade. Logo, currículo não pode ser entendido somente como uma lista sequencial de conteúdos programáticos e prescritos a serem ensinados. (SOARES, 2016, p. 61).

A educação, de acordo com a Constituição Federal (CF 1988) é um direito fundamental do ser humano e por isso as políticas públicas que garantam esse direito são obrigatórias e precisam ser equânimes.

Diante dos resultados de aprendizagem no Brasil, apontados pelo Índice de Desenvolvimento da Educação (IDEB), no Ensino Médio, a aprendizagem está estagnada. Em 2007, o IDEB das escolas públicas brasileiras de Ensino Médio foi 3,2 e em 2017, esse índice foi 3,5. No Brasil, a maioria das escolas públicas funciona em tempo parcial, com uma carga horária que varia de 4h/a a 5h/a.

A partir desses dados, podemos inferir que, associada a outros fatores internos e externos, a oferta de uma educação em Tempo Integral, promoverá uma educação de qualidade, com aprendizagem significativa, proporcionando aos alunos, outros conhecimentos além da educação propedêutica. Vale ressaltar que a Educação em Tempo Integral é uma proposta que exige muito estudo e conhecimento para que se possa oferecer ao educando uma

educação que priorize a integração curricular, promovendo assim, uma formação mais completa.

Dentro da proposta das escolas de Ensino Médio que funcionam em Tempo Integral, no Ceará, há o desafio de promover uma integração curricular entre as disciplinas da Base Nacional Comum e as disciplinas eletivas, que são o diferencial desse modelo de escola. O tempo a mais que o aluno passa na escola deve ser de qualidade e, além de promover cultura, esporte e arte, deve garantir uma aprendizagem mais consistente que permita ao educando, ingressar no mercado de trabalho e/ou ensino superior, após a conclusão do Ensino Médio.

A proposta curricular das escolas de ensino médio em tempo integral tem a perspectiva de melhorar a eficiência do processo pedagógico, garantindo a todos os estudantes o direito de desenvolverem as aprendizagens necessárias para o gozo de uma cidadania plena, na sociedade contemporânea. A flexibilização curricular concebida nessas escolas, dessa forma, tem como premissa criar uma estrutura de ensino com vistas a promover equidade.

De acordo com a Secretaria de Educação do Ceará (SEDUC/CE), para a escolha das escolas que iniciaram o programa do Tempo Integral, em 2016, os principais critérios utilizados foram: 50% ou mais dos alunos recebendo Bolsa Família, condições adequadas de infraestrutura e um baixo índice de aprovação. As escolas deveriam ter menos de 60% de ocupação das vagas e a implementação deveria acontecer em municípios com pelo menos duas escolas estaduais, sendo uma escola por Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (CREDE).

No primeiro ano de implantação, foram criadas 26 escolas neste novo formato, dentre as quais está a Escola de Ensino Médio em Tempo Integral José Nilton Salvino Franco, que foi considerada a escola da 7ª Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (CREDE 7), que melhor atendeu aos critérios estabelecidos pela SEDUC/CE.

A proposta apresentada pela Secretaria de Educação do Estado não estava pronta e foi construída ao longo dos três primeiros anos, com a participação ativa dos gestores, que levavam os anseios e as propostas da equipe de professores e alunos de suas escolas para os encontros com os profissionais da secretaria responsáveis pela organização e implantação da proposta.

A partir de 2017, foram definidas outras premissas para escolher as escolas elegíveis para conversão em tempo integral: municípios mais populosos e com jovens em situação de vulnerabilidade social, escolas potenciais, conversão ano a ano, professores, salas disponíveis,

modelos de simulação, priorização, distância de migração e investimento na conversão. A partir dessas premissas são definidas as escolas em condições de conversão em tempo integral a cada ano, visto que a proposta ainda está em expansão.

Até o final de 2018, de acordo com a SEDUC, a rede estadual contava com 111 EEMTIs (denominação abreviada das escolas em Tempo Integral, no Ceará), distribuídas em 44 municípios, o que beneficiava mais de 26 mil alunos. Somadas às 119 Escolas Estaduais de Educação Profissional - que ofertam, ao mesmo tempo, Ensino Médio e cursos técnicos profissionalizantes - o Estado contava, até o final de 2018, com 230 unidades funcionando em Tempo Integral. Os municípios mais populosos concentram a maior parte das EEMTIs, distribuídas em áreas consideradas vulneráveis.

Em 2019, foram implantadas mais 22 novas escolas de Ensino Médio em Tempo Integral no Ceará. Com isso, a rede pública estadual passou a ofertar a jornada prolongada para 35% das unidades escolares do Estado em 2019, ou seja, das 727 escolas estaduais, 252 funcionam em tempo integral. Deste total, 130 são Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTIs) e 122 são Escolas Estaduais de Educação Profissional (EEEPs).

A partir do exposto iremos, na seção seguinte, apresentar a proposta curricular da escola de tempo integral na rede estadual do Ceará por entender que o desenho do currículo tem impacto direto nas práticas pedagógicas e no processo de ensino-aprendizagem dos alunos.

2.2 PROPOSTA CURRICULAR DAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL NO CEARÁ

A implantação das Escolas de Tempo Integral, não profissionalizantes, no estado do Ceará iniciou em 2016 e, desde então, esta proposta passa constantemente por reformulações cuja intenção é aprimorar a oferta de um ensino de qualidade. Contudo, no ano de 2018, foi homologada a Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio. Segundo definição do Ministério da Educação (MEC), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica.

O MEC afirma ainda sobre a BNCC:

Conforme definido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), a Base deve nortear os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, como também as propostas pedagógicas de todas as escolas públicas e privadas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, em todo o Brasil. (BRASIL, 2019, s.p.)

De acordo o MEC, através da Reforma do Ensino Médio, lei Nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, no artigo 35-A, § 7º, “os currículos do ensino médio deverão considerar a formação integral do aluno, de maneira a adotar um trabalho voltado para a construção de seu projeto de vida e para sua formação nos aspectos físicos, cognitivos e sócio emocionais” (BRASIL, 2017).

Na rede estadual do Ceará, a proposta curricular para esta etapa da Educação Básica estava vigente desde 2008 e chama-se Coleção Escola Aprendiz. Com o intuito de atualizar esta proposta à luz da BNCC, a Seduc/CE submeteu a referida Coleção à análise do corpo docente a fim de construir coletivamente o um novo documento chamado Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC) – Ensino Médio, considerando as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes, assim como as identidades linguísticas, étnicas e culturais.

De acordo com o site oficial da Secretaria de Educação do Ceará, com o objetivo de conceber o Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC) – Ensino Médio, a Secretaria da Educação do Ceará (Seduc/CE) disponibilizou, no início do segundo semestre de 2019, a primeira consulta pública para atualização da Coleção Escola Aprendiz, tendo como referência a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

De acordo com o MEC (2019), a BNCC determina os conhecimentos, competências e habilidades que se espera que todos os estudantes desenvolvam ao longo da escolaridade básica de modo que seja

Orientada pelos princípios éticos, políticos e estéticos traçados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, a Base soma-se aos propósitos que direcionam a educação brasileira para a formação humana integral e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva (BRASIL, 2019, s.p.).

Para alinhar o funcionamento das EEMTIs, a Secretaria de Educação do Ceará, criou, em 2017, o Plano de Gestão Escolar para o Ensino Médio em Tempo Integral, que tem como pontos primordiais: a realização do planejamento, organização, liderança, orientação, mediação, coordenação, monitoramento e avaliação de processos. (CEARÁ, 2017).

O referido Plano de Gestão Escolar (PGE) das Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (CEARÁ, 2017), traz a organização no que diz respeito à estrutura de gestão, pedagógica e administrativa.

De acordo com o plano supracitado,

[...] a gestão escolar será orientada para resultados de aprendizagem e sucesso dos jovens, direcionada a partir da escuta dos atores envolvidos no processo e dos usuários, garantindo os mecanismos necessários para sustentar a abordagem da escola em tempo integral que pretende oferecer propostas educativas que vão além das intelectuais, compreendendo o desenvolvimento dos educandos nas dimensões física, intelectual, social, emocional e simbólica. (CEARÁ, 2017, p. 3)

O PGE estabelece ainda que a estrutura administrativa das EEMTIs está fundamentada em quatro pilares: Gestão de Recursos, Gestão de Processos, Gestão das Relações Internas e Externas e Identidade do Projeto de Educação em Tempo Integral da Secretaria Estadual de Educação do Ceará.

É partindo desses pilares que a proposta curricular das escolas de tempo integral de ensino médio do Ceará está estruturada em dois blocos, quais sejam: disciplinas do núcleo comum e disciplinas da parte diversificada, que traz a possibilidade de proporcionar uma formação integral, ofertando disciplinas que valorizam a formação humana, através da construção de um projeto de vida, pautado nas diversas habilidades dos educandos. A carga horária semanal nas escolas de tempo integral é de 45h/a, sendo que as disciplinas que compõem o núcleo comum totalizam 30h/a semanais e, por conseguinte, a parte diversificada soma 15h/a. Dessas, 10h/a são disciplinas eletivas, 4h/a são do Núcleo de Pesquisas e Práticas Sociais (NTPPS) e 1h/a é de Formação para a Cidadania, que faz parte do Projeto Professor Diretor de Turma (PPDT).

O bloco de disciplinas da base comum ocupa dois terços da carga horária semanal e as disciplinas estão organizadas por áreas de conhecimento, quais sejam: Linguagens e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias; e

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Tal organização está de acordo com a Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio, homologada em 14 de dezembro de 2018.

Na área de Linguagens e suas Tecnologias são abordadas as disciplinas de Língua Portuguesa, Língua Estrangeira, Arte e Educação Física. Na área de Matemática e suas Tecnologias conhecimentos da disciplina de Matemática. Na área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias são trabalhadas as disciplinas de Biologia, Química e Física e na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas são ministrados conteúdo das disciplinas de História, Geografia, Sociologia e Filosofia.

A parte diversificada é composta pelas disciplinas eletivas, aulas do Núcleo de Pesquisas e Práticas Sociais (NTPPS) e aulas de Formação para a Cidadania, que faz parte do Projeto Professor Diretor de Turma (PPDT).

As disciplinas eletivas são escolhidas pelos estudantes, a partir do quadro de eletivas apresentado pela escola na primeira semana de cada semestre, que é construído na jornada pedagógica, pelos docentes, com o apoio da coordenação pedagógica.

Na Jornada Pedagógica, que acontece no início de cada semestre letivo, o Núcleo Gestor realiza encontros de formação continuada com os docentes, abordando os principais temas que compõem a proposta do tempo integral: disciplinas do núcleo comum (propedêuticas), Núcleo de Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS), Projeto Professor Diretor de Turma (PPDT), disciplinas eletivas, incluindo os clubes estudantis.

Também são estudados os principais documentos que orientam o trabalho da gestão: Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar e Plano de Ação (detalha as principais desenvolvidas na escola, ao longo do ano). Além disso, são feitas avaliações da atuação de toda a equipe, ressaltando as atribuições e fazendo uma análise do trabalho realizado no ano anterior, destacando os pontos positivos e os pontos a melhorar. A partir desse processo, os professores, em um momento individual com o Núcleo Gestor, fazem adesão às propostas nas quais gostariam de atuar como docentes. Levando em consideração a atuação do professor em anos anteriores, a sua adesão, a sua área de atuação e, principalmente, o interesse público, é feita a lotação nessas disciplinas.

Vale ressaltar que ao longo dos três primeiros anos do tempo integral, de 2016 a 2018, foi construído um catálogo de disciplinas eletivas, a partir das ementas das disciplinas eletivas ofertadas em todo o Estado do Ceará.

Na primeira semana de aula do semestre, os professores apresentam a ementa das eletivas aos estudantes através de mini-seminários que mostram a ementa e os objetivos de cada eletiva. Os estudantes fazem a escolha das disciplinas com as quais mais se identificam, após participarem dos mini-seminários. Essa escolha se dá de forma individual, com o apoio dos coordenadores pedagógicos da escola. O estudante escolhe cinco disciplinas eletivas por semestre, totalizando ao final do Ensino Médio, trinta cursos (eletivas) de 40h/a cada, com uma carga horária de 1200h/a nos três anos do Ensino Médio.

Vale ressaltar que as disciplinas eletivas precisam dialogar com as necessidades múltiplas dos sujeitos expressas em seus projetos de vida. Ainda neste capítulo, na seção 2.3, que detalha melhor a implantação do Tempo Integral na escola pesquisada, teremos uma explicação detalhada sobre o funcionamento das disciplinas eletivas.

Assim, o planejamento das eletivas deve considerar o trabalho desenvolvido no NTPPS e na Formação Cidadã, uma vez que ambos os componentes ajudam aos estudantes na afirmação de sua identidade e composição das expectativas quanto ao futuro acadêmico e profissional. Essa organização curricular também propicia a ampliação, a diversificação e o aprofundamento de conceitos, de procedimentos ou de temáticas ligadas à base comum que, geralmente, não são abordados com a intensidade que os estudantes, interessados por determinado tema, gostariam de experimentar.

Os componentes curriculares eletivos podem ser ministrados por professores, por tutores, por membros da comunidade, ou podem ser estruturados em Clubes Estudantis de autogestão dos estudantes. A intenção pedagógica desta organização é possibilitar a construção de itinerários formativos específicos, à medida que o aluno elabora parte significativa do seu próprio currículo.

Isso significa que os alunos buscam disciplinas eletivas que se relacionem com suas habilidades e interesses, que muitas vezes se identificam com a profissão que pretendem exercer ou até mesmo habilidades artísticas, esportivas e culturais. Porém, nem sempre esse objetivo é alcançado, visto que não há uma obrigatoriedade em seguir o mesmo itinerário formativo, proporcionando aos alunos total autonomia na escolha das eletivas.

Na proposta de Tempo Integral, temos os Tempos Eletivos que diversificam o currículo e oportunizam a construção de um itinerário formativo por cada aluno, de acordo com seus interesses e projeto de vida. É importante que tais itinerários sejam construídos

considerando as manifestações dos alunos, domínio dos professores e possibilidade de parcerias com outras instituições e comunidade.

Outro aspecto a ser salientado é que as eletivas estão associadas ao conceito de Núcleos de Interesse. Isso significa que alunos de diferentes turmas e séries podem cursar a mesma temática eletiva ou Clube Estudantil no mesmo tempo e espaço de aprendizagem. Esses novos ciclos de estudo, ao se constituírem, fortalecem o processo de aprendizagem e manifestação do protagonismo estudantil.

A oferta das Eletivas deve ser estruturada levando em consideração Eixos Temáticos que foram selecionados pela equipe do Tempo Integral da Secretaria de Educação do Ceará, de modo a possibilitar ao educando a estruturação de seu itinerário formativo e uma reflexão sobre sua trajetória acadêmica, desenhada por suas escolhas e interesses. Essa divisão é importante para garantir a diversificação do currículo. Nas disciplinas eletivas há uma grande variação de temas, ofertadas a partir de dez eixos temáticos:

- Educação em Direitos Humanos;
- Educação Científica;
- Formação Profissional E-jovem (Informática);
- Educação Ambiental e Sustentabilidade;
- Mundo do Trabalho;
- Comunicação, Uso de Mídias, Cultura Digital e Tecnológica;
- Esporte, Lazer e Promoção de Saúde;
- Artes e Cultura;
- Clubes Estudantis e Desenvolvimento de Projetos;
- Aprofundamento de Conteúdos do Núcleo Comum.

Esses eixos possibilitam ao educando a estruturação de seu itinerário formativo e uma reflexão sobre sua trajetória acadêmica, desenhada por suas escolhas e interesses, que acontecem a cada semestre. Dentro de cada eixo são escolhidas as disciplinas eletivas, que inicialmente foram construídas pelos gestores e professores das primeiras escolas em Tempo Integral, não profissionalizantes, da rede estadual do Ceará, em 2016, das quais, conforme já relatado, a EEMTI José Nilton Salvino Franco faz parte.

Ao longo dos três primeiros anos (2016, 2017 e 2018), de implantação do Tempo Integral no Ceará, foi elaborado um catálogo das disciplinas eletivas, a partir da construção feita pelos gestores e professores. Tanto os eixos quanto as disciplinas eletivas já foram

inseridas no Sistema de Gestão Integrada (SIGE), facilitando assim a lotação dos professores nessas disciplinas, bem como a enturmação dos alunos em cada eletiva.

Dentro dos Eixos Temáticos das disciplinas eletivas, temos o eixo de Aprofundamento dos Conteúdos do Núcleo Comum, que possibilita ofertar disciplinas eletivas que possam melhorar o desempenho dos alunos em Língua Portuguesa e Matemática, disciplinas nas quais os alunos apresentam maiores dificuldades, bem como das demais disciplinas do Núcleo Comum.

Um dos eixos que merece destaque nas Escolas em Tempo Integral é o “Clubes Estudantis e Desenvolvimento de Projetos”, onde estão alocados os clubes estudantis que podem ser definidos como organizações de estudantes em torno de vivências de aprendizagem e desenvolvimento de atividades associadas a um tema de interesse comum, seja de natureza cognitiva, cultural, social, esportiva, dentre outros.

Os principais objetivos dos Clubes Estudantis são:

- Proporcionar o desenvolvimento da autonomia, das habilidades sociais e da capacidade de organização e autogestão dos estudantes das escolas regulares de tempo integral;
- Fortalecer gestões escolares democráticas, tornando a escola um centro irradiador de práticas sociais inovadoras a partir do protagonismo dos jovens.

O Clube Estudantil deve ser a expressão da vivência do protagonismo pelos estudantes. Necessariamente, essa organização deve ser uma proposição de um grupo de alunos de no máximo 20 alunos, discutida e apreciada pela equipe gestora da escola para viabilização de seu funcionamento. Os alunos participantes do clube estudantil devem apresentar um projeto com nome, objetivo, metodologia, cronograma de atividades e lista de materiais. É muito importante que cada Clube seja constituído a partir do diálogo entre os alunos para identificação de interesses comuns.

A cada semestre letivo, os alunos participantes dos Clubes Estudantis, devem apresentar um novo cronograma de atividades, que podem ter temáticas diversas: estudo em células de aprendizagem cooperativa, leitura de clássicos da literatura, comunicação social, teatro, cinema, dança, robótica, jornal da escola, patrimônio cultural material e imaterial, pesquisa científica, entre outros temas. Cada Clube, durante seu funcionamento, terá pelo menos dois alunos articuladores que assumirão a responsabilidade de dinamizar as atividades e mensalmente se reunir com a equipe gestora para alinhamento do planejamento. É

importante ressaltar que os alunos articuladores dos clubes passam por um processo de formação continuada, realizado pela escola, no início de cada semestre letivo, a fim de que compreendam e exerçam sua função com compromisso, responsabilidade e eficiência.

Os professores lotados nas disciplinas eletivas podem ser os mesmos lotados nas disciplinas da base comum. A lotação é feita fazendo uma relação da disciplina de formação e/ou atuação do professor com o eixo formativo. Essa escolha é feita considerando o interesse dos alunos, com apoio e orientação dos coordenadores pedagógicos, no início de cada semestre. As disciplinas eletivas também podem ser ministradas por voluntários, da comunidade ou de instituições parceiras.

Os professores lotados nos ambientes de apoio à sala de aula, como Laboratório Educacional de Informática (LEI), Laboratório Educacional de Ciências (LEC) e Centro de Multimeios (Biblioteca), poderão ministrar atividades eletivas desenvolvidas nesses espaços de aprendizagem. Aproveitar essa carga horária dos professores lotados nos ambientes de apoio à sala de aula é uma oportunidade para que a escola diversifique ainda mais as atividades eletivas, utilizando todo o potencial desses ambientes e profissionais.

Cada aluno tem cinco tempos eletivos por semana que visam diversificar o currículo e oportunizar a construção do itinerário formativo de acordo com seus interesses e projeto de vida no decorrer do ensino médio, sendo ofertadas 45 horas/aulas semanais e nove tempos diários com disciplinas da base comum, diversificada e opcional.

A EEMTI José Nilton Salvino Franco, assim como as demais escolas municipais e estaduais, do Ceará, participa anualmente da avaliação externa em larga escala, do Sistema Permanente de Avaliação do Estado do Ceará (SPAECE), que foi criado pela Secretaria de Educação do Ceará, em 1992, com o intuito de avaliar a qualidade do Ensino Fundamental e, a partir dos resultados, criar e aperfeiçoar políticas públicas, que venham a colaborar com o crescimento dos resultados de aprendizagem no Ceará. Mesmo sendo uma escola em tempo integral, ou seja, com tempo ampliado de aula, a escola enfrenta desafios no avanço desses resultados do SPAECE.

A partir dos dados do SPAECE, as escolas podem saber o nível de proficiência dos alunos que ingressam no Ensino Médio e elaborar estratégias que contribuam para uma melhoria da aprendizagem desses alunos. Numa perspectiva de que os alunos com baixa proficiência nas disciplinas supracitadas, durante os três anos do Ensino Médio, tenham essas deficiências supridas ou diminuídas, as Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral da

rede estadual do Ceará ofertam atividades eletivas de acompanhamento pedagógico em Língua Portuguesa e Matemática, que funcionam como revisão e aprofundamento de conteúdos, como um reforço ao trabalho desenvolvido em sala de aula.

Com o objetivo de conhecer profundamente o nível de aprendizagem dos alunos, no início do ano letivo, as escolas estaduais de Ensino Médio do Ceará, aplicam ainda para as turmas de 1º ano, uma avaliação diagnóstica, elaborada a partir dos conteúdos básicos do 9º ano do Ensino Fundamental, em Língua Portuguesa e Matemática. Os estudantes identificados com baixo nível de leitura e compreensão de textos, através dessa avaliação diagnóstica feita no início de cada ano letivo, são direcionados a cursarem, no mínimo, 01 (uma) atividade eletiva que seja concebida para o aprofundamento da competência leitora e 01 (uma) atividade eletiva para o desenvolvimento das competências matemáticas, ambas com carga-horária semanal de 02 horas-aulas.

Em 2019, todas as escolas de Ensino Médio receberam da Secretaria de Educação do Ceará, as proficiências dos alunos que estão cursando atualmente o 3º ano do Ensino Médio, quando eles fizeram a avaliação do SPAECE, no 2º, 5º e 9º anos. Essas informações foram de grande relevância para o trabalho pedagógico da coordenação e dos docentes, visto que permitiram conhecer o desempenho desses estudantes ao longo de sua trajetória no Ensino Fundamental e elaborar estratégias que permitam a eles ter uma evolução positiva no seu nível de aprendizagem.

É importante ressaltar que, a maioria dos professores lotados no Tempo Integral também lecionam as disciplinas eletivas, aulas de NTPPS e aulas de Formação para a Cidadania (parte integrante do Projeto Professor Diretor de Turma) que são parte obrigatória do currículo das escolas em Tempo Integral.

Para lecionar essas disciplinas não é exigida uma formação específica, sendo necessária que seja feita uma avaliação do perfil e formação acadêmica (cursos de formação continuada), realizada pelo Núcleo Gestor da escola, de cada docente e que haja uma identificação do professor com a(s) disciplina(s) que irá(ão) lecionar. Os gestores também levam em consideração o desempenho do docente, caso ele tenha lecionado no ano anterior nessas disciplinas.

O NTPPS (Núcleo de Trabalho, Pesquisas e Práticas Sociais) é um componente curricular integrador e indutor de novas práticas, que tem como finalidade o desenvolvimento de competências sócio-emocionais por meio da pesquisa, da interdisciplinaridade, do

protagonismo estudantil, contribuindo fortemente para um ambiente escolar mais integrado, motivador e favorável à produção de conhecimentos.

Ao longo de 160 horas/ano, as oficinas do NTPPS são orientadas por meio do material estruturado, Planos de Aula e Caderno do Alunos, elaborados pelo Instituto Aliança¹, órgão responsável pela formação dos professores e pelo acompanhamento das ações desenvolvidas na escola.

Os projetos de pesquisa desenvolvidos a cada ano são orientados pelos professores da escola, provocando a interdisciplinaridade entre o que está sendo trabalhado no NTPPS e as áreas do conhecimento. Os ambientes de investigação, dentro dos quais estão situadas as vivências e as pesquisas, são: a escola e a família, no primeiro ano, a comunidade, no segundo ano e o mundo do trabalho, no terceiro ano.

As aulas do NTPPS são organizadas em oficinas (vivências) de duas horas-aula, que ocorrem duas vezes na semana, cujo principal objetivo é oportunizar ao aluno o conhecimento de si mesmo, da comunidade e do mundo do trabalho. Os professores lotados nas aulas do NTPPS são professores também de outras disciplinas, visto que não há exigência por uma formação específica.

Eles trabalham as oficinas, sempre organizadas em semicírculos, buscando associá-las à realidade da sala, com base nos problemas identificados como *bullying*, preconceito, família, violência, dentre outros. Vale ressaltar que há um respeito à opinião de todos e ao silêncio também, caso o aluno não esteja à vontade para participar em algum momento. Bimestralmente, os professores lotados no NTPPS são capacitados por profissionais do Instituto Aliança, através de encontros de formação, onde participam das mesmas vivências que trabalharão com os alunos.

Vale ressaltar que há uma grande diversidade de metodologias nas aulas do NTPPS: dinâmicas, músicas, slides, vídeos, filmes, textos, dentre outras. Todo o material é disponibilizado para os professores, de forma on-line em uma plataforma do Instituto Aliança e é reproduzido na escola, de acordo com as necessidades de cada turma.

¹ O Instituto Aliança (IA) é qualificado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) e, atualmente, trabalha com um grande e diversificado leque de parceiros públicos e privados, organizações da sociedade civil, universidades, centros de pesquisa, entre outras instituições parceiras na causa das juventudes.

Já o Projeto Professor Diretor de Turma (PPDT) foi criado pela Secretaria de Educação do Estado do Ceará, com a intenção de tratar o aluno de forma individualizada, especialmente no que diz respeito ao acompanhamento do rendimento, da infrequência e atendimento aos pais dos alunos em estado crítico nesses dois aspectos.

Além desse acompanhamento aos alunos e pais, os Professores Diretores de Turma (PDTs), lecionam as aulas de Formação para a Cidadania, com carga horária de 1h/a semanal. Os temas trabalhados nessas aulas são planejados de acordo com as necessidades apresentadas por cada turma e geralmente abordam temas que contribuem para a formação humana e para que haja respeito entre todos, como: *bullying*, violência contra a mulher, família, direitos e deveres do cidadão, dentre outros de igual relevância.

A seção seguinte fará uma descrição minuciosa da escola pesquisada, ressaltando a localização, os ambientes de aprendizagem, bem como todos os aspectos pedagógicos.

2.3 A ESCOLA DE ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL JOSÉ NILTON SALVINO FRANCO (CARIDADE-CE)

A Escola de Ensino Médio em Tempo Integral José Nilton Salvino Franco, pertencente à 7ª Coordenadoria de Desenvolvimento da Aprendizagem (CREDE 7), está localizada no distrito de Campos Belos, em Caridade, no Ceará.

Caridade é um município do estado do Ceará, localizado na microrregião de Canindé, mesorregião do Norte Cearense, conforme podemos visualizar na Figura 1. Atualmente, de acordo com o IBGE (2019), possui 22.547 habitantes e tem uma área de 926,271 km². Seu clima é o tropical quente semiárido.

A economia da cidade tem como base a agricultura de algodão arbóreo e herbáceo, milho e feijão; pecuária: bovinos, suínos e aves. A maioria da população sobrevive somente do comércio, aposentadoria, benefícios recebidos do governo federal e de serviços públicos. O município é dividido em três distritos: Caridade (sede), Campos Belos (antiga Inhuporanga) e São Domingos.

De acordo com a Prefeitura Municipal de Caridade (2019), o município está a uma distância de 95 km da capital Fortaleza. A Figura 2 mostra que o município fica às margens da BR-020, facilitando assim o comércio local e o acesso dos munícipes a diversos municípios e estados.

Figura 1 – Município de Caridade no mapa do Ceará



Fonte: Ceará (2019).

Figura 2 – Município de Caridade



Fonte: Ceará (2019).

A EEMTI José Nilton Salvino Franco, escola pesquisada nesta dissertação, está localizada no distrito de Campos Belos, localizado a 23 km da sede do município. A escola supracitada iniciou suas atividades escolares em 10 de agosto de 2015, com oito turmas de Ensino Médio parcial, distribuídas em três turnos: manhã, tarde e noite, com 235 alunos.

Apesar de não trabalhar com a proposta das Escolas do Campos, a EEMTI José Nilton Salvino Franco é considerada pelo Ministério da Educação (MEC), uma escola rural, devido a sua localização. Mesmo sendo considerada escola rural, pelo MEC, os recursos federais recebidos pela escola, no caso do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), não sofrem nenhuma alteração. A escola também recebe, através da Secretaria de Educação do Estado do Ceará, equipamentos adquiridos através do fomento repassado pelo MEC para as escolas que funcionam em tempo integral.

No ano de 2019, a escola tinha 259 alunos matriculados, distribuídos em dez turmas. Todas as turmas do diurno funcionam em Tempo Integral, num total de seis turmas, sendo duas de 1º ano, duas de 2º ano e duas de 3º ano.

A escola oferta também turno noturno, com o funcionamento de quatro turmas, sendo uma turma de cada série (1º, 2º e 3º anos) e uma turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA), visto que é a única escola de Ensino Médio do distrito. Para a abertura da turma de EJA, foi feita uma solicitação junto à Secretaria de Educação do Ceará, no início do ano de 2019, que iniciou suas atividades em 11 de março, do corrente ano. Desde a implantação da escola, atuo como Diretora Escolar.

Figura 3 – Fotos de ambientes da escola



Fonte: Arquivo da autora (2019).

Em 2015, através de reuniões com os diversos segmentos que compõem a escola, gestores, professores, alunos, pais/responsáveis e comunidade, iniciou-se estudos sobre a elaboração do Projeto Político Pedagógico da escola, culminando com o processo de construção coletiva, a partir de muita investigação, reflexões para definir caminhos e ações de acordo com a realidade da comunidade escolar. O resultado deste processo de construção do Projeto Político Pedagógico é um maior envolvimento da comunidade escolar nas ações da escola, criando um sentimento de pertencimento e valorização.

Sob o decreto nº 32.093, de 24 de novembro de 2016, o governo do Estado do Ceará, através da Secretaria de Educação criou a Escola de Ensino Médio José Nilton Salvino Franco. Após ser selecionada para funcionar em Tempo Integral, a escola foi redenominada para Escola de Ensino Médio em Tempo Integral José Nilton Salvino Franco, de acordo com o decreto nº 32.783, de 13 de agosto de 2018 (CEARÁ, 2018).

O Projeto Político Pedagógico, da escola supracitada, tem como objetivo principal proporcionar a toda a comunidade escolar uma visão das ações que são desenvolvidas nas diversas dimensões, relação escola comunidade, gestão pedagógica e indicadores educacionais, dentre outras.

O referido projeto vem também com a intenção de implementar uma gestão democrática pautada na participação ativa dos diversos segmentos da escola e define-se por ser uma construção coletiva da identidade da escola pública, popular, democrática e de qualidade. Na prática, a comunidade escolar participa de reuniões de pais, que acontecem bimestralmente; de encontros de Conselhos de Classe, que contam com a participação dos gestores, professores e dos representantes de pais/responsáveis e alunos e dos diversos eventos promovidos pela escola: festas comemorativas, festival junino, jogos interclasses, feiras de ciências, dentre outros.

O Núcleo Gestor é formado por uma diretora, que acompanha a parte pedagógica, administrativa e financeira da escola e de três coordenadores escolares, que fazem acompanhamento pedagógico das ações e projetos da escola, de acordo com o processo de ensino-aprendizagem e a gestão participativa e democrática. É importante ressaltar que a parte pedagógica é de responsabilidade dos coordenadores pedagógicos, mas a diretora acompanha todo o processo de construção das ações, bem como interage e participa dos encontros com os professores e alunos, sempre que é possível.

Os responsáveis pela administração da escola, juntamente com a diretora, são uma secretária que coordena a secretaria escolar, tratando mais especificamente de matrículas e lotações de professores, bem como de todos os sistemas estaduais e nacionais relacionadas a esses assuntos, além de um assessor administrativo-financeiro, que auxilia na administração dos recursos recebidos pela escola, tanto da secretaria de educação do Estado do Ceará, quanto do MEC, desde os processos licitatórios até as prestações de contas.

O foco do trabalho do Núcleo Gestor é na formação continuada e acompanhamento do trabalho pedagógico dos professores, que terão influência direta na aprendizagem dos estudantes. Cada coordenador é responsável por uma área do conhecimento, de acordo com a sua formação acadêmica, a fim de facilitar o processo de orientação e acompanhamento das ações pedagógicas. Também há um direcionamento da equipe de coordenação em relação aos projetos desenvolvidos pela escola, como o NTPPS, o PPDT e as disciplinas eletivas. Semanalmente há uma reunião do Núcleo Gestor, na qual são tratadas todas as pautas da semana, dando a cada membro, a oportunidade de participar das decisões pedagógicas.

A Jornada Pedagógica, conforme relatado, acontece no início de cada semestre letivo, que é quando o Núcleo Gestor faz um estudo com os docentes dos principais temas que compõem a proposta do tempo integral, bem como realizam as avaliações da atuação de toda a equipe, a fim de planejar de forma mais eficiente as ações para o ano letivo em curso.

A formação continuada dos professores, conforme relatado, inicia na Jornada Pedagógica, que acontece no início de cada semestre e trata de temas relevantes para a ação pedagógica docente. Os principais temas trabalhados nas jornadas pedagógicas, no ano de 2019 foram:

- Funções pedagógicas e administrativas;
- Diretrizes de funcionamento da escola;
- Regimento Escolar: normas de convivência;
- Ética e postura profissional: a importância da boa postura profissional;
- Resultados Educacionais de Aprendizagem: internos e externos;
- Comunidade de Aprendizagem: apresentação das atuações educativas de êxito;
- Diretrizes do Tempo Integral.

Os encontros de formação continuada acontecem na segunda semana de cada mês, são ministrados nos horários de hora-atividade dos professores e têm duração de 4h/a. É importante destacar que eles acontecem por área do conhecimento, tendo um coordenador

responsável por cada área, mas que são planejados de forma coletiva, com o mesmo tema para todas as áreas. No Quadro 1, temos a descrição dos temas trabalhados no primeiro semestre de 2019.

Quadro 1 – Formações continuadas - 1º Semestre – 2019

Mês	Tema	Metodologia utilizada
Fevereiro	Instrumentais de Gestão	Slide: principais instrumentais de gestão da escola: Projeto Político Pedagógico e Regimento Escolar Discussão e análise, em grupo, sobre as ações desenvolvidas a partir desses instrumentais Plenária: sugestões de modificações ou aperfeiçoamento desses instrumentais
Março	Projeto Professor Diretor de Turma (PPDT)	Dinâmica: Troca de experiências Slides – Professor Diretor de Turma Material do dossiê (pasta, separadores e instrumentais) Roteiro para operacionalização da função professor Diretor de Turma na escola – fevereiro/março/abril
Abril	Feira de Ciências e Olimpíadas	Apresentação de projetos da Feira de Ciências de 2018 Vídeo: Método de pesquisa Apresentação do Módulo I do curso: Metodologia da Pesquisa e Orientação de Projetos de Iniciação Científica (http://apice.febrace.org.br/) Projetos NTPPS Apresentação das olimpíadas que serão trabalhadas na escola 2019 Projetos para a Feira de Ciências 2019
Maio	Estratégias Didáticas de Aprendizagem	Vídeo: Primeiro Voo Texto: Aprender com emoção e ensinar com alegria (Gadotti, 2003) Mapas de Ação - Projeto Jovem de Futuro
Junho	Base Nacional Comum Curricular (BNCC)	Dinâmica – Dominó Competências Gerais da BNCC Embasmamento Científico da BNCC: O novo Ensino Médio; A arquitetura curricular no novo Ensino Médio; As principais mudanças no Novo Ensino Médio; Itinerários Formativos; A etapa do ensino médio na BNCC. Dinâmica de avaliação – Perguntas e Respostas

Fonte: Elaborado pela autora (2019).

Com o avanço das tecnologias, as formações também acontecem através de plataformas digitais, o que facilita o acesso do professor. No Ceará nós temos o Centro de Educação à Distância (CED), que disponibiliza vários cursos para a formação docente através

do Ambiente Virtual de Aprendizagem que é coordenado pela Coordenadoria de Formação Docente e Formação à Distância, da Secretaria de Educação do Ceará (CEARÁ, 2019).

O Centro de Educação à Distância oferece cursos gratuitos, de acordo com os projetos desenvolvidos pelas escolas e também para atender às necessidades dos docentes que atuam nos ambientes de aprendizagem, como Laboratório Educacional de Informática e de Ciências. Os professores da EEMTI José Nilton Salvino Franco participam também dessa formação à distância, ofertada pelo CED.

Também são promovidos momentos de reflexão sobre as práticas administrativas, financeiras e pedagógicas com os demais educadores da escola. Esses momentos ocorrem em dois formatos. Há momentos em que acontecem reuniões por seguimento, quando a pauta é mais específica à função. Mas há encontros com toda a equipe da escola. Estes são chamados de “encontrões” e acontecem de forma que todos possam relatar os pontos positivos da escola, os pontos a melhorar e sugerir formas de todos colaborarem mais com o bom funcionamento da instituição.

Nos encontros dos Conselhos de Classe, que são também chamados de reuniões bimestrais (integrantes das ações do PPDT), os representantes de alunos leem um relatório que é feito a partir das discussões de todos os alunos da turma, destacando os pontos positivos, pontos a melhorar e sugestões em relação aos diversos seguimentos da escola: professores, gestores, funcionários e da própria turma.

Os pais representantes também fazem uma análise da escola. Após a leitura e discussão de todos os relatórios, o corpo docente se reúne e elabora um plano de apoio educacional, a fim de melhorar a qualidade da postura e da aprendizagem dos estudantes. Também há participação da comunidade escolar através dos organismos colegiados, Conselho Escolar e Grêmio Estudantil, cujo processo de escolha dos membros é feito de forma democrática, com eleição direta.

O corpo docente no ano de 2019 era formado por dezessete professores (quadro ampliado em 2019, devido à nova turma de EJA), distribuídos nas quatro áreas do conhecimento: Linguagens, códigos e suas tecnologias, Matemática e suas tecnologias, Ciências da Natureza e suas tecnologias e Ciências Humanas e suas tecnologias, em regência de sala de aula (disciplinas da base comum e eletivas), aulas do NTPPS (Núcleo de Trabalho, Pesquisas e Práticas Sociais), PPDT (Projeto Professor Diretor de Turma), laboratórios de Informática e de Ciências (Matemática, Física, Química e Biologia) e Centro de Multimeios.

Dos dezessete professores lotados na escola, todos possuem graduação e/ou especialização, sendo necessário, em alguns casos, a solicitação de autorização temporária ao Conselho Estadual de Educação, visto que nem todos possuem graduação na disciplina que lecionam. Os docentes, no ano de 2019, estão lotados da seguinte forma:

- Na área de Linguagens temos quatro professores graduados em Língua Portuguesa (lecionam Língua Portuguesa, Redação e Espanhol), um professor graduado em Educação Física (leciona Educação Física) e um pedagogo (leciona Arte);
- Nas áreas de Ciências da Natureza e Matemática temos cinco professores graduados em Matemática (lecionam Matemática e Física), uma professora graduada em Biologia (leciona Biologia e Química) e uma professora pedagoga (leciona Biologia);
- Na área de Ciências Humanas temos duas professoras graduadas em História (lecionam História e Geografia), um professor pedagogo e graduando de licenciatura em Geografia (leciona Geografia e Filosofia) e uma professora pedagoga (leciona Sociologia).

Não há muita rotatividade na lotação dos professores, apesar de todos serem contratados temporariamente. O fato se dá, provavelmente, porque o distrito é um pouco distante da sede de Caridade e das cidades mais próximas, que são Fortaleza e Canindé e isso não atrai muitos docentes para a região. Outro fator é o processo de seleção, que há dois anos é feito pela própria escola, que tem a oportunidade de reconduzir os professores com bom desempenho.

O Projeto Professor Diretor de Turma (PPDT) é um projeto da Secretaria de Educação do Estado do Ceará, no qual as escolas fazem adesão e consiste em cada turma ter um professor que funciona como um “coordenador da turma”, que acompanha todas as especificidades da turma, buscando solucionar os desafios existentes.

Na EEMTI José Nilton Salvino Franco, o PPDT é desenvolvido tanto no Tempo Integral quanto no turno noturno, com exceção da turma de EJA. Outra característica do projeto é que há uma carga horária específica para o desenvolvimento do mesmo, sendo 1 (uma) hora-atividade para uma aula de Formação para a Cidadania, e 3 (três) aulas para as demais ações do projeto, incluindo atendimento a pais e alunos.

Os Professores Diretores de Turma (PDT), fazem um acompanhamento minucioso de sua turma, monitorando a infrequência, a postura e o rendimento dos estudantes. Em sua carga

horária há momentos específicos para atendimento a pais e alunos (3h/a). Quando é necessário, fazem visitas domiciliares, a fim de “resgatarem” alunos em risco de abandono.

O PPDT visa à construção de uma escola que eduque a razão e a emoção e que tem como premissa a desmassificação do ensino, com plenos objetivos de acesso, permanência, sucesso e formação do cidadão. O projeto desenvolve-se numa atmosfera favorável, tendo por princípios básicos os quatro pilares da educação de Jacques Delors (1998): aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver e aprender a ser.

Os professores lotados como Diretores de Turma, na EEMTI José Nilton Salvino Franco, são participativos e comprometidos e procuram promover a aproximação da comunidade escolar, a interação entre os alunos, visando a formação de cidadãos críticos e participantes da sociedade. Eles fazem um acompanhamento diário da infrequência dos alunos de sua turma, evitando assim, casos de risco de abandono. O contato com as famílias dos alunos faltosos é feito de diversas formas: telefonemas, redes sociais e visitas domiciliares. Vale ressaltar que esse trabalho não é responsabilidade apenas do PDT, mas de todos os professores e gestores da escola.

Como relatado, a EEMTI José Nilton Salvino Franco funciona em Tempo Integral desde 2016, quando acrescentou em sua proposta curricular, as disciplinas eletivas, os clubes estudantis e as aulas do NTPPS.

No primeiro semestre, durante a Jornada Pedagógica, os Coordenadores Pedagógicos juntamente com os professores lotados nas disciplinas eletivas, consultam o catálogo das eletivas para escolherem as disciplinas que serão ofertadas, de acordo com a área do conhecimento na qual o professor atua e com o eixo temático que será trabalhado.

A partir da construção do mapa de eletivas da escola, na primeira semana de aula, há um rodízio nas salas de aulas, para que os professores apresentem aos alunos a proposta e a ementa da disciplina eletiva que irá ministrar. Após esse primeiro contato dos professores com todas as turmas do Tempo Integral, os alunos fazem a escolha das cinco eletivas que cursarão naquele semestre.

Ao final do primeiro semestre, as eletivas são avaliadas pelos alunos e pela gestão, e caso não tenham uma avaliação positiva, são substituídas no segundo semestre. Os alunos avaliam através de um instrumental elaborado pela escola e a gestão avalia a partir das observações feitas em sala de aula, pelos coordenadores e levando em consideração a avaliação feita pelos alunos.

A avaliação dos alunos nas disciplinas eletivas deve ser processual, contínua, de modo que no decorrer das atividades desenvolvidas com os educandos (produções, trabalhos em grupos, criações, seminários, dentre outros) possa ser vislumbrado os diversos aspectos da sua múltipla dimensão enquanto ser social. Não há um formulário específico para que essa avaliação seja feita. Vale ressaltar, que a avaliação nas disciplinas eletivas não deverá interferir na trajetória escolar, no sentido de impedir o fluxo regular, ou seja, não gera reprovação.

Os alunos devem, ao longo dos três anos no Tempo Integral, cursar 30 disciplinas eletivas diferentes, totalizando 1200h/a. Tendo o aluno frequência igual ou superior a 75% e rendimentos satisfatórios, terá a carga horária da eletiva acrescida no seu histórico escolar, ao final do Ensino Médio. Os Quadros 2 e 3 apresentam a organização das disciplinas eletivas no primeiro e segundo semestres de 2019.

Quadro 2 - Disciplinas Eletivas 2019 – 1º Semestre

(continua)

Ofertas	Tempo	Tempo Eletivo 1	Tempo Eletivo 2	Tempo Eletivo 3	Tempo Eletivo 4	Tempo Eletivo 5
	Dia Horário	Segunda-feira Tarde	Terça-feira Manhã	Quarta-feira Tarde	Quinta-feira Manhã	Sexta-feira Tarde
Oferta 1	Nome da Atividade	Gênero e Diversidade	Educação Ambiental (LEC)	Profissão e carreira	Práticas Labor de Ciências (LEC)	Educação sexual
	Nº de alunos	25	20	25	20	25
Oferta 2	Nome da Atividade	Ortografia	Folclore Brasileiro	Competências Comunicativas 1	Horta na escola	Cultura das regiões brasileiras
	Nº de alunos	25	25	25	25	25
Oferta 3	Nome da Atividade	Cuidados Básicos com a saúde	Vivência Poética (LEI)	Informática Básica (LEI)	História do Brasil	Ciências Humanas para o ENEM
	Nº de alunos	25	25	20	25	25
Oferta 4	Nome da Atividade	Introdução a astronomia e astronáutica	Corpo Humano e Esportes	História do Ceará	Xadrez e outros jogos de tabuleiro	Ferramentas do Google
	Nº de alunos	25	25	25	20	20
Oferta 5	Nome da Atividade	Futsal Masculino	Matemática Básica 1	Meio Ambiente Urbano	Desenho e pintura	Danças
	Nº de alunos	20	20	25	25	25

Quadro 2 - Disciplinas Eletivas 2019 – 1º Semestre

(conclusão)

Ofertas	Tempo	Tempo Eletivo 1	Tempo Eletivo 2	Tempo Eletivo 3	Tempo Eletivo 4	Tempo Eletivo 5
	Dia Horário	Segunda-feira Tarde	Terça-feira Manhã	Quarta-feira Tarde	Quinta-feira Manhã	Sexta-feira Tarde
Oferta 6	Nome da Atividade	Artesanato	Leitura e produção textual	Futsal Feminino	Jogos matemáticos	Geometria Básica 1 (LEC)
	Nº de alunos	20	25	20	25	20
Oferta 7	Nome da Atividade	Clube da reciclagem	Clube de Artes Plásticas	Clube da Matemática	Clube das Tertúlias Dialógicas	Clube dos jogos recreativos
	Nº de alunos	17	17	17	17	17
Oferta 8	Nome da Atividade	Clube dos estudos cooperativos	Clube do desenvolvimento de projetos	Clube das ciências	Clube do Círculo de leitura	Clube do jornal da escola
	Nº de alunos	17	17	17	17	17

Fonte: Elaborado pela autora (2019).

Quadro 3 - Disciplinas Eletivas 2019 – 2º Semestre

(continua)

Ofertas	Tempo	Tempo Eletivo 1	Tempo Eletivo 2	Tempo Eletivo 3	Tempo Eletivo 4	Tempo Eletivo 5
	Dia Horário	Segunda-feira Tarde	Terça-feira Manhã	Quarta-feira Tarde	Quinta-feira Manhã	Sexta-feira Tarde
Oferta 1	Nome da Atividade	Gênero e Diversidade	Leitura e produção textual	Profissão e carreira	Jogos matemáticos	Educação sexual
	Nº de alunos	25	25	25	25	30
Oferta 2	Nome da Atividade	Ortografia	Educação Fiscal	Competências Comunicativas 1	Botânica	Cultura das regiões brasileiras
	Nº de alunos	25	25	25	20	30
Oferta 3	Nome da Atividade	Cuidados Básicos com a saúde	Empreendedorismo (LEI)	Informática Básica (LEI)	História do Brasil	Ciências Humanas para o ENEM
	Nº de alunos	25	25	20	25	30
Oferta 4	Nome da Atividade	Introdução a Astronomia e Astronáutica	Corpo Humano e Esportes	História do Ceará	Xadrez e outros jogos de tabuleiro	Informática Básica II
	Nº de alunos	25	25	25	25	20

Quadro 3 - Disciplinas Eletivas 2019 – 2º Semestre

(conclusão)

Ofertas	Tempo	Tempo Eletivo 1	Tempo Eletivo 2	Tempo Eletivo 3	Tempo Eletivo 4	Tempo Eletivo 5
	Dia Horário	Segunda-feira Tarde	Terça-feira Manhã	Quarta-feira Tarde	Quinta-feira Manhã	Sexta-feira Tarde
Oferta 5	Nome da Atividade	Esportes Coletivos Masculino	Matemática Básica 1	Meio Ambiente Urbano	Desenho e pintura	Danças
	Nº de alunos	20	20	25	25	25
Oferta 6	Nome da Atividade	Teatro	Educação ambiental (LEC)	Esportes Coletivos Feminino	Práticas Laboratoriais de Ciências	Geometria Básica 1 (LEC)
	Nº de alunos	20	20	20	20	25
Oferta 7	Nome da Atividade	Clube da reciclagem	Clube da Matemática	Clube Círculo de Leitura	Clube de Jornal da escola	Clube Jogos Recreativos
	Nº de alunos	20	20	20	20	20
Oferta 8	Nome da Atividade	Clube de Ciências	Clube do desenvolvimento de projetos	Clube Tertúlias Dialógicas	Clube Artes Plásticas	_____
	Nº de alunos	20	20	20	20	_____

Fonte: Elaborado pela autora (2019).

Os alunos inscritos em cada eletiva são oriundos das seis turmas do Tempo Integral, duas de 1º ano, duas de 2º ano e duas de 3º ano. Eles têm a oportunidade de escolher as eletivas que desejam cursar, mas, se for necessário, algumas eletivas são indicadas pela coordenação pedagógica a fim de sanar algumas dificuldades, especialmente em Língua Portuguesa e Matemática, como já relatado.

As disciplinas eletivas que são ofertadas dentro dos eixos voltados para o esporte, a arte e a cultura têm uma maior procura, por parte dos estudantes, por proporcionarem a possibilidade de desenvolverem seus talentos e habilidades. A escola pesquisada apesar de ter apenas dezoito professores lecionando, tanto as disciplinas do núcleo comum, quanto as disciplinas eletivas, não enfrenta sérias dificuldades para fechar seu quadro de lotação. Para que isso seja possível, a maioria dos professores leciona mais de uma disciplina eletiva por semana.

Os Clubes Estudantis são disciplinas eletivas de autogestão, formados por no máximo vinte estudantes, que têm um interesse comum e a partir dele constroem uma ementa e um plano de ação para ser desenvolvido nas 40 horas/aula da eletiva. De acordo com os quadros, foram criados pelos estudantes 10 (dez) Clubes Estudantis no primeiro semestre e nove no segundo semestre, com temas diversos: reciclagem, artes plásticas, matemática, tertúlias dialógicas, jogos recreativos, estudos cooperativos, desenvolvimento de projetos, ciências, clube de leitura e jornal da escola. O objetivo principal dos clubes estudantis é o fortalecimento do protagonismo estudantil.

Por ser uma proposta nova nas escolas públicas, alguns clubes estudantis ainda não apresentam o rendimento esperado, ou seja, não desenvolvem adequadamente as ações do Plano de Ação que elaboram no início de cada semestre, havendo a necessidade constante de momentos de reflexão com os estudantes. Mas temos clubes que apresentam alta performance, como o Clube Estudantil Jornal da Escola, que vem realizando entrevistas e reportagens com profissionais e alunos da escola e da comunidade. Podemos citar também o clube de reciclagem, que é bem atuante e sempre apresenta produtos de suas oficinas, como objetos de decoração, máscaras de carnaval e lembrancinhas para datas comemorativas.

No final de 2019, foi feita uma avaliação com todos os alunos matriculados no turno integral, a fim de saber se as disciplinas eletivas estavam atendendo às expectativas iniciais e se a aprendizagem foi significativa. Cada professor elaborou a sua avaliação, considerando não apenas os aspectos cognitivos, mas os aspectos emocionais. A partir dos dados obtidos nesta avaliação, na semana pedagógica de 2020, os coordenadores pedagógicos, conduziram o processo de escolha das disciplinas eletivas, junto aos professores. Os professores consideraram continuar com as eletivas que tiveram melhor aceitação pelos alunos e as que tiveram menor aceitação foram modificadas ou substituídas. Vale ressaltar que a escolha deve ser feita, considerando o Catálogo das Disciplinas Eletivas, que é disponibilizado pela Secretaria de Educação do Ceará para todas as EEMTIs.

Segundo a Coordenadoria de Educação em Tempo Integral (COETI), o Catálogo de Componentes Eletivos para o ano de 2020 é um guia de referência que sugere uma diversidade de ementas elaboradas pelos professores da rede estadual de Ensino Médio Regular em Tempo Integral do estado do Ceará.

Nesse Catálogo há inovações, visto que as ementas das eletivas foram organizadas conforme as áreas de conhecimento da atual Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e tem

como ponto de partida desenvolver os itinerários formativos em diálogo com o projeto de vida e a educação integral dos nossos estudantes, tendo em vista a parte diversificada do currículo nos seus dois componentes: O Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Prática Sociais (NTPPS) e Projeto Professor Diretor de Turma (PPDT).

Na busca de dar corporeidade a essas intenções da BNCC, a Secretaria da Educação (SEDUC), através da Coordenadoria de Educação Integral (COETI), sistematizou esse Catálogo tendo como escopo as 4 (quatro) áreas de conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Ciências da natureza e suas Tecnologias e duas unidades curriculares: Formação Profissional e Clube Estudantil.

De acordo com a COETI, compreende-se que essa organização dos componentes eletivos possibilita ao estudante da escola de Ensino Médio Regular de Tempo Integral, aprofundar seus conhecimentos e formar um itinerário formativo que prepara para o prosseguimento de estudos e para o mundo do trabalho.

A partir das orientações recebidas e da avaliação feita por alunos, professores e gestão sobre as disciplinas eletivas, apresentamos o quadro das referidas disciplinas para o primeiro semestre de 2020:

Quadro 4 – Disciplinas Eletivas 2020 – 1º Semestre

(continua)

Oferta	Tempo	Tempo Eletivo 1	Tempo Eletivo 2	Tempo Eletivo 3	Tempo Eletivo 4	Tempo Eletivo 5
	Dia Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Oferta 1	Nome da Atividade	Futsal Feminino	Educação, Saúde e Bem-Estar	Futsal Masculino	Ortografia	Vôlei
	Nº de alunos	20	25	30	25	25
Oferta 2	Nome da Atividade	Ciências Humanas para o ENEM	Língua Portuguesa para o SPAECE	Informática Básica I	Práticas Laboratoriais de Matemática	Profissão e Carreira
	Nº de alunos	25	25	20	25	30
Oferta 3	Nome da Atividade	História do Ceará	Jovem Empreendedor I	Cultura das Regiões Brasileiras	Laboratório de Redação para o ENEM	Arte e cultura popular na história do Ceará
	Nº de alunos	25	25	30	25	25

Quadro 4 – Disciplinas Eletivas 2020 – 1º Semestre

(conclusão)

Oferta	Tempo	Tempo Eletivo 1	Tempo Eletivo 2	Tempo Eletivo 3	Tempo Eletivo 4	Tempo Eletivo 5
	Dia Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Oferta 4	Nome da Atividade	Teatro	Leitura e Produção textual	Canto	Geometria Básica I	Física para o ENEM
	Nº de alunos	20	25	25	25	25
Oferta 5	Nome da Atividade	Matemática Financeira	Raciocínio Lógico	Vivência Poética	Práticas Laboratoriais de Ciências	Primeiros Socorros
	Nº de alunos	25	25	30	20	30
Oferta 6	Nome da Atividade	Matemática Básica I	Horta na Escola	Educação Fiscal	Introdução a Astronomia e Astronáutica	Introdução a Estatística
	Nº de alunos	25	20	25	25	25
Oferta 7	Nome da Atividade	Dialética da Poesia através da música	Física Moderna e Contemporânea	Eletiva Ciências Humanas	Eletiva de Ciências da Natureza	Eletiva de Matemática
	Nº de alunos	25	25	30	25	30
Oferta 8	Nome da Atividade	Eletiva Linguagens	Clube 3	Clube 6	Clube 8	Clube 11
	Nº de alunos	25	20	20	20	20

Fonte: Elaborado pela autora (2020).

A seguir detalhou-se subseções que descrevem mais a escola investigada, no que concerne ao contexto social e à parte estrutural pedagógica. A primeira subseção trará o contexto social, no qual se insere o corpo discente da EEMTI José Nilton Salvino Franco. A segunda fará uma descrição e análise dos documentos oficiais da escola e a terceira analisará as matrizes curriculares, fazendo uma contextualização com a ação pedagógica. Na quarta subseção foi feita uma análise dos resultados das avaliações internas e externas (SPAECE), realizadas nas turmas de 3º ano da escola pesquisada.

2.3.1 O contexto social

A EEMTI José Nilton Salvino Franco, conforme relatado, está localizada no município de Caridade, no sertão central do Ceará. Segundo o site da Prefeitura Municipal de Caridade (CEARÁ, 2019), este município antes era considerado distrito, criado por ato provincial de 04 de janeiro de 1911, e por ato estadual nº 1.039, de 04 de agosto de 1911, subordinado ao município de Canindé. Foi elevado à categoria de município com a denominação de Caridade pela lei estadual nº 4.157, de 06 de agosto de 1958, tendo sido instalado em 13 de setembro do mesmo ano. Sendo que em 06 de agosto de 2019 comemorou-se 61 anos de Emancipação Política.

Os alunos matriculados na EEMTI José Nilton Salvino Franco, em sua grande maioria, pertencem a famílias de baixa renda. De acordo com o SIGE (Sistema Integrado de Gestão Escolar), que é alimentado com dados dos alunos pela secretaria da escola, dos 259 alunos matriculados em 2019, as famílias de 157 alunos recebem o Bolsa Família, benefício do governo federal, correspondendo a 60,6% dos alunos. Dos 157 alunos, cujas famílias recebem o auxílio social Bolsa Família, 115 (73%) estão matriculados no tempo integral e 42 (27%) estão matriculados no turno da noite.

Por se localizar em um distrito, conforme relatado, que faz parte da zona rural do município de Caridade, a escola recebe a maioria dos alunos de uma escola da sede do município, a Escola de Ensino Fundamental Rodolfo Teixeira Barros, mas também recebe alunos de localidades vizinhas, oriundos da Escola de Ensino Fundamental Enéas Honório, localizada na localidade de Boqueirão e da Escola de Ensino Fundamental Arthur Salvino, localizada na localidade de Carneiro.

Dos 259 alunos matriculados em 2019, 47 dependem do transporte escolar, o que corresponde a 18% dos estudantes. Desses, 36 (76,5%) estudam no tempo integral e 11 (23,5%) estão no turno noturno. Os transportes utilizados no deslocamento dos alunos são ônibus, vans e carros de passeio. No período das chuvas, temos faltas frequentes desses alunos, devido às estradas que, por serem carroçáveis, dificultam o tráfego.

2.3.2 Instrumentos de gestão: descrição e análise dos documentos oficiais da escola

Nesta subseção, serão apresentados e analisados os principais documentos que norteiam o trabalho do núcleo gestor e que são usados como embasamento teórico para a construção dos demais documentos pedagógicos e administrativos da escola. Desta forma, estudaremos os seguintes documentos oficiais da escola: Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar, Plano de Ação e os Planos de Curso que são as propostas curriculares.

Soares (2016), em sua pesquisa de mestrado, destaca alguns conceitos essenciais para que a escola em Tempo Integral se desenvolva de forma a proporcionar uma formação completa do educando. Dentre os quais, podemos destacar:

- Currículo: é algo que viabiliza o processo de ensino e aprendizagem;
- Metodologia de projeto: configura-se como ferramenta no sentido de se integrar currículos;
- Formação Integrada: formação dos estudantes nas dimensões humana, técnica, científica, cultural e cognitiva;
- Currículo extraescolar: praticado pelas pessoas, mediante as crenças, os valores e os modos de agir de cada um nas ações cotidianas da escola;
- Interdisciplinaridade: trata-se de um processo onde há interatividade mútua, ou seja, todas as disciplinas que participam do processo devem influenciar e ser influenciadas umas pelas outras.

Esses conceitos permeiam as ações pedagógicas de toda escola e nas de Tempo Integral têm uma relevância bem maior, visto que deve haver integração curricular entre as disciplinas da Base Nacional Comum e as demais disciplinas do Currículo, como as profissionalizantes, no caso das Escolas de Educação Profissional e as disciplinas eletivas, no caso das Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, no Ceará.

Outros aspectos considerados essenciais para que essa integração curricular ocorra, são os instrumentos de gestão, também citados por Soares (2016), em sua pesquisa de mestrado. O autor define instrumentos de gestão como aqueles que organizam o fazer da escola, direcionam e auxiliam os atores educacionais e as ações no sentido de se efetivar uma educação de qualidade, dentre os quais destaca:

- Plano de Ação: documento construído por professores e equipe gestora que tem a função de nortear a equipe escolar na busca por resultados positivos de aprendizagem e dos processos desenvolvidos na e pela escola;
- Programa de Ação: documento que trata da operacionalidade e definição dos papéis e responsabilidades de cada ator educacional na tentativa de conseguir os pressupostos definidos no Plano de Ação;
- Regimento Escolar: documento que apresenta a organização administrativa, didática e pedagógica da escola no intuito de melhor compreender e sistematizar tal rotina;
- Plano de curso: documento que orienta as escolas quanto aos requisitos e formas de acesso, quanto ao perfil profissional desenhado para os estudantes, quanto à integração curricular, quanto aos critérios de aproveitamento de estudos e certificação de competências, quanto aos critérios de avaliação da aprendizagem, quanto às instalações e equipamentos, entre outros;
- Guias de aprendizagem: documentos que explicitam os conhecimentos que devem ser adquiridos pelos estudantes, em um dado período do ano;
- Plano de Avaliação: documento que explicita os critérios e modelos de avaliações que podem ser usadas tanto pelos professores, quanto pela equipe gestora para aferir os resultados e utilizar a avaliação a serviço da aprendizagem;
- Projeto Político Pedagógico (PPP): instrumental que tenta alocar todos os instrumentos de gestão apresentados anteriormente e, entre outras coisas, contempla as concepções de ensino, sociedade, trabalho e aprendizagem que se efetivam tanto no currículo ensinado, no oculto e no próprio contexto curricular.

Dentre os instrumentos de gestão supracitados, consideramos o PPP o mais relevante, visto que norteia o trabalho da escola a partir do conhecimento de sua realidade e conta com a participação de toda a comunidade escolar, através de seus representantes e organismos colegiados.

A EEMTI José Nilton Salvino Franco, assim como as demais escolas estaduais do Ceará, tem instrumentos de gestão que organizam o fazer da escola, direcionando os diversos seguimentos educacionais e as ações desenvolvidas com a intenção de oferecer um serviço público de qualidade, que são: Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar, Plano de Ação e os Planos de Curso, que são as propostas curriculares.

Quadro 5 – Instrumentos de gestão da EEMTI José Nilton Salvino Franco

Projeto Político Pedagógico (PPP)	Regimento Escolar	Plano de Ação	Planos de Curso
*Sua primeira versão foi construída em 2015, quando a escola iniciou suas atividades; *Contou com a participação de toda a comunidade escolar: professores, funcionários, alunos, pais e representantes da comunidade; *As discussões tinham a intenção de elaborar um PPP que fosse a identidade da escola; *O PPP passa por constantes modificações, sempre que é necessário; *As modificações devem ser aprovadas pelo Conselho Escolar.	*Elaborado de forma coletiva e democrática; *Apresenta a organização administrativa, didática e pedagógica da escola; *Orienta as ações, direitos e deveres de todos que fazem parte da escola; *Preza pela formação integral do ser humano; *Passa por atualização, no início de cada ano letivo, com a participação de representantes de diversos atores que compõem a escola; *As modificações devem ser aprovadas pelo Conselho Escolar.	*Construído pela equipe gestora e pelos professores, anualmente. *Tem a função de orientar a equipe escolar no desenvolvimento das ações pedagógicas nos diversos ambientes de aprendizagem; *Tem a intenção de promover resultados positivos de aprendizagem; *É avaliado e passa por adaptações, de acordo com as necessidades pedagógicas;	*São elaborados na jornada pedagógica sob a orientação dos coordenadores pedagógicos; *Além dos conteúdos de cada disciplina, trazem também as metodologias, os recursos materiais e humanos e a forma de avaliação; *Trazem detalhadamente os conteúdos a serem ministrados, as metodologias e os referenciais teóricos de cada disciplina; *Compõem as propostas curriculares de cada área do conhecimento.

Fonte: Elaborado pela autora (2019).

A Visão da EEMTI José Nilton Salvino Franco definida no PPP é tornar-se referência na qualidade do ensino, proporcionando aos alunos o contato com as ciências, a cultura, a arte, o esporte, e primando sempre pela elevação de seus resultados internos e externos e pela formação e valorização do ser humano, com base nos valores éticos e morais da sociedade. Essa visão de futuro foi elaborada de acordo com os princípios da educação em tempo integral.

O PPP define ainda a missão da escola, que é garantir um ensino de qualidade aos jovens da comunidade de Campos Belos e localidades vizinhas, por meio de ações que primem pela formação de cidadãos críticos e conscientes de sua importância na comunidade

local e no mundo, bem como o acesso e a permanência destes na escola, preparando-os para uma vida em sociedade, através da colaboração da comunidade escolar.

Por ser uma escola que funciona em tempo integral, a EEMTI José Nilton Salvino Franco, apresenta uma diversidade no currículo, de forma a atender a premissa de que o educando deve ser estimulado e formado não apenas nas disciplinas propedêuticas, mas considerando os diversos aspectos da parte diversificada do currículo.

Neste contexto, os instrumentais de gestão se apresentam como norteadores do trabalho desenvolvido na escola, sendo de fundamental importância na construção de uma escola democrática, que valoriza a diversidade e promove a equidade, tanto na aprendizagem, quanto na exposição dos diversos talentos existentes no âmbito escolar.

2.3.3 Matrizes curriculares da EEMTI José Nilton Salvino Franco

As matrizes curriculares são importantes recortes do currículo do Ensino Médio e devem ser construídas de modo a favorecer a integração curricular. Sendo assim, esta seção apresenta as matrizes curriculares da EEMTI José Nilton Salvino Franco, levando em consideração as divergências e aspectos comuns das disciplinas do núcleo comum (propedêuticas) e da parte diversificada do currículo, do qual fazem parte o Núcleo de Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS), o Projeto Professor Diretor de Turma (PPDT) e as disciplinas eletivas, incluindo os clubes estudantis.

As turmas que funcionam em Tempo Integral, conforme relatado, necessitam de uma maior integração curricular, que favoreça a construção de uma aprendizagem mais significativa para o aluno e que traga resultados de aprendizagem satisfatórios. Segue, no quadro 6, um demonstrativo das disciplinas do núcleo comum, por área do conhecimento, com as disciplinas eletivas que têm uma equivalência nos conteúdos e que, teoricamente, deveriam colaborar para melhores resultados nas avaliações internas e externas.

Quadro 6 - Disciplinas da Base Comum e eletivas do 1º semestre, por área do conhecimento, do ano de 2019

Área do Conhecimento	Disciplinas da Base Comum	Disciplinas eletivas por área do conhecimento	Disciplinas eletivas interdisciplinares
Linguagens e suas tecnologias	Língua Portuguesa Língua Estrangeira Arte Educação Física	1. Ortografia 2. Competências comunicativas 3. Leitura e produção textual 4. Vivência Poética 5. Clube das Tertúlias Dialógicas 6. Clube do Círculo de Leitura 7. Clube do Jornal da Escola 8. Desenho e pintura 9. Danças 10. Artesanato 11. Clube de Artes Plásticas 12. Futsal Feminino 13. Futsal Masculino 14. Corpo Humano e Esportes	1. Gênero e Diversidade 2. Ferramentas do Google 3. Informática Básica 4. Clube dos Estudos cooperativos 5. Clube do desenvolvimento de projetos 6. Clube dos Jogos Recreativos 7. Clube da reciclagem
Matemática e suas tecnologias	Matemática	1. Jogos Matemáticos 2. Matemática Básica I 3. Geometria Básica I 4. Clube da Matemática 5. Xadrez e outros jogos de tabuleiro	
Ciências da Natureza e suas tecnologias	Química Física Biologia	1. Práticas Laboratoriais de Ciências 2. Educação Ambiental 3. Educação Sexual 4. Horta na escolar 5. Cuidados Básicos com a saúde 6. Introdução à Astronomia e à Astronáutica 7. Meio ambiente urbano Clube das Ciências	
Ciências Humanas e suas tecnologias	História Geografia Filosofia Sociologia	1. Profissão e carreira 2. Folclore brasileiro 3. Cultura das Regiões Brasileiras 4. História do Brasil 5. Ciências Humanas para o ENEM 6. História do Ceará	

Fonte: Elaborado pela autora (2019).

O Quadro 6 apresenta de forma detalhada, a relação entre as disciplinas eletivas e as disciplinas da base comum, demonstrando que são ofertadas disciplinas eletivas em todas as áreas do conhecimento. Na área de Linguagens e suas tecnologias são ofertadas 14 disciplinas eletivas, na área de Matemática e suas tecnologias são ofertadas cinco disciplinas eletivas. Na área de Ciências da Natureza e suas tecnologias são ofertadas sete disciplinas eletivas, na área de Ciências Humanas e suas tecnologias são ofertadas seis disciplinas eletivas. Percebe-se que, no primeiro semestre de 2019, há mais disciplinas ofertadas na área de Linguagens e suas tecnologias, contemplando as disciplinas de Língua Portuguesa, Arte e Educação Física e que as demais áreas ofertam, praticamente, o mesmo número de disciplinas.

A partir da avaliação diagnóstica que a escola realiza no início de cada ano letivo e dos resultados da escola no SPAECE, que mostram a necessidade de melhorar o desempenho dos estudantes em Língua Portuguesa e Matemática, há uma orientação, por parte da coordenação pedagógica, de que as disciplinas eletivas possam contribuir para que os alunos tenham a oportunidade de rever alguns conteúdos básicos dessas disciplinas.

As disciplinas da base comum ocupam dois terços da carga horária total do Tempo Integral, o que corresponde a 1200 h/a anuais, sendo que Língua Portuguesa e Matemática, têm uma carga horária de 6h/a semanais, cada uma. Isto significa que Língua Portuguesa e Matemática têm a maior carga horária de todas as disciplinas. Essa carga horária maior permite que, sob orientação dos coordenadores pedagógicos, os professores possam fazer um planejamento que permita identificar as principais deficiências de aprendizagem dos alunos e realizar atividades de intervenção que possam contribuir para a melhoria da aprendizagem.

As disciplinas eletivas ocupam dois terços da parte diversificada do currículo e devem ser ofertadas de forma a atender os interesses dos estudantes, as condições da escola, de estrutura e disponibilidade de profissionais qualificados, bem como contribuir para amenizar as dificuldades de aprendizagem dos estudantes. Desta forma, compreende-se que é de extrema importância um melhor planejamento na oferta das disciplinas eletivas da EEMTI José Nilton Salvino Franco, de forma que haja um equilíbrio maior entre as áreas, corroborando para uma aprendizagem mais eficiente.

Nesse contexto, vale ressaltar que os professores da base comum também lecionam as disciplinas eletivas, que são formadas por alunos de todas as turmas do tempo integral. Os docentes da escola recebem, mensalmente, formações específicas, planejadas e ministradas pelo Núcleo Gestor e pelos apoios pedagógicos da escola, para cumprirem suas funções, tanto

na base comum quanto nas eletivas, que compõem a parte diversificada do currículo. Os apoios pedagógicos são os Professores Coordenadores de Área (PCA) e os Professores Coordenadores dos Ambientes de Aprendizagem, como Laboratórios de Informática e de Ciências e Sala de Multimeios.

Essas formações acontecem na segunda semana de cada mês e são ministradas nos horários de hora-atividade dos professores, pelos professores que desempenham a função de apoios pedagógicos e têm duração de 4h/a. É importante destacar que essas formações acontecem por área do conhecimento, tendo um coordenador responsável por cada área, mas que são planejadas de forma coletiva, com o mesmo tema para todas as áreas.

Alguns dos temas trabalhados, em 2019, foram: Planejamento e organização das disciplinas eletivas; Atuações Educativas de Êxito; Projeto Professor Diretor de Turma; Núcleo de Trabalho, Pesquisas e Práticas Sociais; Projeto Político Pedagógico e Regimento Escolar; Análise dos Resultados Internos, ENEM e SPAECE; Feiras Científicas; Gestão de Sala de Aula e Integração Curricular.

É importante destacar que os professores têm cargas horárias diversificadas, sendo que mais 80% deles, têm 40h/a semanais ou mais. Mesmo com essa diversificação na carga-horária, há quinzenalmente um momento de encontro coletivo para que possam planejar suas aulas e participarem de formação continuada.

Esses encontros de planejamento ocorrem na última semana de cada mês para planejar as aulas e ações do mês seguinte, e assim como as formações continuadas, são organizados e coordenados pelo Núcleo Gestor da escola, que se reúne antecipadamente para definir a pauta do encontro, que é organizada de forma a contemplar as principais necessidades da equipe de docentes.

O encontro sempre se inicia com uma acolhida e um texto, sempre voltado para refletir a prática docente. Logo em seguida são dados os informes da gestão, que tratam das ações pedagógicas e eventos que serão organizados no mês seguinte. Após esses momentos, os professores se reúnem por disciplina, e sob a orientação dos coordenadores pedagógicos, planejam conteúdos que serão trabalhados no mês seguinte, realizando posteriormente o planejamento de aula individual, onde cada docente planeja as aulas de sua(s) turma(s).

Nesse sentido, as matrizes curriculares são documentos de grande relevância, visto que definem, além de outras coisas, as contratações e lotações dos professores, a carga horária de cada disciplina, bem como a organização da rotina escolar e dos horários dos docentes.

2.3.4 Resultados das Avaliações internas e externas (SPAECE)

A escola participa, desde 2015, de avaliações em Larga Escala, a nível estadual, Sistema Permanente de Avaliação do Estado do Ceará (SPAECE), e nacional Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Ao final do ano de 2015, os alunos das turmas de 1º ano participaram do SPAECE. Os resultados apontaram que, neste nível de ensino, os alunos estavam no nível crítico em Língua Portuguesa e muito crítico, em Matemática.

Já no ano de 2016, a escola passou a funcionar em Tempo Integral apenas com as turmas de 1º ano. As turmas de 1º e 2º anos não foram avaliadas e participaram do SPAECE, apenas as turmas de 3º ano. Sendo assim, não foi possível fazer o comparativo dos resultados de 2015 com os de 2016, mas foi possível avaliar que os resultados da escola não evoluíram, visto que, mesmo em séries diferentes, os alunos permaneceram nos mesmos níveis de aprendizagem, tanto em Língua Portuguesa quanto em Matemática.

Em 2017, mais uma vez, apenas os alunos das turmas de 3º ano foram submetidos ao exame. Desta vez, foi possível fazer uma comparação dos resultados, visto que a mesma série foi avaliada. As turmas de 3º ano avaliadas nesse ano, são as mesmas que foram avaliadas em 2015, enquanto 1º ano. Fazendo uma análise dos resultados de 2015 e 2017, constatamos que a escola teve uma leve queda em Língua Portuguesa, e um crescimento considerável em Matemática, passando do nível muito crítico para o crítico.

Apesar da escola não apresentar bons resultados de aprendizagem em Língua Portuguesa e Matemática, no SPAECE, quando analisamos os resultados das avaliações internas (ver tabela 1) nessas disciplinas nesses três anos, através das avaliações parciais e bimestrais feitas em cada período, os mesmos não são considerados baixos ou críticos.

Para que sejam calculadas as médias bimestrais dos estudantes, eles participam de um processo avaliativo interno que tem como objetivo principal a melhoria da aprendizagem, visto que também participam de avaliações externas e precisam estar bem preparados e, ao final do Ensino Médio possam ingressar no Ensino Superior e/ou mercado de trabalho.

A análise dos resultados, tanto das avaliações internas, quanto externas, é feita com a participação de todos os gestores e professores, nos encontros de planejamento e formação continuada, que acontecem mensalmente, e a partir dos mesmos são traçadas estratégias que visam melhorar a aprendizagem dos alunos.

Podemos destacar que, dentre as diversas ações realizadas, o diagnóstico que é feito com os alunos das turmas de 1º ano, no início do ano letivo, tendo como base para elaboração da avaliação, os descritores do 9º ano. Essa é uma ação organizada pela escola, sob a responsabilidade dos coordenadores pedagógicos e professores de Língua Portuguesa e Matemática. Após a aplicação das avaliações, os resultados são tabulados em planilhas que calculam o número de acertos de cada aluno, o número de acertos por descritor, bem como os descritores mais críticos de cada turma.

Desde a implantação do Tempo Integral na EEMTI José Nilton Salvino Franco que os alunos com baixo rendimento nas avaliações internas no 1º semestre, em Língua Portuguesa e Matemática, são orientados a participarem das disciplinas eletivas do Eixo Aprofundamento de Conteúdos do Núcleo Comum, que abordam essas disciplinas, no 2º semestre, com o objetivo de que as dificuldades sejam superadas ou amenizadas.

Com base nos resultados desse diagnóstico, os coordenadores pedagógicos preparam um encontro de formação continuada com os professores de Língua Portuguesa e Matemática e elaboram um plano de ação, que é executado ao longo do ano letivo e que atenda as maiores dificuldades dos alunos do 1º ano do Ensino Médio, nessas disciplinas. Em agosto, é aplicada nos mesmos moldes, uma segunda avaliação a fim de verificar se houve progresso na aprendizagem dos estudantes, permitindo que sejam feitas mudanças de rotas no plano de ação, de acordo com a evolução dos discentes, que também é verificada nas avaliações parciais e bimestrais.

A Secretaria de Educação do Ceará (SEDUC/CE), também realiza o diagnóstico das turmas de 1º ano, porém não é uma ação regular, o que motiva a permanência da avaliação diagnóstica realizada pela escola. Até 2018, a SEDUC/CE realizou a avaliação diagnóstica também nas turmas de 1º ano. Porém, em 2019, a avaliação aconteceu apenas nas turmas de 3º ano, sendo usada também como simulado para o SPAECE 2019.

Tabela 1 – Percentual de Alunos por Padrão de Desempenho em Português

(continua)

EEMTI JOSÉ NILTON SALVINO FRANCO – RESULTADO SPAECE 2016 a 2018			
PORTUGUÊS			
	2016	2017	2018
Muito Crítico	11%	16,9%	5,6%

Tabela 1 – Percentual de Alunos por Padrão de Desempenho em Português

(conclusão)

EEMTI JOSÉ NILTON SALVINO FRANCO – RESULTADO SPAECE 2016 a 2018			
PORTUGUÊS			
Crítico	42,5%	44,6%	47,2%
Intermediário	39,7%	29,2%	37,5%
Adequado	4,1%	9,2%	9,7%

Fonte: Elaborado pela autora (2019).

Tabela 2 – Percentual de Alunos por Padrão de Desempenho em Matemática

EEMTI JOSÉ NILTON SALVINO FRANCO – RESULTADO SPAECE 2016 a 2018			
MATEMÁTICA			
	2016	2017	2018
Muito Crítico	65,8%	53,8%	47,2%
Crítico	27,4%	33,8%	38,9%
Intermediário	6,8%	9,2%	12,5%
Adequado	0%	3,1%	1,4%

Fonte: Elaborado pela autora (2019).

De acordo com os resultados preliminares do SPAECE 2018, constatamos que, em relação a 2016, os alunos da EEMTI José Nilton Salvino Franco tiveram um progresso na disciplina de Língua Portuguesa, permanecendo no nível crítico, porém bem próximo do nível intermediário e que em Matemática não houve crescimento considerável.

Isso significa que, mesmo diante da realização de ações que visam melhorar a aprendizagem dos alunos, inclusive com a oferta de disciplinas eletivas dentro do eixo de Aprofundamento de Conteúdos do Núcleo Comum, constatamos através dos resultados do SPAECE, que a escola precisa melhorar seus resultados de aprendizagem nestas disciplinas. Esta análise comprova que uma maior integração entre as disciplinas da base comum e as disciplinas eletivas pode contribuir para os alunos apresentem melhores resultados de aprendizagem.

No Capítulo 3, a seguir, fizemos uma abordagem sobre o tempo integral na EEMTI José Nilton Salvino Franco, a partir dos elementos que favoreciam ou dificultavam a integração curricular entre as disciplinas do Núcleo Comum e as disciplinas eletivas. Este

capítulo foi construído a partir de uma pesquisa documental sobre a escola pesquisada, com destaque para o Tempo Integral e para a Integração Curricular, considerando todas as especificidades da escola e dos sujeitos que nela atua. Também foi pesquisado sobre experiências com o Tempo Integral e a Integração Curricular, a partir de dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública (PPGP), da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), que serviram como referencial teórico para esta pesquisa.

3 UM OLHAR DA GESTÃO: ELEMENTOS FAVORÁVEIS À INTEGRAÇÃO CURRICULAR ENTRE A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC) E AS DISCIPLINAS ELETIVAS NA EEMTI JOSÉ NILTON SALVINO FRANCO

Neste capítulo, abordaremos os elementos favoráveis à integração curricular entre as disciplinas da base nacional comum e as disciplinas eletivas, fazendo uma análise da literatura nas dissertações do Programa de Pós-Graduação Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública (PPGP), da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), voltadas para o tema do Tempo Integral e para a Integração Curricular.

Em seguida, faremos uma abordagem do papel da educação em tempo integral no Ceará, na construção de uma escola pública de qualidade, com foco na parte diversificada do currículo deste modelo de escola, com base nos autores: Cavaliere (2002), Moll (2009), Santos (2010), Menezes (2012), Calderón e Gusmão (2014), Soares (2016), dentre outros.

Neste capítulo, também apresentamos os procedimentos metodológicos utilizados na pesquisa de abordagem qualitativa, descrevendo de forma detalhada a entrevista com os coordenadores escolares que abordou a qualidade da educação pública no ensino médio no Ceará e o funcionamento do tempo integral na escola pesquisada, destacando a atuação dos sujeitos envolvidos.

Apresentamos ainda as percepções dos professores e alunos sobre o funcionamento do tempo integral na EEMTI José Nilton Salvino Franco, mais especificamente das disciplinas eletivas, fazendo uma análise dos dados obtidos, através de questionários, de acordo com o referencial metodológico utilizado.

A seção seguinte traz um levantamento da busca feita no Banco de Dissertações do PPGP que têm uma relação mais direta com o caso de gestão apresentado nesta pesquisa.

3.1 AS PESQUISAS SELECIONADAS DO PPGP SOBRE ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL E A INTEGRAÇÃO CURRICULAR

Nesta seção faremos a apresentação das dissertações do PPGP, que apresentam características relacionadas com o Tempo Integral e com a Integração Curricular, pontos-chaves desta pesquisa. Destacamos a relevância de conhecer outras pesquisas, disponíveis no site do PPGP, realizadas dentro da mesma temática, visto que favorecerão e enriquecerão o nosso trabalho, oportunizando conhecermos outras experiências na implantação do tempo

integral, bem como analisarmos os principais desafios enfrentados, bem como as ações sugeridas para superá-los.

Para realizar o levantamento das dissertações no banco do PPGP, inserimos no campo de busca as seguintes palavras-chave: Tempo Integral e Integração Curricular. Após a leitura do resumo e introdução de todas as dissertações do PPGP que traziam alguma relação com os temas do Tempo Integral e Integração Curricular, foram selecionadas as que apresentam características comuns aos objetivos dessa pesquisa, totalizando oito dissertações, que resultaram de pesquisas realizadas em diferentes regiões do país.

Em comum, as pesquisas realizadas apresentaram estudos sobre a implantação do tempo integral e os desafios enfrentados nas diversas esferas, municipal, estadual e federal, bem como da dificuldade de promover uma integração no currículo quando há uma ampliação do tempo de aula. Também trazem um histórico do Tempo Integral no Brasil, desde programas a nível nacional, como o Programa Mais Educação (PME), até programas estaduais e municipais, como a implantação das escolas em tempo integral no Ceará, que vem acontecendo desde 2007 com as escolas profissionalizantes.

O objetivo de analisar essas dissertações foi buscar trabalhos acadêmicos que contemplassem as temáticas do Tempo Integral e da Integração Curricular, não apenas em aspectos favoráveis a esse modelo de escola, mas, principalmente nos desafios e nas estratégias utilizadas para enfrentá-los e superá-los.

Sendo assim, as dissertações escritas pelos seguintes autores: Henriques (2012), Tavares (2017) e Borges (2019), de Minas Gerais; Medeiros (2016), de Pernambuco; e Pinheiro (2016), Santos (2019), Túlio (2019) e Oliveira (2019), do Ceará serão apresentadas nas subseções a seguir. Primeiramente apresentaremos as experiências pesquisadas sobre o tempo integral em Minas Gerais, logo em seguida, falaremos da experiência de Pernambuco e por fim, destacaremos as do Ceará, que abordam as escolas em tempo integral profissionalizantes e não profissionalizantes.

3.1.1 Experiências do Tempo Integral e Integração Curricular em Minas Gerais, Pernambuco e Ceará

Henriques (2012) realizou sua pesquisa na Escola Municipal José Calil Ahouagi, localizada no Marilândia, bairro de periferia urbana, no município de Juiz de Fora, em Minas

Gerais. O trabalho teve como foco principal analisar a implementação da política pública educacional, intitulada como Programa de Escola de Educação em Tempo Integral.

Segundo Henriques (2012), a Escola Municipal José Calil Ahouagi inicia sua história em meados da década de 1960. Em 2006, depois de muitas tentativas, a escola recebeu a visita de técnicos da Prefeitura para avaliar a possibilidade de reforma do prédio. A autora relata ainda que a opção pelo tempo integral foi resultado de um processo mais propriamente administrativo do que de uma discussão democrática com a comunidade escolar. Fato que dificultou o processo de aceitação e implantação do Tempo Integral na escola supracitada.

Nessa perspectiva, a autora afirma que:

[...] desenvolver projetos por opção dos alunos tem um significado muito diferente de se impor a obrigatoriedade a estes mesmos alunos de permanecerem de 8 a 9 horas por dia na escola, principalmente quando se leva em conta os adolescentes dos Anos Finais do Ensino Fundamental, que apresentam certas especificidades em função da faixa etária. (HENRIQUES, 2012, p. 25)

Diante do cenário criado na Escola Municipal José Calil Ahouagi, Henriques (2012, p. 26), relata que “a maior resistência e os vários questionamentos sobre esta ampliação do tempo escolar veio do grupo de professores”. Henriques (2012, p. 26) ainda ressalta, “[...] que apesar da escola dispor de um número significativo de professores contratados temporariamente, os professores efetivos não acreditavam nessa proposta, alegando ser mais uma política social paliativa para tirar as crianças das ruas”.

Henriques (2012) ressalta que, com a intensão de amenizar o despreparo e insatisfação dos professores com a implantação do tempo integral sem consulta à comunidade escolar, ou seja de forma antidemocrática, foi oferecido pela Secretaria de Educação para as escolas de tempo integral da rede municipal, como suporte técnico, um grupo de estudos – Tempos na Escola – em meados de 2006, coordenado pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), em parceria com a Secretaria de Educação.

A partir do trabalho apresentado por Henriques (2012), pode-se concluir que a implantação do tempo integral na Escola Municipal José Calil Ahouagi, no município de Juiz de Fora, aconteceu em meio a muitos desafios, visto que diversos problemas pontuais foram detectados.

Dentre as diversas propostas de intervenção de Henriques (2012), destacamos as intraescolares, visto que dependem de ações realizadas pelos diversos segmentos que

compõem a escola, em especial, a coordenação pedagógica: incluir na Proposta Pedagógica da escola a organização de um Grêmio Estudantil; promover na escola encontros anuais (um por semestre) para estudos sobre a temática “Tempo Integral”; proporcionar a realização de dois dias de planejamento na escola no início do ano letivo e realizar eventos artísticos e culturais na escola e no entorno com a participação e colaboração da família.

Tavares (2017) pesquisou sobre o Tempo Integral na Escola Estadual Marília de Dirceu, localizada em Ouro Preto, Minas Gerais. A autora da pesquisa, diante da função que ocupava como coordenadora das ações de Educação Integral na sua regional de ensino, decidiu pesquisar uma escola que havia aderido à proposta, a fim de analisar melhor as práticas da escola investigada.

Para Tavares (2017) a referida escola iniciou sua experiência com o tempo integral em 2007, quando a Secretaria Estadual de Minas Gerais expandiu suas ações voltadas para essa realidade. A autora acrescenta que em 2014, a escola aderiu ao Programa Mais Educação (PME) do governo federal, expandindo suas atividades e sua carga horária. Esse pesquisador relata ainda que a Escola Estadual Marília de Dirceu apresentou, em 2015 e 2016, uma prática pedagógica que demonstrou a organização de atividades que iam para além dos muros da escola, estabelecendo relações com seu entorno e buscando parcerias com instituições presentes no bairro.

Tavares (2017) destaca em sua pesquisa aspectos considerados relevantes na experiência da Escola Estadual Marília de Dirceu com o tempo integral:

Nos anos de 2015 e 2016, a Superintendência Regional de Ensino de Ouro Preto recebeu convites para prestigiar a culminância de ações da Educação Integral da Escola selecionada para análise. Nesse contexto, foi sempre possível perceber a atuação da escola em ações com as quais a comunidade sempre esteve presente, bem como os espaços do entorno da escola também foram utilizados. Os alunos da Educação Integral, sempre estiveram envolvidos com movimentos culturais de teatro, dança e poesia participando inclusive de eventos e encontros promovidos pela SRE para apresentações culturais. (TAVARES, 2017, p. 70).

A partir do relato de Tavares (2017), podemos perceber que o tempo integral trouxe aos alunos da escola investigada, a oportunidade de expandir seu conhecimento e habilidades para além da “sala de aula”. Essas práticas valorizam os diversos talentos dos alunos, que muitas vezes não são percebidos em atividades do cotidiano escolar.

Tavares (2017) consegue concluir a partir das pesquisas:

[...] que os projetos desenvolvidos pela escola no ensino regular buscam, conforme os objetivos apresentados, a formação de sujeitos participativos e motivados, conscientes do seu papel na escola e na cidade, que tenham espaço para a criatividade, desenvolvam habilidades físicas motoras e intelectuais”. (TAVARES, 2017, p.73)

Tavares (2017) salienta em seu trabalho que a perspectiva da Cidade Educadora é uma das potencialidades educativas apresentadas pela escola pesquisada. A autora enfatiza que “essa proposta valoriza os territórios educativos na comunidade em que a escola está inserida, resgatando valores, cultura, saberes informais da sociedade e preserva a identidade local, aproximando a escola e as crianças da cidade”. (TAVARES, 2017, p. 78).

Desta forma, o Plano de Ação Educacional (PAE) apresentado por Tavares (2017), propõe ações que pretendem divulgar estratégias para outras escolas que enfrentam o desafio da falta de espaços escolares: estudar, conhecer e se apropriar dos conceitos de Cidade Educadora, Educação Integral e das diretrizes estaduais e nacionais que configuram o Programa de Educação Integral e Integrada; desenvolver projetos com o foco na interdisciplinaridade, nos tempos e espaços de aprendizagem, na Cidade Educadora com intencionalidade pedagógica; buscar parcerias, através do mapeamento de espaços e instituições em cada território, com foco na intersetorialidade e na cartografia do território; desenvolver equipes de trabalho por meio do diálogo e do envolvimento entre os atores que sustentam o programa na escola; divulgar as alternativas para a ampliação de espaços de aprendizagem na perspectiva da Cidade Educadora.

Borges (2019) investigou sobre a implementação curricular do Ensino Médio Integral Integrado em Minas Gerais, abrangendo 44 escolas estaduais, buscando discutir a implementação do Ensino Médio em Tempo Integral Integrado em Minas Gerais sob a ótica da flexibilização curricular.

A autora explicita em sua pesquisa o histórico do tempo integral no Estado de Minas Gerais, destacando os principais projetos e programas:

[...] em 2005, nascem os projetos da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais referentes à educação integral: Projeto Aluno de Tempo Integral (PATI); O Projeto Escola de Tempo Integral (PROETI); Projeto Educação em Tempo Integral (que ainda será designado pela sigla PROETI;

Programa Mais Educação (PME); Educação Integral Integrada (EII) [...] (BORGES, 2019, p. 43)

Borges (2019) relatou que em 2005, a Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais implantou o PATI, que representava estratégia para tornar as escolas da rede estadual de ensino, capazes de atender aos alunos em tempo integral. Destacou ainda que em 2007, o Projeto Aluno de Tempo Integral tornou-se um projeto estruturador, teve sua estrutura modificada em alguns aspectos e seu atendimento ampliado.

Porém, segundo Borges (2017, p. 49), “com a mudança de governo, de 2011 a 2014, o Projeto Escola de Tempo Integral passou a ser chamado de Projeto Educação em Tempo Integral, continuou com a mesma sigla – PROETI, mas teve mudanças na sua concepção”.

A autora continua apontando que “em 2009, o Governo do Estado de Minas Gerais, em parceria com o Governo Federal, potencializou o PROETI (em suas duas versões) com os recursos financeiros do Programa Mais Educação.” (BORGES, 2019, p. 52)

A autora enfatiza ainda que:

[...] em agosto de 2017, foi implantado em 44 escolas o Ensino Médio em Tempo Integral, que visa a promover a formação integral e a inclusão social de jovens de 15 a 17 anos de idade, propiciando-lhes oportunidades de desenvolvimento humano e de exercício efetivo da cidadania. (BORGES, 2019, p. 69)

Borges (2019) concluiu a partir de sua pesquisa que a implantação do tempo integral integrado na rede estadual de Minas Gerais, em 44 escolas, aconteceu com o intuito de assegurar a permanência dos estudantes na educação básica, bem como melhorar a qualidade do ensino, a partir da valorização dos diversos saberes. Na prática, de acordo com Borges (2019), essa implantação não aconteceu como deveria, apresentando diversos problemas, tanto na parte pedagógica quanto estrutural. Concluiu-se que para o sucesso das escolas em tempo integral, em Minas Gerais, era preciso pensar um currículo flexibilizado, construído a partir dos anseios dos estudantes, considerando suas potencialidades, limites e possibilidades.

Sendo assim, as ações propostas feitas por Borges (2019), no PAE buscam apontar possíveis soluções para aprimorar a gestão curricular nas escolas que implantaram o Ensino Médio Integral Integrado.

3.1.2 A experiência do Tempo Integral em uma escola municipal de Recife

O estudo realizado por Medeiros (2016) mostra a experiência da Rede Municipal de Recife com a educação em Tempo Integral, que acontece desde 2014, com cinco escolas do Ensino Fundamental, séries iniciais. A autora destaca que as escolas eram organizadas em dois turnos. No turno da manhã, eram trabalhados os componentes curriculares obrigatórios da Base Nacional Comum e, à tarde, as oficinas do Programa Mais Educação.

Medeiros (2016) destacou em seu texto que, a partir da experiência com a ampliação do tempo de aula, na implantação do Programa Mais Educação, a prefeitura criou o Programa Municipal de Educação em Tempo Integral (PMEI):

[...] Em fevereiro de 2014, mediante decreto do Prefeito, foi criado o Programa Municipal de Educação Integral (Pmei). O programa se iniciou com cinco escolas do ensino fundamental anos finais e com a proposta de implantação gradativa para as demais escolas. Da primeira iniciativa, migraram duas escolas para o atual programa, uma vez que estas tinham turmas de anos finais e passaram a ser denominadas de Escola Municipal em Tempo Integral (EMTI). (MEDEIROS, 2016, p. 14)

Medeiros (2016) faz um retrospecto da Educação em Tempo Integral no Brasil, destacando os marcos legais que a consolidam enquanto política pública para educação brasileira, passando pela Constituição Federal de 1988, o Estatuto da Criança e do Adolescente de 1990, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 e o Plano Nacional de Educação de 2014, descrevendo o contexto político, que ao longo da história, permeou a oferta da educação integral no Brasil.

Segundo Medeiros (2016) a prefeitura municipal de Recife publicou a Portaria nº 823, de abril de 2014, que dispõe sobre o funcionamento e organização das EMTI. A referida portaria, de acordo com as pesquisas realizadas pela autora, estabelece:

[...] as EMTIs devem ser um espaço de acolhimento capaz de acompanhar, apoiar, avaliar e sistematizar as experiências nelas desenvolvidas, permitindo a incorporação dos avanços, atuando como fonte de inovação em termos de conteúdo, método e gestão, fundamentada na Pedagogia da Presença, nos 4 Pilares da Educação para o século XXI: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser na Articulação Curricular e na Cultura da Avaliação Institucional. (MEDEIROS, 2016, p. 34)

Medeiros (2016) relata ainda que o Artigo 4º da referida portaria, explicita o caminho que as escolas devem seguir para se tornarem escolas em tempo integral. O referido artigo regulamenta o funcionamento das EMTI e determina as premissas que escolas devem seguir, sendo elas: o Protagonismo Juvenil, a Formação Continuada, a Corresponsabilidade, a Excelência em Gestão e a Replicabilidade. A autora ressalta ainda em seu texto que essas premissas fundamentarão a organização e o funcionamento das EMTI, sendo a espinha dorsal para a elaboração do Plano de Ação e demais documentos que norteiam as práticas pedagógicas das escolas.

A autora concluiu a partir da pesquisa realizada, tanto dos documentos, quanto com as entrevistas realizadas com os diversos atores envolvidos na implantação do tempo integral em Recife, que a execução do projeto não aconteceu de acordo com o que foi planejado, apresentando problemas na infraestrutura das escolas, no quadro de pessoal e no acompanhamento do projeto pela secretaria de educação do município.

Diante dessa situação, Medeiros (2016) sugeriu ações que viessem a contribuir para que o desenvolvimento do tempo integral acontecesse de forma satisfatória, dentre as quais podemos destacar: a criação do programa através de lei municipal, a instalação do fórum permanente de educação integral, a instituição de um programa de formação continuada e a elaboração das diretrizes curriculares para a educação integral.

Assim, o Plano de Ação Educacional (PAE), apresentado pela autora, propõe ações para serem desenvolvidas no âmbito da Secretaria de Educação, na perspectiva de garantir uma gestão colegiada mudando a forma de diálogo, com os executores da política.

3.1.3 Tempo integral e Integração Curricular no Ceará: desde as escolas profissionalizantes até o novo modelo implantado em 2016

As escolas de Tempo Integral na rede estadual do Ceará iniciaram em 2008, quando o governo, através da Secretaria da Educação (SEDUC), assumiu o desafio de implantar a rede de educação profissional no Estado. A estratégia central foi integrar o Ensino Médio à formação profissional de nível técnico, oferecendo educação em tempo integral aos jovens cearenses.

Pinheiro (2016) traz em seu texto de dissertação, os desafios da integração curricular na gestão pedagógica da Escola de Educação Profissional (EEEP) Elsa Maria Porto Costa

Lima, pertencente à rede estadual do Ceará, considerando especificamente o contexto do Curso Técnico de Hospedagem, e as possíveis ações que podem promover tal articulação. A autora relata ainda as características desse modelo de escola, implantado na rede estadual do Ceará:

[...] baseado nos Referenciais Curriculares para o Ensino Médio Integrado, propõe a oferta de educação técnica associada ao ensino médio, na qual o aluno tem uma matrícula única e um currículo que fomente a articulação entre os eixos de formação, fundamentados tanto em disciplinas técnicas como propedêuticas. (PINHEIRO, 2016, p. 13)

A escola pesquisada, Escola Estadual de Educação Profissional Elsa Maria Porto Costa Lima, fica no interior do Ceará, no município de Aracati, e foi constatado pela autora, mais especificamente no curso de hospedagem, que a escola predita não apresentava ainda uma proposta curricular que favorecesse a integração entre as disciplinas propedêuticas e as disciplinas técnicas. Diante dessa situação, Pinheiro (2016), fez uma pesquisa a fim de encontrar informações e dados que pudessem contribuir com uma maior integração curricular no referido curso.

Pinheiro (2016) destacou em seu texto que a escola apresentava vários problemas de infraestrutura, por funcionar em prédio adaptado para o tempo integral profissionalizante e ainda por não ter passado por todas as reformas necessárias. Além disso, continua a autora, por se localizar em uma área de risco, enfrentava problemas seríssimos com o tráfico de drogas ao redor da escola. Relatou que muitas vezes, a escola foi esvaziada pela ocorrência de tiroteios e brigas de gangues ao redor do prédio. A investigação feita por Pinheiro (2016) revelou que a gestão escolar tem papel fundamental nesse processo de integração curricular. Fato que a autora destaca no trecho:

Nesse contexto de defesa da integração curricular como proposta viável para a formação dos educandos cearenses, encontra-se a gestão escolar como principal articuladora e responsável pela execução de ações em prol da construção desse processo. Compreende-se, desse modo, que é na gestão escolar que se viabilizam situações e estratégias que levam ou permitem que os demais sujeitos escolares contribuam de forma responsável e participativa para a efetivação do projeto educativo. (PINHEIRO, 2016, p. 169)

Conclui-se que, a proposta curricular da EEEP Elsa Maria não apresentava uma integração adequada entre a base comum e as disciplinas técnicas, mesmo observando que

houve alguns avanços. É a partir dessa proposta de uma maior integração curricular que se desenvolve a pesquisa, a fim de proporcionar uma maior aprendizagem, bem como contribuir para a formação integral dos alunos.

Desta forma, a proposta de intervenção foi elaborada com a intenção de promover um Plano de Ação Educacional (PAE) que favoreceu a realização de práticas mais integrativas no contexto escolar, voltando-se para a definição de estratégias específicas que levem ao maior envolvimento da comunidade escolar, bem como o incentivo da autonomia dos atores educacionais, o redimensionamento da gestão escolar e, principalmente, a promoção de arenas de diálogos e ações planejadas para a integração do currículo.

Desta forma, Pinheiro (2016) propôs em seu PAE, as seguintes ações: estudo sistematizado dos componentes da gestão escolar e da coordenação de curso sobre os documentos norteadores, apresentação da proposta educativa da EEEP a partir dos documentos norteadores e construção ou reformulação dos documentos.

Oliveira (2019) relata em sua dissertação sobre os desafios para implementar a integração curricular, do ponto de vista da gestão pedagógica da Escola Estadual de Educação Profissional Juarez Távora, localizada em um bairro central, do município de Fortaleza, no Ceará. A autora considerou, especificamente, o contexto do Curso Técnico em Edificações, bem como as possíveis ações que podem promover tal articulação. Sua pesquisa tem como objetivo principal analisar as causas que corroboram para a dificuldade da integração entre as disciplinas das formações profissional e geral, bem como analisar o papel da gestão na implementação do currículo integrado.

A autora optou pela pesquisa qualitativa, a fim de atender aos objetivos propostos de analisar as causas que colaboram para a não integração entre as disciplinas do eixo técnico e as da formação geral e o papel da gestão em aprestar o currículo integrado na escola pesquisada.

Para entender a compreensão dos envolvidos nas ações da Escola, sobre a importância da integração curricular, foi escolhido o método de entrevista coletiva, com professores e alunos. Para discutir sobre a integração curricular nas escolas profissionalizantes no Ceará, a autora usou uma pesquisa documental sobre a implantação das EEEPS no Ceará, bem como Soares (2016) e outros autores; já para realizar a análise do papel do currículo integrado na formação integral, Oliveira (2019) se baseou nos estudos de Ciavatta (2005), Frigotto (2005), Ramos (2007), Regattieri e Castro (2010) e mais Moraes e Kuller (2016).

De acordo com as conclusões de Oliveira (2019), a pesquisa revelou que a falta de espaços de planejamento coletivo e a pequena carga horária disponibilizada para algumas disciplinas inviabilizam a prática de integração curricular no Curso Técnico em Edificações da EEEP Juarez Távora. Diante desta conclusão, foi proposto um Plano de Ação Educacional (PAE) com propostas para promover a integração curricular no curso de edificações na Escola Estadual de Educação Profissional Juarez Távora.

O PAE estruturado por Oliveira (2019) propôs a adoção de estratégias diversificadas, que foram elaboradas tendo como foco os problemas identificados. Oliveira (2019) destaca que as intervenções foram organizadas em torno de dois eixos principais, compondo um grande projeto coletivo com ações individualizadas, porém complementares quanto ao seu objetivo.

Em 2016, foi implantado um novo modelo de tempo integral com a criação das Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI), que trazem as disciplinas eletivas, o NTPPS e o PPDT, como componentes da parte diversificada.

Santos (2019) apresenta em seu caso de gestão a recente trajetória da oferta de escola de ensino médio em tempo integral, que se iniciou em 2006, com a primeira experiência no Colégio Estadual Justiniano de Serpa, em Fortaleza.

O caso de gestão apresentado, tem como objetivo descrever e investigar o processo de implementação da educação em tempo integral numa escola da rede estadual do Ceará. Além de investigar e analisar as dificuldades dos agentes internos na implementação da proposta de educação em tempo integral com foco na superação dos desafios e propor um plano de ação que se configure num instrumental de estratégias para a promoção do aperfeiçoamento das práticas de gestão escolar na implementação da educação em tempo integral.

Como metodologia de pesquisa, Santos (2019) realizou entrevistas com a atual diretora, com a ex-coordenadora escolar e com a ex-regente do centro de multimeios e da realização de dois grupos focais, um com oito professores lotados nas disciplinas eletivas e outro com sete alunos líderes de sala. Segundo o autor, esta pesquisa visa compreender o nível de participação de cada ator, bem como as impressões a respeito da proposta de escola em tempo integral e as expectativas na melhoria do ensino segundo esse modelo implementado na escola alvo do estudo.

A partir da metodologia aplicada na pesquisa e do referencial teórico por Santos (2019), conclui-se que existe uma diversidade de opiniões e maneiras diferentes de se ver a

proposta de escola de educação em tempo integral, sendo necessária uma melhor apropriação dos conceitos e uma discussão para ressignificação da proposta vigente, voltada para a realidade da comunidade escolar.

Diante desse cenário, o trabalho de Santos (2012) propõe um Plano de Ação Educacional (PAE), que tem como base os desafios de implementação da proposta de educação em tempo integral na escola em estudo, tendo como ponto de partida a análise das entrevistas com a diretora escolar, a ex-coordenadora e da ex-regente do centro de multimeios e dos dois grupos focais, sendo um com professores e outro com alunos.

As ações propostas pelo PAE visam servir de ferramenta de apoio à gestão escolar na ressignificação dos conceitos de educação em tempo integral e das propostas de organização dos tempos e espaços da escola, assim como servir de suporte nos planejamentos que possam fortalecer as atividades diferenciadas que são previstas para uma escola em um contexto de educação integral.

Também foi proposta a implantação de um programa de formação continuada para os profissionais da escola, partindo da compreensão do autor de que a proposta estadual das escolas em tempo integral precisa contar com momentos de discussões e reflexões sobre a prática, o que demanda uma formação frequente dos profissionais que atuam diretamente com alunos e com a comunidade escolar.

Outra proposta de Santos (2019), foi a implementação de ações de fortalecimento dos colegiados como forma de incentivar professores, pais e alunos a uma maior participação na implementação e nas decisões desse novo modelo de ensino.

Túlio (2019) investigou a gestão das atividades eletivas durante o triênio 2016-2018, a partir das evidências coletadas no âmbito da Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Matias Beck, localizada no bairro Mucuripe, em Fortaleza, no decorrer de sua transição da modalidade de ensino fundamental e médio regular para o ensino médio em tempo integral. Túlio (2019) aponta como objetivo da sua pesquisa identificar os desafios desse processo de implementação e sugerir estratégias para o enfrentamento dos problemas que se apresentarem ao núcleo gestor.

A metodologia apresentada por Túlio (2019) foi de natureza qualitativa, a partir do estudo de caso e adotou as seguintes ações metodológicas: consulta às leis e aos documentos oficiais, exame dos registros escolares da implementação do Ensino Médio em Tempo Integral na EEMTI Matias Beck, entrevista semiestruturada com os integrantes do núcleo

gestor da escola, observação participante na escola da rotina de atividades e comportamentos dos estudantes e professores durante as eletivas do tempo integral e aplicação de questionários à coordenadora escolar, aos professores de eletivas e aos alunos veteranos da escola.

A partir da pesquisa realizada, Túlio (2019) concluiu que há muitos problemas na oferta das disciplinas eletivas, especialmente porque não houve uma apropriação adequada da proposta pelos docentes e pelos alunos. Além disso, ficou claro que muitos são os desafios: maior uniformização no repasse das informações aos estudantes, encontros de planejamento com os docentes de forma sistematizada, maior controle da frequência, institucionalização dos procedimentos de avaliação, a compreensão do funcionamento das atividades.

Todos esses fatores resultam em limitação de recursos humanos, evasão e a falta de assiduidade e de comprometimento dos alunos. Segundo a autora, o PAE foi elaborado com a intenção de superar as dificuldades supracitadas na gestão das eletivas, bem como propor um modelo de estruturação curricular, no que se refere aos tempos eletivos, a ser introduzido na escola. Em seu PAE, Túlio (2019) propôs as seguintes ações: universalização e sistematização do planejamento das atividades eletivas, normatização do controle da frequência das turmas de eletivas, institucionalização dos procedimentos de avaliação para as eletivas, compartilhamento de arquivos armazenados em nuvem pertinentes às atividades eletivas, troca de informações sobre as atividades eletivas através de uma página exclusiva, parcerias com outras instituições governamentais ou empresas privadas e com membros da comunidade e um novo modelo de estruturação curricular para as eletivas.

3.2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA DA PESQUISA

A fundamentação teórica dessa pesquisa embasou-se nas políticas públicas criadas para a Educação, ao longo da história do Brasil, com destaque para a Lei maior do nosso país, a Constituição Federal de 1988, e para a Lei Diretrizes e Bases da Educação, nº 9394/96, que é atualmente a lei que rege todos os processos de ensino, no Brasil. Será feita uma abordagem sobre o financiamento da educação brasileira, destacando os principais fundos de financiamento da educação, FUNDEF (Fundo de Manutenção e desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério) e FUNDEB (Fundo de Manutenção e desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação).

Também fizemos uma reflexão sobre o surgimento e a evolução do tempo integral em nosso país, processo lento e que enfrenta muitos desafios, que vão desde a infraestrutura necessária para a implantação do tempo integral, até a elaboração de uma proposta pedagógica com um currículo mais amplo, que promova além da ampliação da carga horária, uma aprendizagem mais significativa para os estudantes.

Monlevade (2012) reforça que a Constituição Federal de 1988 define como um dos princípios do ensino brasileiro, a garantia do padrão de qualidade e estabelece que sejam vinculados recursos à manutenção e desenvolvimento do ensino, aumentando os percentuais em relação à constituição de 1946.

O autor afirma ainda que, após a sua promulgação, houve a necessidade do redimensionamento do papel do Estado nas políticas sociais e no ajuste fiscal, bem como a necessidade de estabelecer indicadores de investimento, de desempenho e de sucesso/fracasso escolar. Monlevade (2012) ainda ressalta que nas transferências constitucionais, a União transfere parte de determinado imposto para os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, e os Estados fazem o mesmo em relação aos seus municípios.

Para Oliveira (2017), com a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB 9394/96), iniciou-se uma tentativa de regularização do fluxo escolar e diminuição das taxas de repetência e evasão, através da adoção de ciclos, da promoção automática e de programas de aceleração, que incidiram diretamente em menor qualidade na educação. A educadora destaca ainda que, visando assegurar o acesso, a permanência, a qualidade e a descentralização através de financiamentos das escolas, foram criados diversos programas e políticas públicas educacionais como: o SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica), o ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) e o FUNDEF (Fundo de Manutenção e desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério).

De acordo com Monlevade (2012) o FUNDEF, que vigorou de 1998 a 2006, proporcionou diversas mudanças na educação, como por exemplo, a destinação de 60% dos recursos ao pagamento dos professores em efetivo exercício. O autor expõe ainda que em 2007, o FUNDEF foi substituído pelo FUNDEB (Fundo de Manutenção e desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação), que financia todas as etapas da educação básica e reserva recursos para os programas direcionados a jovens e adultos.

Oliveira (2017) enfatiza que, parte dos recursos financeiros vinculados à manutenção e desenvolvimento do ensino estabelecidos pela Constituição Federal de 1988, são vinculados ao FUNDEB, a fim de alcançar o objetivo principal do fundo que é promover a redistribuição dos recursos vinculados à educação. Com a criação do FUNDEB, não houve aumento nas receitas para a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE), apenas os fundos passaram a disciplinar as receitas para alcançar objetivos específicos no âmbito nacional.

Foi a partir da implementação dessas políticas públicas educacionais, que vinculam recursos municipais, estaduais e federais à educação, que surgiram as propostas de ampliação do tempo escolar, como o Programa Mais Educação, por exemplo. Calderón e Gusmão (2014) destacam que o Mais Educação foi um programa federal que financiava a ampliação da jornada de estudos dos estudantes, permitindo a contratação de profissionais nas mais diversas áreas e compra de material didático, com a finalidade de oportunizar aos estudantes o desenvolvimento de outras habilidades dentro do esporte, arte e cultura, bem como aulas de reforço dos conteúdos estudados em sala de aula.

Desde as primeiras experiências com o tempo integral no Brasil, muitas mudanças se consolidaram na educação brasileira. Especialmente no que diz respeito à ampliação do tempo de aula, com a intenção de melhorar a qualidade do ensino ofertado, o que teria como consequência, melhores resultados nas avaliações internas e externas das escolas públicas. De acordo com Cavaliere (2002), os ideais e as práticas da Escola Nova, movimento reformador do início do século XX, já refletia a necessidade de encontrar uma nova vocação para a escola na sociedade, que agora era urbana de massas, industrializada e democrática.

De acordo com Moll,

No Brasil, na primeira metade do século XX, encontramos investidas significativas a favor da Educação Integral, tanto no pensamento quanto nas ações de cunho educativo de católicos, de anarquistas, de integralistas e de educadores como Anísio Teixeira, que tanto defendiam quanto procuravam implantar instituições escolares em que essa concepção fosse vivenciada. (MOLL, 2009, p. 17)

A busca por uma educação de qualidade, que consiga atender às necessidades dos estudantes em vários aspectos, vem sendo uma busca constante de diversos grupos de educadores e instituições, dentre os quais, podemos destacar Anísio Teixeira, que segundo Moll (2009), sempre defendeu uma educação mais completa, que proporcionasse aos

estudantes a vivência de diversas práticas, como a arte, a cultura, o esporte, contribuindo assim, para a formação de cidadãos mais capacitados e conscientes de seu papel.

Para Moll (2009) na década de 1980 os Centros Integrados de Educação Pública os CIEP, se constituíram como uma das mais polêmicas implantações de Educação Integral realizada no país. De acordo com relatos da autora, os CIEP foram concebidos por Darcy Ribeiro, a partir da experiência de Anísio Teixeira, foram construídos nos dois governos de Leonel Brizola, no Rio de Janeiro, com uma estrutura que permitia abrigar o que se denominava como “Escola Integral em horário integral”.

Percebemos que a educação em tempo integral no Brasil, vem passando por longas experiências que, de alguma forma, vêm contribuindo para que se reflita com seriedade, a partir de dados, sobre o tema “tempo integral”.

Cavaliere (2002) reforça ainda que o Brasil vem buscando, de forma um pouco explícita, porém pouco sistematizada, um novo formato para a escola, de forma que consiga associar a instrução escolar com a socialização primária e a integração da maioria da sociedade. A autora reflete ainda que, a ampliação das funções da escola vem acontecendo por uma forte imposição da realidade, e não por uma escolha político-educacional deliberada.

Para Cavaliere (2002), essa busca por uma nova identidade sociocultural para a escola brasileira, não surge apenas dos fatores internos, mas está ligada diretamente a um projeto mais amplo da sociedade. Isso quer dizer, que diante de tantas atribuições, impostas ao ser humano pela sociedade moderna, é necessário que as crianças e jovens permaneçam mais tempo na escola, em busca de uma educação mais completa, visto que as famílias permanecem menos tempo em casa.

Cavaliere (2002) ainda reforça o real enfoque dessas novas ideias na educação:

As novas ideias em educação questionavam o enfoque pedagógico até então centrado na tradição, na cultura intelectual e abstrata, na autoridade, na obediência, no esforço e na concorrência. Para os reformistas, a educação deveria assumir-se como fator constituinte de um mundo moderno e democrático, em torno do progresso, da liberdade, da iniciativa, da autodisciplina, do interesse e da cooperação. (CAVALIERE, 2002, p. 252)

Para Silva e Souza (2017), mesmo que o conceito de Educação Integral permaneça em construção, ainda é considerado um eixo articulador que tem o objetivo de promover o desenvolvimento das crianças e dos jovens de forma mais abrangente. Os autores destacam ainda que “a Educação Integral de Tempo Integral vem também se situando com um viés

assistencial e de proteção à criança e adolescente, quando, ao encontro da Constituição Federal a qual rege que “todos são iguais perante a lei sem distinção de qualquer natureza”. (SILVA e SOUZA, 2017, p. 10).

O artigo “Educação em Tempo Integral: Mapeamento e Tendências Temáticas de Teses e Dissertações”, Calderón e Gusmão (2014), realiza um mapeamento bibliográfico das teses e dissertações disponíveis no Banco de Teses da Capes, no período de 2009 a 2011 e identifica os eixos temáticos abordados em tais trabalhos. De acordo com essa pesquisa, os eixos temáticos identificados foram: Práticas Educativas; Jornada Escolar; Formação de Professores; Democratização da Educação e Políticas Educacionais. O autor afirma ainda, em sua pesquisa que, a Educação em Tempo Integral constitui uma temática que tem dividido os analistas e intelectuais, gerando posturas a favor e contra a iniciativa.

Na tentativa de compreender a produção científica em torno da temática, esta pesquisa realizada por Calderón e Gusmão (2014), se insere, precisamente, no campo de análises sobre a Educação em Tempo Integral, caracterizando-se como um estudo sobre o estado da arte referente à temática, dentro do período de 2009 a 2011.

A justificativa do período se estabelece em função da complementaridade a um estudo já publicado sobre a temática, por Ribetto e Maurício (2009), intitulado “Duas décadas de educação em tempo integral: dissertações, teses, artigos e capítulos de livros”, compreendendo um período de 20 anos, de 1988 a 2008.

Ainda fazendo uma reflexão sobre o conceito de Educação em Tempo Integral, Menezes (2012), afirma:

Embora o conceito de Educação Integral esteja em constante movimento, pode-se afirmar que, no contexto atual, entre outros aspectos, é considerado ação estratégica voltada para a garantia da atenção e do desenvolvimento integral de crianças e jovens. A este respeito é importante destacar que o Estatuto da Criança e do Adolescente traz à tona reflexões que envolvem a relação entre proteção social e Educação Integral. (MENEZES, 2012, p. 140)

Calderón e Gusmão (2014) destacam o Programa Mais Educação como precursor da atualidade, na implantação da Educação em Tempo Integral, no Brasil. Os autores ressaltam que o programa foi desenhado com a intenção de melhorar a aprendizagem dos estudantes a partir da ampliação da jornada escolar. Além das experiências com programas federais que ampliaram a jornada escolar, alguns estados brasileiros também criaram e implantaram propostas de escolas com funcionamento em tempo integral, como Minas Gerais, Pernambuco

e Ceará. Por exemplo, no Ceará, o primeiro programa com escolas em tempo integral, foi com as escolas profissionalizantes, criadas em 2008.

Soares (2016) relata sobre a educação profissional, no Ceará, que

Nesse cenário legal em que está inserida a educação profissional no Brasil, o Estado do Ceará em 2008, influenciado pelos Decretos 5.154/2004 e 6.302/2007, na tentativa de responder a uma demanda por educação que valorize, ao mesmo tempo, o Ensino Médio propedêutico e a formação para o trabalho de maneira articulada criou, por meio da Lei 14.273/2008, as Escolas Estaduais de Educação Profissional (EEEP). (SOARES, 2016, p. 18)

As EEEP ganharam ao longo de mais de dez anos, um grande respaldo no cenário estadual cearense, visto que, de uma forma geral, são as escolas que apresentam os melhores resultados de aprendizagem. Porém, as escolas supracitadas, atendem a uma parcela pequena da classe estudantil, visto que realizaram na matrícula um processo de seleção, baseado no desempenho dos alunos no ensino fundamental.

As Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI) foram criadas em 2016, com a intenção de também ofertar o ensino médio em tempo integral, mas com uma proposta diferente das EEEP, sem o curso profissionalizante.

Na pesquisa de Santos que fez uma abordagem sobre a criação das EEMTI, cita que,

A partir de 2008, foram criadas 25 escolas estaduais de ensino médio integrado à educação profissional e em tempo integral até chegar ao ano de 2016, com a implantação de 26 escolas de ensino médio em tempo integral. Atualmente, o Ceará conta com 111 escolas de ensino médio em tempo integral distribuídas em todas as regiões do estado, que juntamente com mais 117 escolas de educação profissional totalizam 31% das 716 escolas estaduais de ensino médio. (SANTOS, 2019, p. 32)

Ainda de acordo com Santos (2019), a Secretaria de Educação do Ceará, com o objetivo de alcançar uma das metas do Plano Nacional de Educação para o decênio 2014/2024, que é “oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% dos alunos da Educação Básica” (BRASIL, 2014, p. 99), vem realizando investimentos, em parceria com o governo federal com a intenção de oferecer aos gestores escolares as condições necessárias para ampliação da jornada escolar.

Em sua dissertação, Santos (2019) relatou os critérios para seleção das primeiras EEMTI no Ceará, em 2016:

Para concretizar esse objetivo, em 2016, a Seduc iniciou a implementação da educação em tempo integral em 26 escolas estaduais de ensino médio regular, sendo uma em cada Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (Crede) e duas em cada Superintendência das Escolas Estaduais de Fortaleza (Sefor), levando-se como principal critério para escolha o maior percentual de alunos atendidos em programas sociais por baixa renda. (SANTOS, 2019, p. 33)

Vale ressaltar que a EEMTI José Nilton Salvino Franco é uma das 26 escolas pioneiras no Tempo Integral não profissionalizante no Ceará, conforme apresentado por Santos (2019). As EEMTI pioneiras nessa modalidade tiveram a missão de construir, de forma coletiva, a proposta curricular dessas escolas, com a participação dos professores e gestores, que participaram de encontros de formação continuada, promovidas pela Secretaria de Educação do Estado para esta finalidade.

A proposta das EEMTI, está em constante expansão, no Ceará. A Lei nº 16.287 de 20 de julho de 2017, que institui a política de Ensino Médio em Tempo Integral no âmbito da rede estadual de ensino do Ceará, tem como objetivo principal, a progressiva adequação das escolas já em funcionamento, ou que vierem a ser criadas, para a oferta em Tempo Integral, com 45 (quarenta e cinco) horas semanais (CEARÁ, 2019).

De acordo com a Secretaria de Educação do Estado do Ceará, além das 26 EEMTIs pioneiras, criadas em 2016, já foram implantadas até 2019, mais 127 escolas de Ensino Médio em Tempo Integral no Ceará, sendo 45 implantadas em 2017, 40 em 2018, 22 em 2019. No ano de 2020 foram implantadas mais 20 escolas desse modelo, totalizando 153 EEMTIs, em toda a rede estadual (CEARÁ, 2019).

Sobre a proposta pedagógica das EEMTI, no Ceará, Santos afirma:

Dessa forma, as escolas de ensino médio em tempo integral devem construir uma proposta pedagógica com um currículo flexível e diversificado, que contemplem às particularidades de cada aluno, promovendo um acompanhamento individualizado e inovando nos métodos de aprendizagem, com pesquisa científica e trabalho como princípio educativo. (SANTOS, 2019, p. 37)

A proposta de uma Educação em Tempo Integral, como relatado, vem com a intenção de trazer mais opções para os discentes, no que diz respeito às disciplinas propedêuticas e à parte diversificada, proporcionando uma maior participação de toda a comunidade escolar na construção das ideias e propostas. A gestão escolar, os professores, os funcionários, os alunos, os pais e responsáveis, bem como os demais membros da comunidade escolar, são parte dessa escola e precisam participar ativamente de todo o processo.

Na seção 3.3 será apresentada os procedimentos metodológicos da pesquisa de campo, detalhando como ocorrerá a coleta de dados, bem como a análise e conclusões feitas a partir dos dados coletados.

3.3 FUNDAMENTAÇÃO METODOLÓGICA DA PESQUISA

Nesta seção, objetivamos apresentar os procedimentos metodológicos realizados na pesquisa, detalhando os instrumentos metodológicos que foram usados na produção de dados, esclarecendo sobre a integração curricular entre as disciplinas do Núcleo Comum e as disciplinas eletivas na escola pesquisada, bem como definir os sujeitos que participaram desse processo de investigação.

Para Gatti (1999), o método não é uma receita modelante, mas uma construção que se faz em situação, na prática. Sobre o método, Gatti (1999) afirma ainda que

Quando falamos de método estamos falando da forma de construir o conhecimento nessas áreas. Nesse âmbito, onde a pesquisa e a teoria levaram à constituição de referenciais específicos, mais claros e mais fortes, há suporte para o levantamento e a sustentação de hipóteses de trabalho e os meios de investigá-las. (GATTI, 1999, p. 64)

Com base nos argumentos de Gatti (1999), pode-se afirmar que o senso comum pode sim se transformar em conhecimento científico. Para isso é necessário que, a partir da problematização, se inicie a pesquisa a fim de comprovar a teoria ora investigada. São diversos os instrumentos de produção de dados usados na construção do conhecimento científico: questionários - fechados ou abertos -, escalas, entrevistas, jogos, simulações, memórias, dentre outros.

A natureza da metodologia da pesquisa desse trabalho foi de caráter qualitativo, baseada em um Estudo de Caso, tendo como instrumentos metodológicos as entrevistas que

foram realizadas com os coordenadores pedagógicos, que acompanham o tempo integral na escola pesquisada, e questionários que foram aplicados aos professores das disciplinas eletivas e aos alunos matriculados no tempo integral, com a intenção de identificar os principais empecilhos na promoção da integração curricular.

O processo de escolha dos sujeitos para a pesquisa (coordenadores pedagógicos, alunos e professores) ocorreu de forma a considerar que o problema apresentado nesta pesquisa é responsabilidade de todos os atores envolvidos no processo, ou seja, a realização da integração do currículo faz parte do interesse do núcleo gestor, bem como de todo o corpo docente e discente.

Na primeira subseção descrevemos a metodologia aplicada na pesquisa, desde as entrevistas semiestruturadas realizadas com os coordenadores pedagógicos até a aplicação dos questionários, de forma censitária, a todos os professores da escola, que atuam no Tempo Integral e aos alunos matriculados no tempo integral, com a intenção de pesquisar sobre a percepção deles em relação à atuação docente e discente nas disciplinas eletivas, fazendo um comparativo com as disciplinas da base comum.

Também foi investigado o nível de integração das disciplinas da base comum e as disciplinas eletivas, a fim de perceber se os temas que eram trabalhados nas disciplinas eletivas contribuíam e, em que medida, para a melhoria da aprendizagem dos alunos nas disciplinas na base comum, através dos resultados das avaliações internas e externas, como o SPAECE e SAEB.

Na segunda subseção, foi feita a análise dos dados produzidos na entrevista com os coordenadores pedagógicos e na aplicação dos questionários com os professores que lecionaram as disciplinas eletivas e com os alunos que estudaram no tempo integral.

Na terceira subseção, apresentamos as conclusões, a partir da fundamentação teórica adotada nessa pesquisa e a análise dos dados produzidos a partir das ações metodológicas realizadas.

3.3.1 Procedimentos Metodológicos da Pesquisa

A coordenação pedagógica é um importante campo de atuação nas escolas, visto que orienta e acompanha o trabalho docente, com o objetivo de oferecer subsídios essenciais para a qualidade da aprendizagem.

Na EEMTI José Nilton Salvino Franco atuam três coordenadores pedagógicos, que acompanham as quatro áreas do conhecimento, bem como as diversas ações e projetos que são desenvolvidos, tanto no tempo integral como no turno da noite, dentre os quais podemos destacar: as Disciplinas Eletivas, o Projeto Professor Diretor de Turma (PPDT) e o Núcleo de Trabalho, Pesquisas e Práticas Sociais (NTPPS).

A escolha das entrevistas semiestruturadas com os coordenadores pedagógicos se justificou pelo fato desse procedimento metodológico de pesquisa proporcionar a captação dos anseios, das angústias, da percepção e do conhecimento que esses sujeitos têm em relação ao tempo integral. Nosso principal objetivo com as entrevistas semiestruturadas foi compreender como esses sujeitos atuam no acompanhamento do tempo integral, levando-se em consideração os seus diversos aspectos pedagógicos.

As entrevistas foram planejadas para acontecerem de forma presencial, na própria escola, durante o mês de março de 2020. Porém, no dia dezesseis de março, do ano em curso, o governador do Estado do Ceará, Camilo Santana, através do decreto nº 33.510, determinou situação de emergência em saúde e suspendeu as aulas presenciais de todas as escolas da rede estadual, por quinze dias, a partir do dia dezoito de março, devido à pandemia no novo Coronavírus^{2, 3}.

Posteriormente, em 30 de março, foi publicado um novo decreto, nº 33.531, que dispõe sobre as medidas adotadas pelo Estado do Ceará para contenção do avanço do novo Coronavírus, dentre as quais está a prorrogação por 30 dias da suspensão de atividades presenciais em escolas, cursos, faculdades, universidades de qualquer natureza, pública ou privada (CEARÁ, 2020). Desta forma, as entrevistas com os coordenadores escolares da EEMTI José Nilton Salvino Franco, aconteceram no período de 06 a 10 do mês de abril, de forma virtual, através do aplicativo *hangouts meet*.

As entrevistas foram agendadas previamente com os coordenadores escolares em dias e horários diferentes, de acordo com a disponibilidade de cada um deles e foram organizadas em três eixos, com o objetivo de facilitar a compreensão, por parte dos entrevistados e de dar uma sequência lógica aos assuntos abordados. Os eixos de pesquisa estavam relacionados à

² Coronavírus é uma família de vírus que causam infecções respiratórias. **O novo agente do Coronavírus foi descoberto em 31/12/19** após casos registrados na China. Provoca a doença chamada de Coronavírus (COVID-19). (BRASIL, 2020)

³ Como a transmissão acontece de uma pessoa doente para outra ou por contato próximo e a doença causada pelo Coronavírus pode ser fatal, o governo do Estado do Ceará resolveu suspender as aulas presenciais, por meio de decretos.

qualidade da educação básica, no ensino médio, no Ceará, ao funcionamento do Tempo Integral na escola pesquisada e à atuação dos sujeitos envolvidos no processo do Tempo Integral.

A primeira entrevista foi realizada com a coordenadora escolar que acompanha a área de Linguagens e que coordena, de uma forma geral, as ações relacionadas ao tempo integral, no dia 09 de abril de 2020. A referida coordenadora é graduada em Português e Inglês tem especialização na área da Educação. Sua experiência como professora, perpassa por todas as etapas da educação básica (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio) e há três anos atua como coordenadora escolar da EEMTI José Nilton Salvino Franco.

A segunda entrevista foi feita com o coordenador escolar que acompanha a área de Ciências Humanas e que coordena as ações do Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS), no dia 10 de abril de 2020, pela manhã. O referido coordenador, é graduado em Língua Portuguesa e especialista em Metodologia do Ensino Fundamental e Médio e em Gestão e Coordenação Escolar, atuou em sala de aula por quatro anos e atua como coordenador escolar já há onze anos, destes, dois anos e oito meses são na escola pesquisada.

A terceira coordenadora entrevistada acompanha as áreas de Ciências da Natureza e Matemática e acompanha o Projeto Professor Diretor de Turma. Sua entrevista aconteceu no turno da tarde, do dia 10 de abril de 2020. Ela é graduada em Matemática e pós-graduanda de um curso de especialização em Matemática. Tem experiência de dois anos em sala de aula, nas redes municipal e estadual e atua na escola pesquisada há dois anos, como coordenadora pedagógica.

Para os professores e alunos do tempo integral, a coleta de dados foi feita através de questionário, visto que a proposta da pesquisa para estes segmentos era censitária e pela quantidade de participantes tornava-se inviável realizar entrevistas (individuais ou coletivas) ou grupos focais. O questionário, nesta situação, facilita a condensação de informações e das percepções dos sujeitos envolvidos, e comparado com as entrevistas permite o cruzamento dos dados por diferentes instrumentos de pesquisa.

Para os professores, o questionário foi aplicado de forma presencial, em um momento específico para isso, na escola pesquisada, no dia 17 de março de 2020. Após a leitura, pela pesquisadora, e assinatura do termo de consentimento e livre esclarecido, pelos sujeitos pesquisados, os questionários foram respondidos e devolvido à pesquisadora.

O planejado era aplicar o questionário dos alunos de forma presencial, nas salas de aula do tempo integral, visto que dos 199 alunos matriculados no tempo integral, 33 alunos (aproximadamente 17%) não têm acesso à internet em suas residências. No entanto, o referido questionário foi aplicado de forma remota, através do *Google* Formulário, no período de 27 de março a 03 de abril de 2020, devido à ausência dos alunos na escola, por conta de decretos do governo estadual que suspenderam as aulas presenciais, de 18 de março a 30 de abril de 2020, conforme já relatado.

Para que o maior número de alunos pudesse responder ao questionário, foi feita uma parceria com os professores diretores de turma, do tempo integral, da escola pesquisada, devido ao fato desses professores terem o contato telefônico e de e-mail dos alunos que fazem parte do público-alvo da pesquisa. Para facilitar a comunicação dos professores com os alunos, a pesquisadora, através de uma reunião on-line, previamente agendada, orientou, no dia 27 de março, os professores diretores de turma sobre a aplicação dos questionários on-line.

Os questionários aplicados para os professores e estudantes tinham quatro possibilidades de resposta, com a opção de concordarem totalmente das afirmativas, concordarem, discordarem totalmente ou discordarem. As perguntas foram organizadas em categorias ou blocos. Porém, para facilitar a compreensão e a análise, as afirmativas partiram de eixos relacionados ao tema da pesquisa.

Para os docentes, o questionário foi dividido em cinco eixos estruturantes: formação profissional, vínculo profissional e docência; formação docente e integração curricular; atuação docente; atuação da coordenação pedagógica e atuação discente nas disciplinas eletivas. Participaram da pesquisa 18 professores, que corresponde a 100% dos docentes que trabalham no tempo integral e lecionam nas disciplinas eletivas. Ao todo, o questionário do professor foi construído com seis perguntas sobre a formação acadêmica, vínculo profissional e docência e 40 itens afirmativos nos demais eixos estruturantes.

Para os estudantes, o questionário foi construído a partir do reconhecimento da integração curricular no contexto escolar, investigando sobre as percepções da prática docente e discente, tanto nas aulas das disciplinas eletivas, quanto das disciplinas do núcleo comum. O questionário do aluno foi construído com três perguntas sobre informações pessoais (série, sexo e idade) e 25 itens afirmativos nos demais eixos estruturantes.

Conforme relatado, a EEMTI José Nilton Salvino Franco tem em 2020, 199 alunos matriculados no tempo integral. Desses, 166 (aproximadamente 83%) alunos têm acesso à internet. Dos alunos que têm acesso à internet, 127 (aproximadamente 76%) participaram da pesquisa.

Dessa forma, a partir das entrevistas com os coordenadores escolares e da aplicação dos questionários com professores e alunos, conseguimos caracterizar de forma preliminar a realidade da escola em relação à integração curricular entre as disciplinas do núcleo comum e as disciplinas eletivas, também tivemos a percepção sobre o funcionamento do tempo integral, bem como da atuação dos atores educacionais (coordenadores escolares, professores e alunos) na condução e participação dos processos e ações relacionadas ao tempo integral.

A pesquisa qualitativa que foi desenvolvida neste estudo de caso, além de pesquisa documental, realizada anteriormente e já apresentada nesta dissertação, é composta pelas entrevistas (apêndice A) e pelos questionários (apêndices B e C). O fato de a pesquisadora fazer parte da equipe gestora da escola possibilitou uma produção de dados precisa e uma maior compreensão do tema investigado.

O quadro 7 apresenta a identificação e codificação dos entrevistados e os quadros 8 e 9 fazem um comparativo entre os professores e alunos do tempo integral e o número de participantes na pesquisa, nestes dois segmentos.

Quadro 7 – Identificação e Codificação dos entrevistados

ENTREVISTADOS	CÓDIGOS
Coordenadora Escolar da Área de Linguagens	C1
Coordenador Escolar da Área de Ciências Humanas	C2
Coordenadora Escolar das Áreas de Ciências da Natureza e Matemática	C3

Fonte: Elaborado pela autora (2020).

Quadro 8 – Comparativo entre os alunos matriculados no tempo integral em 2020, os alunos que têm acesso à internet e os participantes da pesquisa

(continua)

NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS	
1ª série	96

Quadro 8 – Comparativo entre os alunos matriculados no tempo integral em 2020, os alunos que têm acesso à internet e os participantes da pesquisa

(conclusão)

NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS	
2ª série	56
3ª série	47
NÚMERO DE ALUNOS QUE TÊM ACESSO À INTERNET	
1ª série	78
2ª série	48
3ª série	41
NÚMERO DE ALUNOS QUE PARTICIPARAM DA PESQUISA	
1ª série	43
2ª série	48
3ª série	36

Fonte: Elaborado pela autora (2020).

As entrevistas e a aplicação dos questionários foram realizadas com o objetivo de conhecer, de forma detalhada, o funcionamento do tempo integral na EEMTI José Nilton Salvino Franco, a partir da percepção dos sujeitos envolvidos diretamente no processo, coordenadores escolares, professores e estudantes.

A pesquisa também buscou compreender como se dava a oferta do ensino na escola pesquisada. Compreender ainda se esse ensino estava pautado em uma aprendizagem significativa para o aluno que lhe proporcione a possibilidade de ingressar no nível superior ou mercado de trabalho ao término do Ensino Médio, e principalmente, se trazia uma contribuição para a formação de um cidadão que consiga interagir e interferir de forma positiva na sua comunidade e na sociedade de um modo geral.

Na próxima subseção, foram analisados os dados produzidos, a partir dos instrumentos metodológicos utilizados (entrevistas semiestruturadas e questionários), à luz dos referenciais teóricos. Tais análises possibilitaram compreender os principais desafios na implementação de um plano de ação educacional, que possibilitasse uma maior integração curricular no tempo integral da escola.

3.4 A PERCEPÇÃO DOS SUJEITOS SOBRE A PROPOSTA DE UMA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL NO CEARÁ

Esta seção tem a finalidade de trazer uma reflexão sobre os dados produzidos na pesquisa de campo e com referência nos seguintes autores que embasam essa dissertação: Cavaliere (2002), Moll (2009), Santos (2010), Menezes (2012), Calderón e Gusmão (2014) e Soares (2016), bem como os documentos oficiais da Política Pública de Educação em Tempo Integral para o Ensino Médio no Ceará. Como já relatado, as entrevistas foram organizadas a partir de eixos temáticos e os questionários foram construídos a partir de eixos estruturantes.

Iniciaremos a análise apresentando as principais características profissionais fornecidas pelos educadores que atuam na escola pesquisada, coordenadores pedagógicos e professores, por meio de um resumo, em quadros e textos, sobre a trajetória e a experiência destes, na educação cearense. Na exposição dos dados pesquisados, primeiramente, serão apresentadas as observações dos coordenadores pedagógicos sobre a qualidade da educação pública no Ceará, o funcionamento do tempo integral na escola pesquisada, a atuação desses profissionais na implantação e organização do tempo integral, com foco no funcionamento das disciplinas eletivas.

Posteriormente, apresentamos as percepções dos professores e estudantes sobre as disciplinas eletivas, coletadas através de questionários. Os instrumentos supracitados pesquisaram como acontecem a formação docente e integração curricular na escola pesquisada, enfatizando a atuação docente e discente nas disciplinas eletivas, apontando os pontos fortes e frágeis desse processo.

É importante ressaltar que o foco da pesquisa foi verificar se na escola pesquisada o tempo integral está proporcionando uma maior integração no currículo, bem como uma aprendizagem mais efetiva dos estudantes. Também é preciso esclarecer que tanto as entrevistas com os coordenadores pedagógicos, quanto os questionários de professores e alunos foram usados de forma simultânea, com a finalidade de fazer cruzamento de dados, realizando padrões de análise.

Participaram da pesquisa, conforme relatado, três grupos de sujeitos: gestores, professores e alunos. No Quadro 9 está uma breve apresentação de cada um dos gestores entrevistados. Os nomes apresentados são fictícios representados pela letra C, acrescido de um número de identificação, para que as identidades sejam resguardadas. Como gênero não é

relevante para os resultados desta pesquisa, todos os participantes serão referenciados, em todo o texto, como sujeitos do gênero masculino.

Quadro 9 – Aspectos profissionais dos gestores escolares entrevistados

FUNÇÃO	FORMAÇÃO	INGRESSO NO CARGO	TEMPO COMO COORDENADOR NA EEMTI	TEMPO COMO COORDENADOR EM OUTRA ESCOLA	VÍNCULO EMPREGATÍCIO
C1 – Coordenador Escolar	Graduação em Língua Portuguesa e Inglês. Especialista em Língua Portuguesa.	Seleção pública, pela SEDUC.	Três anos	Não tem.	Professor efetivo da Rede Estadual
C2 – Coordenador Escolar	Graduação em Língua Portuguesa. Especialista em Metodologia do Ensino Fundamental e em Gestão escolar.	Seleção pública, pela SEDUC.	Três anos	Onze anos em escola regular.	Não é professor efetivo da Rede Estadual. Cargo comissionado.
C3 – Coordenador Escolar	Graduação em Matemática.	Seleção pública, pela SEDUC.	Dois anos	Não tem.	Não é professor efetivo da Rede Estadual. Cargo comissionado.

Fonte: Elaborado pela autora (2020).

Constata-se a partir do Quadro 9, que os sujeitos que ocupam o cargo de coordenador pedagógico não foram indicados, mas selecionados para o cargo, independentemente de serem efetivos ou não da rede pública estadual do Ceará. Apenas um coordenador é professor efetivo da rede pública de educação do Ceará, sendo que os outros dois participaram da seleção pública para coordenador escolar, mas não pertencem ao quadro de professores efetivos, possuem apenas cargo em comissão por tempo determinado.

Ainda, dois dos coordenadores pedagógicos são graduados em Língua Portuguesa, sendo que um coordena a área de Linguagens e o outro coordena a área de Ciências Humanas, o terceiro é graduado em Matemática e coordena as áreas de Ciências da Natureza e Matemática. A organização da coordenação pedagógica, por área do conhecimento, tem a intenção de facilitar as orientações e o acompanhamento pedagógico. Além disso, todos eles

têm pouco tempo de experiência com as escolas em tempo integral e para dois deles essa foi a primeira experiência em coordenação pedagógica.

A partir do questionário aplicado aos docentes foram produzidas algumas informações sobre a formação acadêmica, vínculo profissional e docência, mostradas no quadro 10.

Quadro 10 – Informações sobre os docentes que participaram da pesquisa

FORMAÇÃO ACADÊMICA		TEMPO DE DOCÊNCIA		VÍNCULO EMPREGATÍCIO		ATUAÇÃO DOCENTE NÚCLEO COMUM	
Área do conhecimento	Nº de Docentes	Intervalo de Tempo	Nº de Docentes	Natureza do Vínculo	Nº de Docentes	Atuação Docente	Nº de Docentes
LINGUAGENS	6	MENOS DE 5 ANOS	3	EFETIVO	0	DE ACORDO COM A ÁREA DE FORMAÇÃO	14
CIÊNCIAS DA NATUREZA	1	ENTRE 5 E 10 ANOS	9				
MATEMÁTICA	5	ENTRE 10 E 15 ANOS	4	TEMPORÁRIO	18	FORA DA ÁREA DE FORMAÇÃO	4
CIÊNCIAS HUMANAS	3	ENTRE 15 E 20 ANOS	2				
OUTRA ÁREA (PEDAGOGIA)	3	MAIS DE 20 ANOS	0				
TOTAL	18	TOTAL	18	TOTAL	18	TOTAL	18

Fonte: Elaborado pela autora (2020).

Analisando as informações sobre os professores que trabalham na EEMTI José Nilton Salvino Franco e lecionam as disciplinas do núcleo comum e as disciplinas eletivas, constata-se que a maioria dos professores tem formação acadêmica na área de Linguagens e Matemática, três são graduados em Ciências Humanas e três em Pedagogia e que apenas um professor é graduado na área de Ciências da Natureza e Matemática.

Outro fator relevante é que a metade dos professores tem experiência profissional entre cinco e dez anos, o que possibilita um trabalho mais consistente e com qualidade, visto que com mais experiência, passaram por mais processos formativos e de enfrentamento de desafios, o que os qualifica melhor para a função. Também têm mais experiência na interação com os estudantes, o que segundo Beane (2003), é um fator importante, no processo de construção do conhecimento.

Enquanto que a maior parte das pessoas parecem entender uma educação geral como uma colecção das disciplinas exigidas, muitos educadores e activistas comprometidos com a reforma social têm apelado para outro tipo de projectos. De entre estes, o de maior proeminência, tem sido o currículo organizado em torno de questões pessoais e sociais, planificado de modo colaborativo e posto em acção por professores e estudantes conjuntamente, e, ainda, comprometido com a integração do conhecimento. Estes tipos de alternativas são promovidas, não simplesmente porque tornam o conhecimento mais acessível aos jovens, mas porque ajudam a criar situações de sala de aula democráticas como contextos para uma integração social. (BEANE, 2003, p. 06)

Todos os professores são contratados temporariamente, o que acarretaria em uma rotatividade de docentes. Porém, conforme relatado na seção 1.3 dessa dissertação, na EEMTI José Nilton Salvino Franco, essa rotatividade é pequena, devido ao processo de recondução docente, promovido pela SEDUC ao final de cada ano letivo, desde 2017.

Desta forma, como a maioria dos professores mora no próprio distrito e tem boa avaliação de acordo com os critérios estabelecidos, a escola mantém um percentual muito baixo de rotatividade de um ano para o outro. Essa avaliação é feita pelo núcleo gestor, de acordo com os critérios estabelecidos pela SEDUC. Dos dezoito professores que atuam na escola, quatro lecionam disciplinas fora da sua área de formação.

Vale ressaltar que esses professores recebem uma autorização temporária, com validade de um ano, do Conselho Estadual de Educação do Ceará (CEE-CE), para que possam lecionar uma disciplina que seja diferente da disciplina de sua graduação. O fato da maioria dos professores lecionar de acordo com a sua disciplina de formação acadêmica, permite que gestores e professores façam um alinhamento da proposta curricular de cada disciplina com os documentos que norteiam a proposta pedagógica da escola.

No quadro 11 trazemos informações pessoais, pesquisadas junto aos estudantes que estudam no tempo integral, através de um questionário. As características pesquisadas são relacionadas à série dos alunos, sexo (gênero) e idade.

Quadro 11 – Características principais dos alunos pesquisados

(continua)

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DOS ALUNOS		
SÉRIE QUE ESTUDA		
	VALOR ABSOLUTO	VALOR RELATIVO
1ª SÉRIE	43	33,9%
2ª SÉRIE	48	37,8%

Quadro 11 – Características principais dos alunos pesquisados

(conclusão)

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DOS ALUNOS		
SÉRIE QUE ESTUDA		
3ª SÉRIE	36	28,3%
TOTAL	127 ALUNOS	100%
SEXO		
	VALOR ABSOLUTO	VALOR RELATIVO
MASCULINO	80	63%
FEMININO	47	37%
TOTAL	127 ALUNOS	100%
IDADE		
	VALOR ABSOLUTO	VALOR RELATIVO
13 ANOS	1	0,8%
14 ANOS	6	4,7%
15 ANOS	26	20,5%
16 ANOS	38	29,9%
17 ANOS	31	24,4%
18 ANOS	11	8,7%
MAIS DE 18 ANOS	14	11%
TOTAL	127 ALUNOS	100%

Fonte: Elaborado pela autora (2020).

Observando o Quadro 11, podemos perceber que tivemos uma participação considerável de alunos que estudam nas três séries do Tempo Integral, sendo 43 alunos da 1ª série, 48 alunos da 2ª série e 36 alunos da 3ª série. O público masculino foi bem superior ao feminino, sendo 80 alunos do sexo masculino e 47 alunos do sexo feminino. Esse fator não tem influência direta no resultado da pesquisa, mas merece ser destacado.

Em relação à idade, a maioria dos alunos pesquisados, 95 alunos (75% aproximadamente), está na idade adequada para o Ensino Médio, 15 a 17 anos. Esse dado nos permite perceber que a escola atende no tempo integral, um percentual considerável de alunos com distorção idade-série. Isso significa que esses alunos, por algum motivo não chegaram ao ensino médio na idade prevista, o que pode ser um fator considerável quando se trata de aprendizagem satisfatória.

O quadro acima nos permite analisar os dados sob a ótica do todo, podendo assim elaborar um Plano de Ação Educacional que possa atender às reais necessidades dos sujeitos que atuam na comunidade escolar, educadores ou discentes.

Agora que foi feito um breve reconhecimento dos sujeitos participantes da pesquisa, iniciam-se, na próxima seção, as observações sobre o funcionamento do Tempo Integral na escola pesquisada, a partir das experiências relatadas pelos coordenadores pedagógicos.

3.4.1 Tempo Integral, Formação Continuada e Integração Curricular: Percepção dos Educadores

Nesta seção, serão analisadas as percepções que os coordenadores pedagógicos e docentes apresentaram sobre o funcionamento do tempo integral no Ceará, com destaque para a escola pesquisada, analisando a atuação dos principais sujeitos envolvidos neste processo: gestores, professores, alunos e pais/responsáveis.

Conforme relatado anteriormente, as entrevistas foram divididas em eixos analíticos, a fim de facilitar a compreensão dos entrevistados e dar uma sequência lógica aos assuntos abordados, partindo do macro para o micro. Na primeira questão, relacionada diretamente ao conhecimento dos coordenadores escolares sobre a política das Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, no Ceará, foi perguntado aos entrevistados: qual o conhecimento que estes sujeitos tinham sobre essa política, visto que atuam em escola que funciona em tempo integral, pioneira no Estado do Ceará nesta proposta.

Os coordenadores escolares apresentaram as seguintes percepções:

Sobre o Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, no Ceará, fica perceptível que é um projeto que deu muito certo, é tanto que várias outras escolas de ensino médio regular, se transformaram em escolas de tempo integral. Nesse modelo de escola há a possibilidade de os alunos fazerem vários cursos (disciplinas eletivas), que potencializam a aprendizagem deles e consequentemente possam a ter uma formação integral e enfrentar o mercado de trabalho sem maiores dificuldades. (C1, entrevista realizada em 09 de abril de 2020)

É um modelo de escola que o momento está exigindo para a educação do nosso país, uma vez que o aluno estudando em escola de tempo integral, ele será trabalhado de forma integrada, tanto na base comum como em outras habilidades que o aluno possa ter. A gente percebe como esse modelo de escola contribui para a formação integral da juventude. (C2, entrevista realizada em 10 de abril de 2020)

As escolas em tempo integral foram criadas para dar novas oportunidades aos alunos e são baseadas na proposta da comunidade de aprendizagem, onde as escolas têm o perfil de ter um diálogo bem aberto com os estudantes, fazendo com eles participem ativamente, juntamente com os pais e a comunidade escolar, de acordo com os princípios da comunidade de aprendizagem. (C3, entrevista realizada em 10 de abril de 2020)

O coordenador C1 ressalta que as escolas em tempo integral no Ceará fazem parte de um projeto que vem dando certo, por possibilitar ao aluno o desenvolvimento de várias habilidades, bem como contribuir para a sua formação integral. O coordenador C2 reafirma essa ideia de que a educação em tempo integral desenvolve, além das disciplinas propedêuticas, outras habilidades, contribuindo para a formação integral dos jovens. A coordenadora C3 faz um destaque para a comunidade de aprendizagem, que é uma filosofia das escolas em tempo integral, no Ceará, em parceria com o Instituto Ayrton Sena. As respostas dos 3 coordenadores são complementares e juntas representam, de forma resumida, o principal objetivo das escolas em tempo integral, no Ceará.

De acordo com a Proposta de Organização Curricular das escolas de Tempo Integral,

A organização da escola em tempo integral, deve ser uma política fundamentada na concepção de uma educação que desenvolva na sua integralidade as dimensões física, afetiva, cognitiva, intelectual e ética do ser humano, por meio da ampliação do tempo, espaço e currículo. (CEARÁ, 2016, p.1).

Sendo assim, a educação em tempo integral deve ser pautada no desenvolvimento dos diversos aspectos que compõem o ser humano, não apenas no intelectual. Quando a escola consegue trabalhar com o estudante de forma integrada, seu desenvolvimento e aprendizagem ganham uma dimensão bem mais significativa e trazem maiores benefícios para as diversas situações do seu cotidiano, dentro e fora da escola.

Educação Integral não significa, portanto, uma simples reunião ou soma de oportunidades educativas locais que são organizadas para serem acessadas pelos atores sociais. Pelo contrário, essas oportunidades estão implicadas na formulação de argumentos, com base na narração das experiências, em curso nos territórios, para que essas possam ser visualizadas por seu conjunto, por seus traços singulares, segundo a diversidade dos sujeitos, dos saberes e das oportunidades educativas. (MOLL, 2009, p. 49)

Dessa forma, a educação em tempo integral não se limita apenas à ampliação do tempo em que o aluno passa na escola, mas principalmente ao planejamento responsável desse tempo, oportunizando que os estudantes participem de experiências que contribuam para a sua formação de forma integral e integrada. Também é essencial que o educando seja

parte desse processo, contribuindo a partir de seus anseios e necessidades para a construção do currículo.

A segunda questão traz o questionamento sobre a formação recebida pelos coordenadores na implantação do tempo integral na escola pesquisada. Seguem abaixo as falas dos coordenadores sobre a questão.

A escola em tempo integral tem como premissa as comunidades de aprendizagem, que atuam com as atuações educativas de êxito. Então, eu participei em 2017 e 2018, juntamente com a diretora da escola, de formações presenciais, promovidas pela SEDUC, sobre a comunidade de aprendizagem e as atuações educativas de êxito e também de um curso on-line sobre o mesmo tema. Vale ressaltar que essas formações eram replicadas na escola, para os demais gestores e docentes. Na CREDE 7, participei em 2019, de um encontro de formação para as duas escolas de tempo integral da regional, juntamente com os demais membros do núcleo gestor e os professores das duas escolas. (C1, entrevista realizada em 09 de abril de 2020)

Sim, já participei de capacitações voltadas para o Projeto Professor Diretor de Turma, promovido pela SEDUC e também de um encontro na CREDE 7, sobre o Tempo Integral, em 2019. (C2, entrevista realizada em 10 de abril de 2020)

Já participei de um dia de formação com as duas EEMTIs, na CREDE 7. Também já participei de capacitações do Projeto Professor Diretor de Turma, na CREDE 7. Como eu sou a coordenadora responsável pelo projeto, em 2019 participei da capacitação regional, que foi repassada aos PDTs da escola. (C3, entrevista realizada em 10 de abril de 2020)

A capacitação da equipe gestora é de fundamental importância para que o projeto das escolas em tempo integral tenha sucesso. De acordo com a fala dos coordenadores, eles participaram de pelo menos um encontro de formação sobre o tempo integral. Apenas o coordenador C1 relatou que participou de dois anos de formação sobre o tempo integral, com ênfase na comunidade de aprendizagem e as atuações educativas de êxito, promovida pela SEDUC, em parceria com o Instituto Ayrton Senna. Um fator relevante é que o entrevistado C1 afirmou que replicava a capacitação que recebia da SEDUC aos demais gestores e a todos os docentes.

Um dos assuntos de extrema relevância, abordado com os coordenadores, trata dos principais desafios que eles enfrentam na função de coordenador escolar de uma escola em tempo integral. Seguem os relatos dos entrevistados:

Um dos maiores desafios é o fato do aluno passar o dia na escola. Na escola de tempo integral há uma preocupação maior com os intervalos, principalmente o intervalo do almoço, quando uma boa parte dos alunos fica ocioso, isso se a escola não dispuser de atividades extras, onde o aluno passe esse tempo fazendo alguma atividade de entretenimento ou que sirva de acréscimo na sua aprendizagem. Então, o desafio maior é esse, tentar adequar o aluno que não tinha hábito de passar o dia na escola ao tempo integral. Isso respinga diretamente na nossa função, pois devemos contribuir para que o aluno se sinta pertencente à escola e a sua proposta pedagógica. (C1, entrevista realizada em 09 de abril de 2020)

O principal desafio ainda é a adaptação dos alunos ao tempo integral. Ainda não conseguimos a adesão total dos alunos. Outro desafio que eu percebo ainda é a ausência de uma parte das famílias, que poderia dar mais apoio aos filhos e à escola. (C2, entrevista realizada em 10 de abril de 2020)

O maior desafio em relação aos alunos é a adaptação e adequação ao tempo integral, ou seja, promover a participação deles nas ações da escola e o cumprimento das normas. Em relação aos professores o principal desafio é que estejam abertos ao novo, de estudar, de se aperfeiçoar nas metodologias que usam em sala de aula. A escola tem uma boa estrutura, é espaçosa, isso facilita a realização de algumas ações. (C3, entrevista realizada em 10 de abril de 2020)

Segundo os coordenadores entrevistados o maior desafio que enfrentam é a adaptação dos alunos ao tempo integral. De acordo com os relatos, uma parte dos alunos ainda não consegue se adequar bem ao fato de terem que passar o dia na escola, visto que no ensino fundamental estudavam apenas quatro horas por dia. O coordenador C1 cita o horário do almoço como o mais desafiador, visto que parte dos alunos fica ociosa, o que dificulta o acompanhamento. Sobre isso, Cavaliere (2002) questiona sobre a ampliação e a identidade da escola, voltadas para a educação integral.

Sabemos que a busca de uma nova identidade sociocultural para a escola não se esgota em seus temas internos. Está necessariamente ligada a um projeto mais amplo de sociedade. Nos limites deste texto, refletir sobre o fenômeno da ampliação das funções da escola e sobre as bases teóricas da concepção de *educação integral* significou buscar as ligações e rompimentos entre “vida” e educação escolar, tentando desvelar possibilidades e limites para a instituição escolar na realidade em que vivemos. (CAVALIERE, 2002, p.04)

Criar uma nova identidade para a escola perpassa pela ampliação, não apenas do seu tempo de aula, mas das suas intencionalidades. Conforme a afirmação de Cavaliere (2002) é preciso romper as ligações entre a vida e a educação escolar, visto que o aluno além de um maior tempo na escola, também terá a oportunidade de desenvolver outras habilidades, bem

como ser parte da instituição, não apenas como aluno, mas como construtor de uma sociedade mais justa e igualitária.

Compreender e aprimorar a relação entre a escola e o cotidiano do aluno é essencial para que a escola cumpra adequadamente seu papel de ser uma instituição que prima pela qualidade do ensino, ao mesmo tempo que, oportuniza aos educandos, uma educação completa que valorize, além das disciplinas propedêuticas, a arte, a cultura, o esporte e desperte a consciência crítica dos estudantes.

Cavaliere (2010) ressalta a importância da compreensão da gestão e do desenvolvimento da concepção de educação integral e afirma que, de acordo com as ideias de Anísio Teixeira, sempre haverá um embate entre a expansão do tempo escolar e a manutenção da qualidade nos sistemas públicos. Segundo a mesma autora, desde 1920, há um caminho histórico excludente quando se compara qualidade e quantidade na implantação de escolas que funcionem em tempo integral.

Perguntado sobre as suas expectativas em relação à aprendizagem dos alunos que estudam no tempo integral, os coordenadores escolares relataram:

Minha expectativa é que os alunos consigam aprender de forma eficiente, já que estudam em tempo integral e passam mais tempo na escola. Que eles possam desenvolver determinadas habilidades e competências necessárias para ingressar no mundo do trabalho e enfrentar os desafios da vida após o Ensino Médio. (C1. Entrevista realizada em 09 de abril de 2020)

As expectativas são as melhores possíveis, pois como os alunos estudam em tempo integral estarão mais tempo na escola, o que permite trabalhar não apenas as disciplinas da base comum, mas as disciplinas eletivas. O aluno tem mais tempo para estudar e ocupar a mente com o que é positivo para o seu futuro. (C2. Entrevista realizada em 10 de abril de 2020)

A minha visão em relação à aprendizagem dos alunos não é que eles aprendam o dobro do que aprenderiam se estivessem em uma escola de tempo regular, mas como o aluno tem um leque maior de possibilidades a expectativa é que tenha um desenvolvimento maior, não apenas nas disciplinas da base comum, mas no desenvolvimento de outras habilidades, como canto ou dança o até mesmo no fato do aluno passar a respeitar mais a escola e os colegas. O diferencial que observo no tempo integral é o desenvolvimento dos alunos como cidadãos. (C3. Entrevista realizada em 10 de abril de 2020)

Inferimos pela fala dos coordenadores escolares que o fato do aluno passar mais tempo na escola, gera uma grande expectativa em relação ao seu aprendizado e também ao desenvolvimento de outras habilidades. Os coordenadores C1 e C2 destacam que a ampliação

do tempo escolar permite o desenvolvimento de diversas habilidades, o que pode influenciar a vida do aluno após concluir o Ensino Médio, no mercado de trabalho. Os três coordenadores compartilham da ideia de que a escola em tempo integral traz mais possibilidades para os alunos, o que favorece o aumento da expectativa de ambos em relação à aprendizagem dos alunos, porém o coordenador C3 destaca a formação humana do aluno na escola em tempo integral, ressaltando a importância do respeito como fator necessário à cidadania dos estudantes.

Em consonância com a opinião dos coordenadores C1 e C2, Coelho (2009), relata que Anísio Teixeira defendia essa formação mais completa, que era a base para a formação do progresso, que viria a contribuir com o desenvolvimento da civilização técnica e integral. A autora destaca também em seu artigo, que a formação completa da criança favorece a construção de um adulto civilizado, capaz de promover o progresso do país.

De acordo com a fala do coordenador C3, que defende a formação para a cidadania como fator fundamental na escola em tempo integral em que atua, Cavaliere (2009), ressalta:

Para John Dewey, o pensador norte-americano inspirador de Anísio Teixeira, a escola teria uma natureza moral e social, e poderia funcionar como uma espécie de "comunidade em miniatura" a participar da recriação permanente da sociedade. O autor criticava o modelo convencional, baseado na racionalidade fabril e burocrática, e propunha um formato de escola em que a própria vida estivesse presente dentro dela, e não apenas a chamada preparação para a vida. (CAVALIERE, 2009, p. 60)

Quando Cavaliere (2009) destaca que o pensador norte-americano John Dewey afirmava que a escola poderia ser uma “comunidade em miniatura”, a autora está justamente concordando que o estudante é um ser social e precisa aprender a viver, nessa sociedade, como um cidadão conhecedor de seus direitos e consciente de seus deveres.

Sobre a abordagem da Proposta Estadual de Educação em Tempo Integral, em relação à aprendizagem dos estudantes, Santos (2019), destaca:

Como aborda a proposta estadual de educação em tempo integral que pretende garantir o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico e assegurar a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores. (SANTOS, 2019, p. 93)

No trecho acima. Santos (2019) traz uma importante abordagem que demonstra que as ideias dos coordenadores C1 e C2, que destacaram a aprendizagem para o mercado de trabalho e a ideia do coordenador C3 que ressaltou a formação para a cidadania, se complementam e vão ao encontro das premissas para o tempo integral no Ceará.

Este posicionamento dos coordenadores, com certeza, contribuirá para a consolidação da integração curricular na escola pesquisada, visto que dentro das disciplinas eletivas, a escola oferta tanto disciplinas mais voltadas para o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos mais científicos, que podem fazer diferença no currículo profissional do aluno, como também disciplinas eletivas que contribuem para o fortalecimento dos valores humanos. Também contribuem para a formação profissional e humana do aluno, nas escolas em tempo integral, o Projeto Professor Diretor de Turma (PPDT) e o Núcleo de Trabalho, Pesquisas e Práticas Sociais (NTPPS).

Também foi perguntado aos entrevistados sobre a formação continuada dos professores que atuam no tempo integral. O primeiro questionamento sobre esse tema foi em relação à atuação do Núcleo Gestor nesse processo, pedindo para que destacassem a metodologia usada, bem como os temas trabalhados nos encontros com os docentes.

O coordenador C1 destacou que recebem orientações da diretora da escola e da superintendência escolar para que atuem de forma intensa na formação continuada dos professores, a fim de fornecer os subsídios necessários a uma melhor prática pedagógica. Relatou que as formações acontecem mensalmente, com temas bem variados, que são escolhidos de acordo com a necessidade da equipe docente e são relacionados os problemas enfrentados pelos professores, com a intenção de fazer com que eles se sintam mais fortalecidos para continuar a prática pedagógica deles com os alunos.

Disse ainda, que os coordenadores pedagógicos são responsáveis pela formação continuada, com a colaboração dos professores que são apoios pedagógicos. Considerou essa prática essencial para que os professores possam exercer a sua função com propriedade, seriedade e com mais conhecimento.

O coordenador C2 disse que a formação continuada com os professores acontece no dia a dia, mas que a escola tem também encontros específicos de formação continuada, que acontecem mensalmente. Relatou que para que esses encontros aconteçam de forma eficiente, a equipe gestora se reúne e escolhe um tema a ser trabalhado na formação, de acordo com a

necessidade da equipe de professores. O mesmo tema é trabalhado por cada coordenador pedagógico com os professores da área do conhecimento que ele acompanha.

Já o coordenador C3 relatou que na formação continuada dos docentes, há uma preocupação em trabalhar temas que possam ser colocados em prática em sala de aula e tragam benefícios na aprendizagem dos estudantes. Ainda de acordo com o relato de C3, os temas trabalhados são, principalmente, dentro dos princípios da comunidade de aprendizagem, com a intenção que contribuam para uma melhor prática docente.

Gatti (2008) ressalta a importância e a necessidade da formação continuada nos últimos anos do século XX, nos mais variados setores profissionais e nos setores universitários, especialmente em países desenvolvidos.

[...] a questão da imperiosidade de formação continuada como um requisito para o trabalho, a ideia da atualização constante, em função das mudanças nos conhecimentos e nas tecnologias e das mudanças no mundo do trabalho. Ou seja, a educação continuada foi colocada como aprofundamento e avanço nas formações dos profissionais. Incorporou-se essa necessidade também aos setores profissionais da educação, o que exigiu o desenvolvimento de políticas nacionais ou regionais em resposta a problemas característicos de nosso sistema educacional. (GATTI, 2008, p.58)

Os profissionais da educação, assim como os de outros setores, necessitam de capacitação permanente, visto que o processo educacional está em constante mutação, as leis são reformuladas e cada vez, as crianças e jovens que chegam às escolas, trazem consigo novos anseios e desafios, que são consequência, por exemplo, do avanço tecnológico e das mudanças que vêm ocorrendo nas famílias. Concordando com Gatti (2008), reforçamos a importância da formação continuada para os profissionais da educação, para que se tenha uma educação com mais qualidade.

De acordo com Gatti (2008), há uma evolução no processo de formação continuada dos profissionais de um modo geral, e no setor educacional não seria diferente, visto que as inovações tecnológicas impõem aos docentes a necessidade de adequação às novas metodologias de ensino impostas pela sociedade atual, bem como de estarem em constante discussão sobre os processos escolares e desafios que surgem no cotidiano da escola.

Em relação aos temas que são trabalhados nos encontros de formação continuada foi questionado se esses temas são relacionados aos projetos do Tempo Integral e da Integração Curricular. Os coordenadores fizeram os seguintes relatos:

Os temas tratados na formação continuada são importantes e relevantes para a prática do professor. São temas escolhidos com muito cuidado e atenção, pois o objetivo maior é a preparação dos professores para assumir com mais efetividade, o seu trabalho. Acho que é necessário que os temas relacionados ao tempo integral e à integração curricular sejam melhor aprofundados, visto que há professores que apresentam dificuldades em algumas ações do tempo integral e que consideram as disciplinas eletivas como algo fora do currículo. (C1. Entrevista realizada em 09 de abril de 2020)

Sim, os temas trabalhados abordam temas relacionados ao tempo integral. Especialmente temas relacionados às disciplinas da base comum e das disciplinas eletivas, mas acho que não contribuem de forma adequada para o processo de integração curricular. (C2. Entrevista realizada em 10 de abril de 2020)

Por diversas vezes foram trabalhados temas relacionados ao tempo integral, como as disciplinas eletivas, o NTPPS e o Diretor de Turma, na formação continuada dos professores. A formação relacionada ao NTPPS, facilita o desenvolvimento de pesquisas por parte dos alunos e ajuda o professor nas vivências em sala de aula. A formação sobre o Projeto Professor Diretor de Turma tem facilitado o desenvolvimento do projeto na escola. A formação sobre as disciplinas eletivas geralmente acontece na Semana Pedagógica, no início do ano letivo, mas há o planejamento dessas disciplinas mensalmente, com o acompanhamento dos coordenadores escolares. A maioria dos professores faz bom uso do conhecimento que adquire nas formações continuadas, mas há os que não aproveitam muito. Acredito que é possível ter um aproveitamento melhor em sala de aula, proporcionando uma melhor aprendizagem para os estudantes e para que a integração curricular possa acontecer realmente. (C3. Entrevista realizada em 10 de abril de 2020)

No questionário aplicado aos docentes foram elaborados quatro itens que também abordaram o tema da formação continuada. A percepção deles sobre a formação continuada na escola pesquisada está explícita no Quadro 12.

Quadro 12 – Recorte 1 – Respostas dos questionários aplicados aos professores

(continua)

EIXO 2: FORMAÇÃO DOCENTE E INTEGRAÇÃO CURRICULAR				
Expresse a sua opinião sobre as afirmações:	Concordo Totalmente	Concordo	Discordo	Discordo Totalmente
1. Na escola onde atuo há encontros de formação continuada para os professores.	18	0	0	0
2. Os docentes que atuam na escola participam do processo de escolha dos temas que são trabalhados na formação continuada.	07	11	0	0

Quadro 12 – Recorte 1 – Respostas dos questionários aplicados aos professores

(conclusão)

EIXO 2: FORMAÇÃO DOCENTE E INTEGRAÇÃO CURRICULAR				
Expresse a sua opinião sobre as afirmações:	Concordo Totalmente	Concordo	Discordo	Discordo Totalmente
3. Os encontros de formação continuada contribuem com a minha atuação em sala de aula.	17	01	0	0
4. No processo de formação continuada da sua escola, são trabalhados temas relacionados aos projetos do Tempo Integral e da Integração Curricular	17	01	0	0

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados coletados nos questionários (2020).

A partir dos relatos dos coordenadores escolares e das respostas dos professores, podemos perceber que a escola pesquisada já possui um programa voltado para a formação continuada dos professores, que acontece tanto na semana pedagógica como mensalmente, através de encontros organizados pelos coordenadores pedagógicos.

A maioria dos professores concordou que esses encontros trabalham temas relacionados ao tempo integral e à integração curricular e que contribuem para a sua atuação em sala de aula. Já na percepção dos coordenadores ainda há ajustes a serem feitos. Fato que abre espaço para uma discussão mais aprofundada sobre essas questões, proporcionando o detalhamento dessas atividades relacionadas à formação continuada.

De acordo com Moreira (2016), para coordenar e direcionar suas ações o coordenador pedagógico precisa estar consciente de que seu trabalho não se dá isoladamente, mas no conjunto, mediante a articulação dos diferentes atores escolares, no sentido da construção do projeto político pedagógico da escola. Nesta afirmativa, a autora deixa claro que o coordenador pedagógico deve exercer sua função com a colaboração dos demais atores da escola, de forma que todos participem da tomada de decisões.

O coordenador C1 aponta a necessidade de aprofundar melhor os temas relacionados ao tempo integral e à integração curricular, apontando que há professores com dificuldades em executar algumas ações do tempo integral. O referido coordenador relata ainda que alguns professores consideram as disciplinas eletivas como algo fora do currículo. O coordenador C3 aponta que a formação sobre as disciplinas eletivas acontece no início do ano letivo, na semana pedagógica e que há professores que não aproveitam muito esse conhecimento.

Nessa perspectiva, de acordo com o coordenador C3 ainda é necessário que os professores façam um uso melhor dos conhecimentos repassados nos encontros de formação continuada, a fim de que haja realmente integração curricular na escola. Partindo desse relato, concluímos que é necessário que os coordenadores pedagógicos possam avaliar melhor o formato e os temas trabalhados nas formações continuadas, para que haja uma interligação entre os temas com a proposta do tempo integral, promovendo assim a integração curricular.

A proposta de intervenção é que esse novo formato para os encontros de formação continuada da escola, aconteçam de forma que os temas relacionados ao tempo integral sejam abordados de forma mais abrangente, organizada e com novas metodologias, colaborando para que os professores passem a compreender a importância de haver integração curricular entre as disciplinas do núcleo comum e as disciplinas eletivas.

Na fala do coordenador C2, fica explícito que o processo de integração curricular ainda é frágil e que necessita de uma intervenção pedagógica para que se torne concreto e contribua para a construção de uma escola que ofereça um currículo compatível com as reais necessidades da comunidade escolar. O coordenador 3 também destaca em sua fala a necessidade de uma maior integração curricular. Desta forma, no Plano de Ação Educacional, que será apresentado no capítulo 3, serão apresentadas propostas de ações voltadas para suprir essa necessidade da escola.

Corroborando com a fala dos coordenadores 2 e 3, Túlio (2019), complementa:

Além da integração curricular, que presume a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade, também deverá estar presente no currículo da escola de educação integral em tempo integral o desenvolvimento, junto aos educandos, de competências cognitivas e socioemocionais, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular. (TÚLIO, 2019, p. 69).

Outro ponto relevante, discutido com os coordenadores escolares nas entrevistas foi a integração curricular. Questionados se a escola promove em seus encontros de formação continuada a integração curricular entre as disciplinas do núcleo comum e as disciplinas eletivas, eles se posicionaram da seguinte forma:

As escolas em tempo integral têm um catálogo com todas as disciplinas eletivas que podem ser ofertadas ao longo ano. A escola tem autonomia para fazer suas escolhas de quais disciplinas eletivas serão ministradas. Nós recebemos algumas orientações da SEDUC de que as disciplinas eletivas devem ser escolhidas de forma que venham a complementar o conhecimento

adquirido nas disciplinas do núcleo comum. Então algumas disciplinas eletivas, inclusive em 2020, foram escolhidas com a finalidade de complementar a aprendizagem dos alunos e até suprir as deficiências que o aluno traz do Ensino Fundamental. (C1. Entrevista realizada em 09 de abril de 2020)

A integração curricular na Escola Nilton Franco, na minha opinião, é promovida por projetos como o NTPPS e o PPDT, pois esses projetos trabalham assuntos que despertam nos alunos o gosto pelo estudo, a valorização da escola e da família. O NTPPS, por exemplo, no 3º ano, direciona o aluno para a carreira que ele quer seguir, após a conclusão do Ensino Médio. A partir da escolha da profissão que quer seguir, acredito que o aluno passa a valorizar mais as disciplinas da base comum, pois elas poderão contribuir para a sua carreira profissional. (C2. Entrevista realizada em 10 de abril de 2020)

Eu acho que essa integração ocorre nos momentos de formação continuada e nos momentos de planejamento, quando os coordenadores têm a oportunidade de estarem junto aos professores, auxiliando no planejamento das aulas. Observo que o NTPPS e o PPDT poderiam contribuir mais para a integração curricular, se fossem melhor planejados pelos professores e também se os alunos valorizassem mais as disciplinas eletivas. (C3. Entrevista realizada em 10 de abril de 2020)

No questionário aplicado aos professores também foi tratado sobre o conceito de currículo integrado e de integração curricular. Apresentaremos no quadro a seguir, as percepções dos docentes sobre esses temas.

Quadro 13 – Recorte 2 – Respostas dos questionários aplicados aos professores

(continua)

EIXO 2: FORMAÇÃO DOCENTE E INTEGRAÇÃO CURRICULAR				
Expresse a sua opinião sobre as afirmações:	Concordo Totalmente	Concordo	Discordo	Discordo Totalmente
1. Currículo vai além de uma lista sequencial de conteúdos programáticos e prescritos a serem ensinados.	13	5	0	0
2. O currículo integrado compreende a articulação entre os conteúdos propedêuticos e a parte diversificada, além de agregar outras atividades desenvolvidas pela escola.	16	2	0	0
3. Eu conheço a proposta do currículo das Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral.	11	7	0	0

Quadro 13 – Recorte 2 – Respostas dos questionários aplicados aos professores

(conclusão)

EIXO 2: FORMAÇÃO DOCENTE E INTEGRAÇÃO CURRICULAR				
Expresse a sua opinião sobre as afirmações:	Concordo Totalmente	Concordo	Discordo	Discordo Totalmente
4. A proposta de currículo das Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral dificulta a construção da integração curricular.	1	0	6	11
5. O currículo ofertado nas Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral proporciona uma formação integrada aos alunos.	14	4	0	0
6. Nas Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral há muitos projetos e disciplinas que facilitam a integração do currículo.	17	1	0	0
7. Na escola onde você atua, consegue perceber avanços em relação à integração do currículo.	17	1	0	0
8. Na escola onde atuo há projetos interdisciplinares e de integração curricular.	17	1	0	0
9. Considero que as formações continuadas realizadas na escola, pouco têm contribuído para a minha prática docente.	4	0	2	12

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados coletados nos questionários (2020).

Em seu relato sobre as disciplinas eletivas, o coordenador C1 deixa subentendido que elas contribuem para a integração curricular. Os coordenadores C2 e C3 citam o NTPPS e o PPDT como projetos promotores da integração curricular, relacionando esses projetos como essenciais para a formação profissional e humana dos alunos. Segundo Santos (2019), o NTPPS é um componente curricular integrador e indutor de novas práticas que tem como finalidade o desenvolvimento de competências sócio emocionais por meio da pesquisa, da interdisciplinaridade, do protagonismo estudantil.

Sobre o Projeto Professor Diretor de Turma, Santos (2019), destaca que o Professor Diretor de Turma deve atuar como mediador entre os alunos, os professores da turma e todos os envolvidos no processo educativo, no intuito de diminuir os conflitos e imprevistos comuns

no cotidiano escolar. Ressalta ainda que os efeitos positivos desse modelo de trabalho podem ser percebidos na postura e aprendizagem dos alunos.

O coordenador C3 acredita que a integração curricular acontece nos encontros de formação continuada e planejamento, quando há uma interação maior entre professores e coordenadores pedagógicos. Soares (2016) ressalta a importância da atuação dos coordenadores no processo de integração curricular, destacando que a qualidade do processo educacional de maneira mais ampla e das práticas de integração curricular passa necessariamente pela atuação dos coordenadores e do gestor escolar.

Soares (2016) destaca ainda que a discussão promovida pelos coordenadores escolares sobre os objetivos, processos, conteúdos curriculares, possibilitam o desenvolvimento de uma visão integrada e dinâmica do currículo em relação à realidade escolar e à integração, passando a garantir ao currículo, juntamente com os professores, maior sentido de realidade, atualidade e projeto coletivo.

De acordo com os dados apresentados no quadro 12, a maioria dos professores demonstrou que conhece a proposta das Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, discordou que a proposta dificulta a construção da integração curricular. Também concordaram que o currículo ofertado nas Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral proporciona aos alunos uma formação integrada e que há muitos projetos e disciplinas que facilitam a integração do currículo nas escolas de ensino médio em tempo integral.

De acordo com esses dados, é possível dizer que os professores que trabalham na escola pesquisada consideram que há integração curricular e que o currículo da escola proporciona uma formação integral aos alunos. Já os coordenadores escolares apontam a necessidade de desenvolverem novas ações e projetos, a fim de contribuir para o fortalecimento da integração curricular e que é essencial que haja uma melhor atuação dos professores no desenvolvimento das ações pedagógicas.

Diante do relato dos coordenadores, das percepções dos professores e das definições de Santos (2019), podemos sugerir que os encontros de formação continuada, associados aos dois projetos citados, NTPPS e PPDT, que já parte do currículo das escolas em tempo integral, no Ceará, sejam estruturados para contribuir cada vez mais na promoção da integração curricular entre as disciplinas eletivas e as disciplinas propedêuticas, do núcleo comum.

Em consonância com Beane (2003), implícito à ideia de integração curricular encontram-se dois propósitos importantes, por um lado, ajudar os jovens a integrar as suas próprias experiências; por outro lado, promover a integração social democrática entre os jovens. As escolas em tempo integral no Ceará, de acordo com os depoimentos dos coordenadores, procuram promover essa integração das experiências dos estudantes com as suas experiências sociais, oportunizando a estes a construção de uma sociedade mais democrática e igualitária.

Segundo Beane (2003),

Para que a integração da experiência ocorra, é importante saber como os próprios jovens poderiam enquadrar as questões e as preocupações que são utilizadas para organizar o currículo, assim como as experiências que acreditam poderem vir a ajudá-los na aprendizagem. (BEANE, 2003, p. 98).

Para Beane (2003) é necessário que os jovens participem do processo de construção do currículo, de forma que a aprendizagem seja facilitada e consistente. E para que haja integração desse currículo, as experiências desses jovens precisam ser consideradas e incluídas nas ações desenvolvidas pela escola.

A partir dessa análise em relação à formação continuada e à integração curricular, podemos questionar de que forma o processo de formação continuada, já implantado na escola, pode aprofundar o estudo sobre o currículo do tempo integral (parte do núcleo comum e parte diversificada), de forma que os sujeitos envolvidos consigam se apropriar e fazer uso desse conhecimento em sala de aula e também possibilitando aos estudantes passarem a ser protagonistas do processo, colocando suas experiências, como foi afirmado por Beane (2003), como fonte de organização do currículo.

As análises da próxima seção foram direcionadas à atuação dos professores e estudantes nas ações do tempo integral, mas especificamente, nas aulas das disciplinas eletivas.

3.4.2 Atuação docente e discente no Tempo Integral, a partir da percepção dos sujeitos atuantes

Nesta seção, em relação à atuação docente e discente, foi analisado o acompanhamento feito pelos coordenadores pedagógicos, o processo de escolha das

disciplinas eletivas, o planejamento das aulas, os recursos materiais utilizados e o impacto dessas disciplinas na aprendizagem dos estudantes. Em relação à atuação discente nas disciplinas eletivas será analisado a aceitação dos alunos, a disciplina em sala de aula, o uso que fazem do conhecimento adquirido, a formação integral e o impacto na aprendizagem global do aluno.

Tanto as entrevistas feitas com os coordenadores escolares, quanto os questionários aplicados aos docentes e discentes foram elaborados com a intenção de que esses sujeitos, que são os atores principais no desenvolvimento das ações pedagógicas, relatem como é o funcionamento do Tempo Integral na escola pesquisada, bem como apontem as principais necessidades para que se tenha uma escola que consiga, com equidade, oferecer um ensino de qualidade, considerando os interesses e necessidades de seus estudantes.

O trabalho do coordenador pedagógico é composto de diversas ações voltadas para o apoio às ações realizadas pelos professores, dentre as quais está o acompanhamento pedagógico. Por ser uma das ações mais relevantes na atuação do coordenador escolar, foi incluída como um dos temas centrais da pesquisa, no eixo sobre a atuação dos sujeitos envolvidos no processo do Tempo Integral. Os coordenadores relatam um pouco das suas rotinas de trabalho, destacando a atuação nos processos pedagógicos, voltados para a aprendizagem dos alunos.

O coordenador C1 relatou que na escola em que ele trabalha há uma divisão de tarefas entre os coordenadores pedagógicos, destacando que eles têm uma visão do todo, mas que são responsáveis por algumas ações e projetos. Destacou que é responsável pelas ações do tempo integral de uma forma geral, mas que conta com a colaboração dos outros dois coordenadores em alguns projetos desenvolvidos. O coordenador C1 destacou ainda que, no tempo integral fica mais à frente das eletivas e clubes estudantis, mas acompanha outras ações, como encontros de planejamento e formação continuada, além de fazer acompanhamento das aulas dos professores da área de Linguagens e também de algumas disciplinas eletivas que são relacionadas à mesma área.

O coordenador C2 relatou que auxilia os professores na parte pedagógica e que organiza juntamente com os demais coordenadores as formações continuadas e os encontros de planejamento. Além do acompanhamento aos professores tanto na base comum quanto nas disciplinas eletivas, observando se o que foi planejado está realmente sendo colocado em

prática, disse que também acompanha as ações relacionadas aos alunos, no que se refere à infrequência e à aprendizagem. Também faz acompanhamento da parte esportiva da escola.

O coordenador C3 disse que dentre as principais ações que desenvolve tem o acompanhamento junto ao trabalho dos professores das áreas de Ciências da Natureza e Matemática e que auxilia no processo de desenvolvimento das ações do Projeto Professor Diretor de Turma. Explicou que também há uma parte mais burocrática, que é inerente ao trabalho do coordenador, que estão associadas às demandas que recebem da CREDE e da SEDUC. Também há o aspecto mais voltado para a organização da escola mesmo, relacionados aos alunos e aos professores e que também faz acompanhamento de vários sistemas de acompanhamento pedagógico como o SIGE, o Diário Online e a Sala de Situação.

De acordo com Moreira (2016),

O trabalho do coordenador pedagógico tem como linha principal a construção de uma educação de qualidade, com o objetivo do desenvolvimento da aprendizagem dos alunos e a contribuição no processo de uma gestão escolar democrática participativa e uma de suas atribuições e fazer com que o aluno amplie seus conhecimentos e valores humanísticos. (MOREIRA, 2016, p. 7)

Analisando a fala dos coordenadores sobre o trabalho que realizam na coordenação pedagógica, fica evidente que eles trabalham em busca da oferta de uma educação de qualidade, conforme afirma Moreira (2016) sobre o trabalho do coordenador pedagógico. Também pudemos perceber que mesmo desempenhando a mesma função na escola, há ações que são comuns aos coordenadores, como os encontros de planejamento e formação continuada, e há ações específicas, especialmente no acompanhamento dos projetos.

O coordenador C1 relatou que acompanha de forma mais geral o Tempo Integral, o coordenador C2 disse que faz acompanhamento da infrequência e da parte esportiva da escola e o coordenador C3 explicou que acompanha o projeto Professor Diretor de Turma e que faz acompanhamento da ação docente através de sistemas. Essa diversidade apresentada pelos coordenadores demonstrou um pouco da complexidade que é o trabalho do coordenador pedagógico. De acordo com Moreira (2016), dentro do papel do coordenador está o planejamento das atividades pedagógicas que serão desenvolvidas na escola criando condições para sua atuação na proposta educativa, percebendo que ensinar exige competência profissional.

No Quadro 14 podemos observar os dados sobre a atuação da coordenação pedagógica na opinião dos professores, destacando o acompanhamento no momento do planejamento, no momento das aulas e o nível de satisfação deles com o trabalho realizado pelos coordenadores escolares. Também responderam sobre disponibilização de recursos didáticos pela escola.

Quadro 14 - Recorte 3 – Respostas dos questionários aplicados aos professores

EIXO 4: ATUAÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA				
Expresse a sua opinião sobre as afirmações:	Concordo Totalmente	Concordo	Discordo	Discordo Totalmente
27. Os coordenadores pedagógicos acompanham o momento do planejamento das disciplinas eletivas.	16	1	1	0
28. Os coordenadores pedagógicos fazem acompanhamento nas aulas das disciplinas eletivas.	16	1	1	0
29. O acompanhamento feito pelos coordenadores têm contribuído com a sua atuação docente.	11	5	1	1
30. O acompanhamento feito pelos coordenadores pedagógicos não acrescentam nada de positivo para a melhoria da minha prática.	2	1	3	12
31. A escola disponibiliza recursos pedagógicos adequados para a efetivação da proposta das disciplinas eletivas.	9	7	2	0
32. A falta de uma orientação mais elaborada, pela coordenação pedagógica, tem dificultado a minha prática docente.	1	0	9	8
33. O trabalho pedagógico e administrativo do núcleo gestor na escola vem contribuindo para o desenvolvimento de um currículo integrado.	15	3	0	0

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados coletados nos questionários (2020).

Observando os dados apresentados no Quadro 14, que apresenta a posição dos professores sobre a atuação da coordenação pedagógica junto ao trabalho docente, podemos

constatar, em concordância com o relato dos coordenadores, que de fato, os coordenadores acompanham os encontros de planejamento e aulas das disciplinas eletivas e que segundo a maioria dos professores, esse acompanhamento tem contribuído para a atuação docente deles. Dois professores discordaram da eficiência do acompanhamento pedagógico feito pelos coordenadores. Isso demonstra que é preciso que ocorra por parte dos coordenadores, uma atenção mais detalhada à atuação dos professores, a fim de identificar quem são esses professores, para contribuir de forma mais efetiva com eles.

Moreira (2016) reafirma a importância do papel do coordenador pedagógico quando afirma que o coordenador pedagógico é em potencial, um articulador e estrategista e que é apontado nas discussões do campo teórico como profissional que deve atuar na busca de melhor qualidade educativa. Assim, acompanhamento pedagógico torna-se uma ação muito importante, que é inerente ao trabalho do coordenador pedagógico e deve atingir a todos de forma positiva.

Os coordenadores escolares também responderam, dentro do funcionamento do Tempo Integral, como ocorre o processo de seleção dos professores que lecionam as disciplinas eletivas e como acontece o processo de seleção dos alunos para as disciplinas de cada semestre. Vejamos nos relatos abaixo, como acontecem esses dois processos:

O processo de seleção dos professores que lecionam as disciplinas eletivas leva em consideração a disciplina da base comum que ele leciona na escola, a fim de que ele faça seu trabalho com eficiência. Então o professor escolhe, juntamente com a coordenação pedagógica o tema da sua eletiva, de acordo com a sua disciplina de formação, assim fica mais fácil a organização das atividades e a compreensão do aluno. Em 2020, tivemos por parte da SEDUC, a separação das disciplinas eletivas por área do conhecimento. Isso aconteceu justamente para fortalecer o trabalho do professor. (C1. Entrevista realizada em 09 de abril de 2020)

A escolha é feita pela gestão, identificando os professores que têm mais afinidade para lecionar cada eletiva, considerando principalmente a formação do professor. Por exemplo, a eletiva de Teatro, busca-se entre os professores, qual tem mais habilidade nessa parte da arte. Assim funciona com o esporte, a dança, meio ambiente, dentre outras. (C2. Entrevista realizada em 10 de abril de 2020)

O processo de seleção acontece a partir dos professores que lecionam na base comum, de acordo com a formação de cada um. Cada professor, juntamente com a coordenação escolar analisa o catálogo das disciplinas eletivas e escolhem a disciplina que melhor atende à proposta pedagógica da escola. Não temos professores que atuam apenas nas disciplinas eletivas. (C3. Entrevista realizada em 10 de abril de 2020)

Em relação ao processo de escolha das disciplinas eletivas, pelos alunos, no início de cada semestre, disseram:

Tem sido um desafio muito grande para nós, fazer com que o aluno compreenda que as disciplinas eletivas são tão importantes quanto às disciplinas da base comum. O processo de escolha acontece individualmente, na coordenação, onde o aluno faz a escolha de cinco disciplinas eletivas por semestre, incluindo um clube estudantil. Infelizmente, alguns alunos não consideram a sua formação integral na escolha, apenas consideram a diversão e o entretenimento. As disciplinas eletivas são bem diversificadas, justamente para que o aluno possa fazer suas escolhas de forma que conclua o ensino médio, com conhecimento ampliado. (C1. Entrevista realizada em 09 de abril de 2020)

Logo no início do semestre, é mostrado aos alunos as disciplinas eletivas que serão ofertadas e eles escolhem quais desejam cursar. Durante uma semana, os professores passam em todas as turmas, fazendo essa apresentação e na semana seguinte, os alunos fazem essa escolha na coordenação. (C2. Entrevista realizada em 10 de abril de 2020)

No início de cada semestre, cada aluno é chamado na coordenação para escolher quatro eletivas e um clube estudantil. No segundo semestre, temos um direcionamento por parte dos professores, na escolha dos alunos, com a intenção de amenizar algumas dificuldades de aprendizagem. (C3. Entrevista realizada em 10 de abril de 2020)

De acordo com o relato dos coordenadores escolares o processo de escolha, por parte dos professores que lecionam as disciplinas eletivas ocorre considerando a formação do professor, o catálogo das disciplinas eletivas e, especialmente no segundo semestre, a dificuldade de aprendizagem dos alunos.

Já sobre o processo de escolha das disciplinas eletivas pelos alunos, um coordenador complementou a fala do outro. Ressaltaram que as disciplinas eletivas são apresentadas aos alunos, pelos professores e que depois os alunos escolhem as eletivas, de forma individual, na coordenação, sendo que dentre as cinco que são obrigatórias a cada semestre, uma deve ser um clube estudantil, tema que tratamos ainda nesta seção.

Vamos analisar nos quadros abaixo, o que os docentes e discentes sinalizaram sobre o processo de escolha das disciplinas eletivas.

Quadro 15 – Recorte 4 – Respostas dos questionários aplicados aos professores

EIXO 3: ATUAÇÃO DOCENTE				
Expresse a sua opinião sobre as afirmações:	Concordo Totalmente	Concordo	Discordo	Discordo Totalmente
10. Eu participei do processo de escolha da(s) disciplina(s) que leciono.	12	6	0	0
11. A(s) disciplina(s) eletiva(s) que leciono estão relacionadas com a minha área de formação.	11	7	0	0
12. No processo de escolha das disciplinas eletivas foram consideradas as principais dificuldades de aprendizagem dos estudantes.	8	9	1	0

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados coletados nos questionários (2020).

De acordo com as informações do quadro 15, doze professores concordaram totalmente e seis concordaram que participaram do processo de escolha das disciplinas eletivas, em consonância com as informações repassadas pelos coordenadores. Onze professores concordaram totalmente e sete concordaram, que as disciplinas eletivas que lecionam estão relacionadas com a sua área de formação.

Quando foi perguntado se no processo de escolha das eletivas foram consideradas as principais dificuldades dos alunos, oito professores concordaram totalmente, nove concordaram e um professor discordou. Nesses dois últimos itens, percebemos que também há uma aproximação do relato dos coordenadores. Dessa forma, a partir dessa análise, fica evidente que a escola precisa promover ações que consigam aproximar, cada vez mais, a escolha das disciplinas eletivas com as dificuldades apresentadas pelos alunos nas disciplinas da base comum, já que não foi uma unanimidade que isso acontece sempre.

Quadro 16 – Recorte 5 – Respostas dos questionários aplicados aos alunos

(continua)

EIXO 3: ATUAÇÃO DISCENTE NAS DISCIPLINAS ELETIVAS				
Expresse a sua opinião sobre as afirmações:	Concordo Totalmente	Concordo	Discordo	Discordo Totalmente
10. Eu participei do processo de escolha da (s) disciplina (s) eletiva (s), nas quais estou inscrito (a) nesse semestre.	80	40	4	3

Quadro 16 – Recorte 5 – Respostas dos questionários aplicados aos alunos

(conclusão)

EIXO 3: ATUAÇÃO DISCENTE NAS DISCIPLINAS ELETIVAS				
Expresse a sua opinião sobre as afirmações:	Concordo Totalmente	Concordo	Discordo	Discordo Totalmente
11. A(s) disciplina(s) eletiva(s) que estudo não estão de acordo com a minha preferência.	28	34	46	19
12. No processo de escolha das disciplinas eletivas foram consideradas as minhas principais dificuldades de aprendizagem.	41	50	32	4

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados coletados nos questionários (2020).

No quadro que apresenta um recorte do questionário dos alunos, em relação à participação deles nas disciplinas eletivas, ficava evidente que a maioria concorda que participou do processo de escolha das disciplinas eletivas. Juntando os 80 alunos que concordaram totalmente e os quarenta que concordaram que participam do processo de escolha, temos aproximadamente 95% dos alunos que participaram da entrevista. Essa informação reforça o relato dos coordenadores escolares e professores sobre o processo de escolha das eletivas, pelos alunos.

Quando se trata de preferência, 28 alunos concordaram totalmente e 34 concordaram que cursam eletivas de acordo com seu gosto, o que corresponde a 48,8% dos alunos pesquisados. Discordaram dessa afirmativa, 46 alunos e discordaram totalmente 19 alunos, que juntos perfazem um total de 51,2% dos alunos participantes. Podemos concluir, que mesmo participando do processo de escolha das eletivas, mais da metade dos alunos não está satisfeita com as eletivas que está cursando.

Perguntados se suas dificuldades de aprendizagem foram consideradas no momento de escolher as disciplinas eletivas, 41 alunos concordaram totalmente e 50 alunos concordaram, perfazendo um percentual de 71,6%, aproximadamente. Dentre os alunos pesquisados, 32 discordaram e quatro discordaram totalmente, num percentual de 28,4%. Podemos concluir, a partir dos dados desse item, que a maioria dos alunos consideram que suas dificuldades de aprendizagem nas disciplinas da base comum, estão sendo amenizadas com as aulas das disciplinas eletivas.

De acordo com os relatos dos coordenadores escolares e percepções dos alunos e professores, os coordenadores escolares desempenham um papel preponderante no processo de escolha e planejamento das disciplinas eletivas por parte dos docentes, visto que eles orientam essa ação e, também, no processo de divulgação das disciplinas eletivas para os estudantes, bem como na inscrição dos alunos nessas disciplinas.

Essas ações contribuem para a efetivação da integração curricular, mas não garantem que ela aconteça de fato. Sendo assim, é necessário e importante que esse processo seja revisto e aprimorado, dando aos professores mais informações e dados que possam contribuir para que escolham eletivas que possam contribuir com a integração com as disciplinas do núcleo comum, e aos alunos, mais conhecimento sobre a ementa de cada eletiva, bem como quais são os objetivos principais dessa eletiva. Uma ação que fortaleça o protagonismo estudantil, nesse processo, é essencial para que se promova a integração curricular de forma mais eficiente e que atenda aos interesses e necessidades dos estudantes.

Também foi abordado em nossa pesquisa, o tema planejamento pedagógico, tanto na visão dos coordenadores escolares quanto dos professores. Foi perguntado aos coordenadores escolares como acontece o planejamento das ações pedagógicas no tempo integral e de que forma fazem o acompanhamento das ações pedagógicas após a realização do planejamento junto aos docentes. Sobre o encontro de planejamento com os docentes, os coordenadores relatam:

Os encontros de planejamento acontecem na última semana de cada mês, por área do conhecimento. É um momento em que reunimos os professores para tratar da agenda das ações de cada mês. Neste encontro, nós avaliamos as ações do mês que está encerrando e planejamos as ações do mês seguinte. Eu como coordenadora, oriento e discuto com os professores da área de Linguagens sobre os conteúdos, as metodologias, os recursos a serem trabalhados nas aulas. (C1. Entrevista realizada em 09 de abril de 2020)

Antes dos encontros de planejamento acontecerem, a equipe gestora, diretora e coordenadores escolares, se reúne para discutir e preparar o encontro de planejamento. Os encontros são realizados por área e acontecem uma vez por mês. Nos encontros temos um momento da gestão, destinada aos informes e discussão de ações mais gerais, temos também o momento do planejamento coletivo e depois o momento do planejamento mais individual, onde cada professor vai pesquisar e organizar seus conteúdos e metodologias, sempre auxiliado pelo coordenador da sua área e interagindo com os demais professores que lecionam a mesma disciplina. (C2. Entrevista realizada em 10 de abril de 2020)

Temos na escola os momentos de planejamento que acontecem por área do conhecimento. Nesses encontros, nós coordenadores procuramos auxiliar os professores tanto no planejamento das aulas, quanto de outras ações, como

por exemplo os planos de ação voltados para a melhoria dos resultados no SPAECE e ENEM e também temos o Projeto Jovem de Futuro, que também está entrelaçado ao planejamento dos professores. Nesses encontros, nós do Núcleo Gestor procuramos avaliar o que foi feito no mês anterior e planejar mais ações para o mês seguinte, procurando sempre aprimorar as ações. (C3. Entrevista realizada em 10 de abril de 2020)

Na fala dos coordenadores, fica explícito que a escola tem uma rotina mensal de encontros de planejamento com os docentes e que cada coordenador é responsável por uma ou mais áreas do conhecimento. O coordenador C1 enfatizou que nesses encontros é feita uma avaliação das ações já desenvolvidas, a fim de planejar as ações futuras, definindo os conteúdos, recursos e metodologias das aulas.

“O planejamento escolar é uma tarefa docente que inclui tanto a previsão das atividades em termos de organização e coordenação em face dos objetivos propostos, quanto a sua revisão e adequação no decorrer do processo de ensino” (LIBÂNEO, 2013, p. 221). Neste trecho de seu artigo, o autor expõe, de forma resumida, os passos mais importantes do processo do planejamento escolar, que vai ao encontro do relato do coordenador C1.

Ainda sobre os encontros de planejamento e sobre o acompanhamento que fazem às ações pedagógicas dos professores, o coordenador C1 acrescentou que nos encontros de planejamento, os professores não irão apenas planejar os conteúdos curriculares, mas também incluir as ações dos projetos que são desenvolvidos pela escola ao longo do ano. Como por exemplo, projetos de redação, matemática, combate à evasão, dentre outros. Após esse momento do planejamento, é feito o acompanhamento das ações junto aos professores das ações planejadas.

O coordenador C2 relata que antes do encontro com os professores, a equipe gestora da escola se reúne para planejar a pauta do planejamento e declara ainda que o planejamento tem algumas etapas de momento coletivos e individuais. Libâneo (2013) destaca ainda que o planejamento é um meio para programar as ações docentes, mas é também um momento de pesquisa e reflexão intimamente ligado à avaliação. Dessa forma, compreende-se que o ato de pesquisar e planejar é essencial para que as ações tenham uma maior probabilidade de acontecer com êxito.

O coordenador C2 relatou ainda, que após o encontro de planejamento, os professores têm um prazo de uma semana para enviar o instrumental com todo o seu planejamento para o e-mail da coordenação escolar e que há um instrumental específico para isso. Relatou que ao longo do mês faz um acompanhamento nas salas de aula a fim de perceber se o que foi

planejado está sendo colocado em prática. Após esse momento de acompanhamento em sala de aula, explicou que se reúne com o professor, para que discutam sobre a observação feita, a fim de contribuir com suas práticas.

O coordenador C3 destacou em sua fala que nos encontros de planejamento também são discutidos e planejados projetos e ações voltadas para as avaliações externas, como o SPAECE e o ENEM, dentro do Programa Jovem de Futuro, que é implantado em todas as escolas estaduais do Ceará. Para Santos (2019), os resultados obtidos pelas escolas nas avaliações externas devem ser utilizados como instrumentos para a promoção da melhoria dos serviços prestados à comunidade escolar. Pelo relato do coordenador C3, a escola pesquisada planeja, de forma coletiva, ações que contribuam com resultados positivos na aprendizagem dos alunos nas avaliações externas citadas. Sobre o acompanhamento junto ao trabalho pedagógico dos professores, o coordenador C3, assim como o coordenador C2, relatou que faz acompanhamento em sala de aula e que após a observação, realiza um momento de conversa individual com os professores para orientar sobre o que pode ser aprimorado nas aulas.

Os professores também responderam sobre o planejamento das atividades pedagógicas, destacando as disciplinas eletivas e sobre a eficiência dos recursos pedagógicos, apontando se têm dificuldades em diversificar as metodologias, bem como se a falta de recursos pedagógicos dificulta sua atuação docente. O quadro abaixo demonstra a opinião dos professores sobre os assuntos supracitados.

Quadro 17 – Recorte 6 – Respostas dos questionários aplicados aos professores

(continua)

EIXO 3: ATUAÇÃO DOCENTE				
Expresse a sua opinião sobre as afirmações:	Concordo Totalmente	Concordo	Discordo	Discordo Totalmente
17. O meu planejamento de aula atende às necessidades dos estudantes para todas as eletivas que leciono.	11	7	0	0
18. Eu realizo planejamento conjuntamente com os professores que atuam na sua mesma área/disciplina.	13	5	0	0

Quadro 17 – Recorte 6 – Respostas dos questionários aplicados aos professores

(conclusão)

EIXO 3: ATUAÇÃO DOCENTE				
Expresse a sua opinião sobre as afirmações:	Concordo Totalmente	Concordo	Discordo	Discordo Totalmente
19. No planejamento das disciplinas eletivas, eu considero as dificuldades de aprendizagem que os alunos apresentam nas disciplinas da base comum.	11	7	0	0
20. Os assuntos estudados nas disciplinas eletivas são relevantes e contribuem para a formação integral dos estudantes.	17	1	0	0
21. Eu utilizo diferentes recursos didáticos nas aulas das disciplinas eletivas.	12	6	0	0
22. Devido ao tempo, tenho dificuldades em diversificar as metodologias.	1	6	9	2
23. A falta de recursos pedagógicos dificulta a diversidade de metodologias em minhas aulas.	0	3	10	5

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados coletados nos questionários (2020).

Os dados apresentados pela pesquisa junto aos docentes demonstram que a maioria dos professores considera que o planejamento realizado atende às necessidades dos alunos e que esse planejamento é realizado de forma coletiva. Também consideraram que ao planejar as disciplinas eletivas, levam em conta as dificuldades de aprendizagem que os alunos apresentam nas aulas das disciplinas da base comum e que os alunos estudados nas eletivas são relevantes para a formação integral dos alunos.

Santos (2019) destaca a importância de se ter uma política voltada à educação em tempo integral, com ênfase na atuação de todos os atores envolvidos.

Portanto, uma política voltada para a educação em tempo integral precisa ter em sua concepção estratégias diferenciadas em relação ao gestor, como formação e apoio para a organização de um clima escolar propício às intenções de formação integral; aos professores, com formação continuada e valorização profissional, fatores que não são exclusivos para o tempo integral e em relação ao aluno; com uma organização curricular levando em conta um melhor aproveitamento dos tempos e espaços para seu desenvolvimento pleno pessoal e como cidadão. (SANTOS, 2019, p. 100)

Ainda é possível perceber por meio do quadro 15, que trata da atuação docente no tempo integral na escola pesquisada, que a maioria dos professores tem utilizado diferentes recursos didáticos nas aulas das disciplinas eletivas, mas que há professores que concordaram que devido ao fator tempo, apresentam dificuldades em diversificar as metodologias.

Apesar da maioria ter discordado de que a falta de recursos pedagógicos dificulta a diversidade das metodologias, três professores concordaram que a falta de recursos pedagógicos tem dificultado a sua atuação. Dessa forma, é importante propor à gestão da escola que faça uma análise mais minuciosa das dificuldades que os professores enfrentam no planejamento e execução das aulas das disciplinas eletivas, com a intenção de sanar as dificuldades existentes e proporcionar uma aprendizagem mais significativa para os estudantes.

As disciplinas eletivas têm sido um dos maiores desafios na implantação das escolas em Tempo Integral no Ceará por diversos motivos. Sendo assim, pesquisamos juntos aos docentes e discentes, que são atores principais envolvidos nesse processo, sobre a atuação deles em todo o processo pedagógico que envolve as disciplinas eletivas.

De acordo com a Proposta de Organização Curricular em Escolas de Tempo Integral (CEARÁ, 2016), o currículo deve ser mesclado entre os conteúdos estabelecidos na base comum em nível nacional e atividades educativas diferenciadas que contribuam para formação integral do estudante, dentre as quais estão as disciplinas eletivas. No quadro abaixo temos um recorte que trata do nível de aceitação e satisfação dos alunos nas disciplinas eletivas, na opinião dos professores.

Quadro 18 – Recorte 7 – Respostas dos questionários aplicados aos professores

(continua)

EIXO 5: ATUAÇÃO DISCENTE NAS DISCIPLINAS ELETIVAS				
Expresse a sua opinião sobre as afirmações:	Concordo Totalmente	Concordo	Discordo	Discordo Totalmente
34. Os alunos realizam, com facilidade, as atividades propostas nas disciplinas eletivas.	2	12	4	0
35. Os alunos demonstram estar satisfeitos com os assuntos trabalhados nas disciplinas eletivas.	2	14	2	0

Quadro 18 – Recorte 7 – Respostas dos questionários aplicados aos professores

(conclusão)

EIXO 5: ATUAÇÃO DISCENTE NAS DISCIPLINAS ELETIVAS				
Expresse a sua opinião sobre as afirmações:	Concordo Totalmente	Concordo	Discordo	Discordo Totalmente
36. A indisciplina dos alunos nas aulas das disciplinas eletivas tem dificultado a aprendizagem.	7	8	2	1

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados coletados nos questionários (2020).

No quadro 18, a maioria dos professores, 78%, concordou ou concordou totalmente, que os alunos realizam as atividades propostas nas eletivas, com facilidade. Porém há 4 professores (22%, aproximadamente) consideram que os alunos têm dificuldades nas atividades de suas eletivas. Os professores, em sua maioria, 88,8%, também concordaram ou concordaram totalmente que os alunos estão satisfeitos com os assuntos abordados. Apenas dois, 11,2%, professores discordaram desse ponto. Podemos perceber que na visão da maioria dos professores, há uma boa interação dos alunos com as disciplinas eletivas. Porém, sobre a indisciplina dos alunos, a maioria dos professores, 83,3%, concordou ou concordou totalmente que a indisciplina dos alunos tem atrapalhado a aprendizagem. Fica explícito, através desse item, que temos um problema de gestão de sala de aula, onde a maioria dos professores dificuldade em manter uma boa organização da sala de aula. Desta forma, podemos propor à gestão que o tema Gestão de Sala de Aula faça parte dos encontros de formação continuada da escola.

O tema sobre o nível de aceitação e satisfação dos alunos nas disciplinas eletivas também esteve no questionário dos alunos, com a intenção de compreender melhor o que os discentes pensam sobre a importância das disciplinas eletivas e como atuam nos momentos dessas aulas, a fim de aprimorar todo esse processo que envolve as disciplinas eletivas.

Quadro 19 – Recorte 8 – Respostas dos questionários aplicados aos alunos

EIXO 3: ATUAÇÃO DISCENTE NAS DISCIPLINAS ELETIVAS				
Expresse a sua opinião sobre as afirmações:	Concordo Totalmente	Concordo	Discordo	Discordo Totalmente
13. Presto atenção nas aulas das disciplinas eletivas.	62	45	15	5
14. Não dou muita importância às disciplinas eletivas e sempre procuro ficar fora de sala de aula.	13	23	41	50
15. Realizo com facilidade, as atividades propostas nas disciplinas eletivas.	48	58	16	5
16. Considero que os assuntos trabalhados nas disciplinas eletivas são importantes.	73	46	6	2
17. A indisciplina dos alunos nas aulas das disciplinas eletivas tem dificultado a minha aprendizagem.	39	34	35	19

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados coletados nos questionários (2020).

As informações contidas no quadro 19, que trata da atuação dos discentes nas disciplinas eletivas, expõe que 84,2% concorda ou concorda totalmente que presta atenção nas aulas e 71,6% não concorda ou não concorda totalmente que não dá importância às disciplinas eletivas.

O quadro também mostra que a maioria dos alunos, 83,4%, concorda ou concorda totalmente com a opinião da maioria dos professores, sobre a atenção a realização das atividades e 93,7% concorda ou concorda totalmente que os assuntos trabalhados nas disciplinas eletivas são importantes. A maioria dos alunos, 57,4%, assim como os docentes, também concordou ou concordou totalmente que a indisciplina deles tem atrapalhado a aprendizagem nas disciplinas eletivas. Porém, tivemos um percentual considerável dos alunos, 42,6%, que discordou ou discordou totalmente deste ponto.

A Proposta de Organização Curricular em Escolas de Tempo Integral (CEARÁ, 2016), diz ainda que, com a oferta da educação em tempo integral no ensino médio, espera-se melhorar as condições sócio educacionais dos educandos e as condições de trabalho para os professores e para a equipe gestora. Sendo assim, a partir dessa análise sobre a atuação dos estudantes nas disciplinas eletivas e das diretrizes contidas na Proposta de Organização

Curricular em Escolas de Tempo Integral, é preciso considerar que os alunos também precisam estudar ou participar de encontros formativos com temas voltados para a importância da disciplina para a aprendizagem na sala de aula.

Podemos propor que esses encontros sejam promovidos pelo Grêmio estudantil, com o apoio dos líderes de sala. O protagonismo estudantil é de fundamental importância nessa compreensão e ele pode ser exercido através de diversas ações que venham a dinamizar tempos e espaços pedagógicos, potencializando o sucesso acadêmico dos alunos, ampliando o repertório cultural e artístico e propiciando vivências de práticas educativas mais significativas para os estudantes.

De acordo com a Proposta de Organização Curricular em Escolas de Tempo Integral (CEARÁ, 2016), os estudantes precisam ter voz na definição do desenho de cada escola, pois sem esta escuta ativa, com a atenção devida, a verdadeira energia que move a escola de ensino médio rumo à qualidade educacional, que é a força e a inteligência da juventude, será desperdiçada.

A aprendizagem satisfatória dos estudantes é o principal objetivo de todas as escolas. Desta forma, esse é um dos temas mais relevantes da nossa pesquisa, com ênfase nas disciplinas eletivas, que são parte fundamental e surgem como um diferencial na oferta do tempo integral, no Ceará.

Foi perguntado aos coordenadores pedagógicos sobre as ações e projetos do Tempo Integral, de que forma contribuem para a melhoria da aprendizagem dos estudantes. Os coordenadores responderam, destacando alguns projetos que fazem parte do currículo de todas as escolas que funcionam em tempo integral, bem como falando de ações que são planejadas e desenvolvidas pela escola pesquisada, a fim de promover uma maior aprendizagem dos estudantes, seja nas disciplinas da base comum ou nas disciplinas eletivas.

A escola desenvolve muitos projetos, todos de grande importância, pois são planejados de acordo com a necessidade de aprendizagem dos estudantes. Desenvolvemos na escola o Projeto Jovem de Futuro e através dele são desenvolvidos os mapas de ação, que são planejados a partir do diagnóstico na aprendizagem dos estudantes e principais dificuldades enfrentadas pela escola. Desenvolvemos projetos de leitura, de matemática, dentre outros. (C1. Entrevista realizada em 09 de abril de 2020)

Eu acredito que as disciplinas da base comum já contribuem muito para a aprendizagem dos alunos, mas considero que as disciplinas eletivas que são voltadas mais para a capacitação dos alunos nas avaliações externas são muito favoráveis, como por exemplo as eletivas de matemática, de produção

textual, de literatura e as que são voltadas para a área de ciências humanas. (C2. Entrevista realizada em 10 de abril de 2020)

Sim, mesmo com todas as dificuldades existentes, considero que os alunos do tempo integral conseguem desenvolver melhor competências e habilidades não só na aprendizagem, mas também no aspecto sócio emocional e se preparam melhor para quando concluírem o ensino médio, indo para a universidade ou mercado de trabalho. (C3. Entrevista realizada em 10 de abril de 2020)

Em relação às ações que a escola desenvolve e que contribuem para a aprendizagem, os coordenadores destacaram ações pedagógicas diferentes. O coordenador C1 destacou os projetos desenvolvidos, o coordenador C2 ressaltou a importância das disciplinas eletivas e o coordenador C3 destacou o desenvolvimento dos aspectos sócio emocionais como promotores de uma aprendizagem com mais significado.

De acordo com o coordenador C1, a escola desenvolve muitos projetos voltados para a melhoria da aprendizagem dos alunos e destacou as ações do Projeto Jovem de Futuro. A referida coordenadora destacou ainda que em Língua Portuguesa, por exemplo, um dos maiores desafios é a questão da interpretação textual e que acredita que essa dificuldade se dá, principalmente pela falta de hábito de leitura. Esse relato tem embasamento em uma das dimensões pedagógicas do tempo integral que é a pesquisa como princípio pedagógico e o trabalho como princípio educativo.

Partindo desse princípio, relatou que estão desenvolvendo desde 2019, um projeto voltado para o incentivo à leitura para que os alunos tenham um conhecimento mais amplo e que passem ler, escrever e interpretar melhor. Também considerou de extrema importância, o projeto de combate à evasão e ao abandono que é desenvolvido na escola, tanto pela gestão quanto pelos professores diretores de turma, pois acredita que para aprender, os alunos precisam estar e gostar de permanecer na escola.

O coordenador C2, destacou em sua fala que as disciplinas eletivas voltadas para a preparação dos alunos para as avaliações externas são de grande relevância na aprendizagem. Disse ainda que sua expectativa em relação ao tempo integral é muito positiva, pois para ele, esse modelo de escola veio como uma redenção para a comunidade de Campos Belos (distrito onde se localiza a escola), pois ocupa o tempo ocioso do jovem com atividades saudáveis e produtivas para o futuro.

O coordenador C3, disse que apesar das dificuldades, acredita que os alunos do tempo integral têm além de um melhor aprendizado, também conseguem desenvolver melhor o

aspecto sócio emocional, preparando-se melhor para a vida após a conclusão do Ensino Médio. De acordo com a Proposta de Organização Curricular em Escolas de Tempo Integral (2016), a escola em tempo integral deve ser estruturada de forma que contemple todos os gostos e projetos de vida dos estudantes. Nessa direção, é importante assumir o desafio de permitir que cada escola construa seu projeto de tempo integral, a partir de um amplo e franco debate com a comunidade escolar, e de modo especial, com os estudantes.

Segundo a Proposta de Organização Curricular em Escolas de Tempo Integral (2016), para a construção de um projeto curricular sólido de tempo integral, há de se considerar ainda três dimensões pedagógicas: (i) a pesquisa como princípio pedagógico e o trabalho como princípio educativo; (ii) a desmassificação do ensino; e (iii) itinerários formativos diversificados. Desta forma, a relato dos coordenadores escolares se complementam e estão embasados nas três dimensões supracitadas.

Os docentes também expressaram sua opinião, através do questionário aplicado, sobre a aprendizagem relacionada às ações do tempo integral, mais especificamente nas disciplinas eletivas. No quadro 20 podemos perceber a relação que fazem entre a atuação e o conhecimento dos alunos nas eletivas.

Quadro 20 – Recorte 9 – Respostas dos questionários aplicados aos professores

EIXO 5: ATUAÇÃO DISCENTE NAS DISCIPLINAS ELETIVAS				
Expresse a sua opinião sobre as afirmações:	Concordo Totalmente	Concordo	Discordo	Discordo Totalmente
37. Os alunos conseguem fazer uso do conhecimento que adquirem nas aulas das disciplinas eletivas, no aperfeiçoamento da sua aprendizagem de um modo geral.	5	12	1	0
38. As disciplinas eletivas contribuem para a oferta de um currículo que valorize a formação integral dos estudantes.	13	5	0	0
39. Nos momentos avaliativos, nas disciplinas eletivas, os alunos estão conseguindo ter uma boa integração com os conteúdos trabalhados.	5	10	3	0
40. As disciplinas eletivas são essenciais para a construção de um currículo integrado.	12	6	0	0

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados coletados nos questionários (2020).

De acordo com os dados apresentados no quadro acima, a maioria dos professores considera que as ações desenvolvidas nas aulas das disciplinas eletivas têm contribuído no aprimoramento da aprendizagem dos estudantes, com um currículo que valoriza a formação integral. Sobre os processos avaliativos nas disciplinas eletivas, tivemos a discordância de três (16,6%) professores, sobre uma boa integração dos alunos com os conteúdos trabalhados. Mesmo sendo um percentual pequeno de professores, é necessário que o processo de avaliação das eletivas seja discutido e revisto, para que todos os alunos sejam avaliados de forma adequada e igualitária. Consideradas por todos os professores, como essenciais na construção de um currículo integrado, as disciplinas eletivas precisam ser melhor planejadas e desenvolvidas, de forma que contribua de forma mais eficaz com o crescimento dos resultados de aprendizagem.

Pinheiro (2016), destaca que uma proposta educativa mais coesa e integrada poderá fazer diferença na formação dos estudantes e contribuirá de forma efetiva na proposta de formação integral.

Os alunos também expressaram a sua opinião sobre a importância do conhecimento que adquirem nas disciplinas eletivas, fazendo uma relação da aprendizagem com o currículo do tempo integral e sua formação integral.

Quadro 21 – Recorte 10 – Respostas dos questionários aplicados aos alunos

(continua)

EIXO 3: ATUAÇÃO DISCENTE NAS DISCIPLINAS ELETIVAS				
Expresse a sua opinião sobre as afirmações:	Concordo Totalmente	Concordo	Discordo	Discordo Totalmente
1. Consigo fazer uso do conhecimento que adquiro nas aulas das disciplinas eletivas, no aperfeiçoamento da minha aprendizagem de um modo geral.	62	60	3	2
2. As disciplinas eletivas contribuem para a oferta de um currículo que valorize a minha formação integral.	74	46	4	3
3. Nos momentos avaliativos, nas disciplinas eletivas, consigo ter uma boa integração com os conteúdos trabalhados.	48	64	11	4

Quadro 21 – Recorte 10 – Respostas dos questionários aplicados aos alunos

(conclusão)

EIXO 3: ATUAÇÃO DISCENTE NAS DISCIPLINAS ELETIVAS				
Expresse a sua opinião sobre as afirmações:	Concordo Totalmente	Concordo	Discordo	Discordo Totalmente
4. As disciplinas eletivas não trazem nenhum acréscimo para a minha aprendizagem.	18	23	45	41
5. Considero que estudar com alunos de todas as turmas do tempo integral, nas disciplinas eletivas, tem contribuído com a minha aprendizagem.	52	44	21	10
6. Como estudante, do tempo integral, considero que mais tempo na escola, tem contribuído para que eu aprenda mais.	69	41	9	8
7. Considero que se eu estudasse só um turno, teria a mesma aprendizagem que tenho no tempo integral.	29	30	36	32
8. A minha aprendizagem nas outras disciplinas, interfere, de forma positiva, na minha aprendizagem nas disciplinas eletivas.	46	46	26	9

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados coletados nos questionários (2020).

Analisando o quadro acima, podemos perceber que a maioria dos alunos concorda com os professores no que se refere ao conhecimento que adquirem com as aulas e momentos avaliativos das disciplinas eletivas, considerando que as disciplinas eletivas têm favorecido a oferta de um currículo que contribui para a sua formação integral. Porém, 41 alunos (32,2%) concordaram ou concordaram totalmente que as disciplinas eletivas não trazem nenhum acréscimo na sua aprendizagem.

Diante dessa informação, percebemos um pouco de contradição em relação aos dados das três primeiras afirmativas. Desta forma, na proposta de ações do PAE, deveremos sugerir que a escola – através de seus gestores, professores e alunos – possa revisar sua proposta pedagógica, tanto das disciplinas eletivas, quanto das disciplinas da base comum, de forma que um percentual maior de alunos consiga usufruir do conhecimento ofertado pela escola.

Os alunos também consideraram, em sua maioria, que a integração com alunos de outras turmas, nas aulas das disciplinas eletivas, tem contribuído de forma efetiva com a sua

aprendizagem. A maioria dos alunos também considerou que o fato de passar mais tempo na escola tem aumentado seu conhecimento. Entretanto, 59 alunos (46,4%), responderam que se estudasse só um turno também teria uma boa aprendizagem.

A partir dessa última informação, podemos considerar que é preciso ressignificar o tempo integral na escola pesquisada, com ações mais voltadas para o protagonismo estudantil. Outra informação importante apontada pela pesquisa junto aos alunos, é que eles, em sua maioria, concordaram ou concordaram totalmente que o conhecimento adquirido nas disciplinas do núcleo comum tem influenciado de forma positiva sua aprendizagem nas disciplinas eletiva.

A partir da análise apresentada nessa seção, através do relato dos coordenadores escolares e dos quadros com as respostas dos questionários dos professores e alunos sobre o tempo integral e a integração curricular, com foco na aprendizagem, analisando as disciplinas eletivas, constatamos que os professores precisam se apropriar melhor sobre a proposta de tempo integral das EEMTIs, para que possam atuar de forma mais consciente nas disciplinas eletivas, bem como no currículo de uma forma geral. Considera-se também que os alunos precisam interagir melhor com a proposta de uma escola integrada, que funciona em tempo integral, a fim de que o tempo que passam a mais na escola, traga resultados positivos de aprendizagem.

A seguir, no capítulo 4, vamos propor ações que venham a fortalecer a integração curricular, por meio das aulas das disciplinas eletivas, desenvolvendo projetos que possam fortalecer a ação docente e o protagonismo estudantil, contribuindo assim para melhores resultados de aprendizagem escolar. As ações propostas no PAE foram construídas a partir da análise dos dados coletados sobre a escola pesquisada, tanto através da pesquisa documental quanto através da pesquisa de campo. Considerando os principais problemas e desafios que a escola enfrenta na implantação do tempo integral e na promoção da integração curricular, trouxemos uma proposta que possibilite aos sujeitos envolvidos diretamente com as ações pedagógicas, tornarem-se protagonistas de todo o processo de construção da aprendizagem.

4 PLANO DE AÇÃO EDUCACIONAL: UMA PROPOSTA DE INTEGRAÇÃO CURRICULAR NA EEMTI JOSÉ NILTON SALVINO FRANCO

Esta pesquisa analisou o funcionamento do tempo integral na EEMTI José Nilton Salvino Franco, que foi inaugurada em agosto de 2015 e no início de 2016 passou a funcionar em tempo integral. A referida escola de ensino médio está localizada no interior do Ceará, no Distrito de Campos Belos, no município de Caridade.

Este caso de gestão tem como objetivo principal propor estratégias que possam promover a integração curricular entre as disciplinas do núcleo comum e as disciplinas eletivas, melhorando assim os resultados de aprendizagem da escola investigada. Além de descrever a implantação do tempo integral no Brasil e no Ceará, destacando a organização e a proposta curricular da escola. A pesquisa analisou ainda, os desafios e os elementos favoráveis à integração curricular e agora vem propor um plano de ação educacional que favoreça o fortalecimento de ações que promovam, a partir da análise de dados, uma aprendizagem que tenha um real impacto na vida do aluno, durante e após a conclusão do ensino médio, seja no mercado de trabalho ou no ensino superior.

A partir de pesquisas documentais, aplicação de entrevistas e questionários, foi possível compreender melhor o funcionamento do tempo integral na EEMTI José Nilton Salvino Franco, bem como identificar alguns desafios na parte pedagógica e na atuação dos gestores, professores e estudantes, no processo de integração do currículo. Compreendemos que a escola precisa organizar melhor seus processos de formação continuada e planejamento, de modo que os professores consigam integrar os conteúdos das disciplinas propedêuticas com os conteúdos das disciplinas eletivas. Também foi percebido, a partir do relato dos coordenadores pedagógicos e dos dados apresentados nos questionários dos professores e alunos, que os alunos precisam se identificar com a proposta de educação integrada e valorizar mais o tempo integral, compreendendo a importância da parte diversificada do currículo para a sua aprendizagem e desenvolvimento como ser humano.

No quadro seguinte, são apresentados os principais desafios encontrados, a partir dos eixos de pesquisa, que serviram de subsídio para as ações do PAE.

Quadro 22 - Comparativo dos eixos analíticos da pesquisa

EIXOS ANALÍTICOS	PROBLEMAS ENCONTRADOS
1. Qualidade da educação básica, no ensino médio, no Ceará, com ênfase na escola pesquisada	• Resultados baixos de aprendizagem nas avaliações externas; • Formação continuada da escola não apresenta evidências de que trabalha com foco permanente no tempo integral e integração curricular.
2. Funcionamento do Tempo Integral na escola pesquisada	• Não há uma integração adequada no currículo do tempo integral, entre as disciplinas do núcleo comum e as disciplinas eletivas; • Os encontros de planejamento acontecem de forma dissociada, por área do conhecimento, sem que haja integração entre todos os gestores e docentes.
3. Atuação dos sujeitos envolvidos no processo do Tempo Integral.	• Os docentes precisam planejar de forma integrada; • Indisciplina dos alunos, nas aulas das disciplinas eletivas, apontada como um fator negativo da aprendizagem; • Baixa participação dos alunos como protagonistas das ações do tempo integral.

Fonte: Elaborado pela autora (2020).

O Plano de Ação Educacional (PAE) é uma proposta de intervenção elaborada a partir da análise da realidade vivenciada na escola, baseada em dados coletados através de documentos e de pesquisa de campo, descritos de forma resumida no quadro acima, que visam contribuir com a gestão e com toda a comunidade escolar, no processo de integração curricular, no tempo integral da EEMTI José Nilton Salvino Franco.

Este processo de intervenção é composto por ações que servirão para o fortalecimento das ações democráticas dentro da escola, proporcionando a todos os atores a possibilidade de participar de diálogos igualitários, a fim de aperfeiçoar as práticas pedagógicas, que envolvem gestores, professores, alunos e comunidade escolar, buscando que os alunos, além de apresentarem melhores resultados de aprendizagem nas disciplinas propedêuticas, também consigam desenvolver de forma satisfatória, o currículo da parte diversificada.

É importante ressaltar que as propostas que esse PAE traz, não confronta a autonomia da gestão e que os recursos sugeridos são de fácil acesso e não trazem despesas extras, que estejam fora do alcance da comunidade escolar.

Com a intenção de que a proposta de intervenção do PAE seja melhor compreendida, este capítulo é composto de cinco subseções. Através de cada subseção, serão definidas as ações e estratégias de implementação que serão colocadas em prática na EEMTI José Nilton Salvino Franco: fortalecimento da formação continuada docente, elaboração do caderno de

disciplinas eletivas, realização de planejamento interdisciplinar, reestruturação das disciplinas eletivas e formação continuada para as lideranças estudantis. Objetiva-se que com a execução dessas ações, as principais dificuldades na integração curricular na escola pesquisada, sejam minimizadas, contribuindo assim com a melhoria dos resultados de aprendizagem.

Portanto, na seção seguinte, trataremos do detalhamento das ações que serão propostas no Plano de Ação Educacional (PAE) para a escola pesquisada.

4.1 DETALHAMENTO DAS AÇÕES DO PAE A SER DESENVOLVIDO NA EEMTI JOSÉ NILTON SALVINO FRANCO (CARIDADE-CE)

De acordo com a situação que as escolas brasileiras estão vivenciando, de estarem fechadas para aulas presenciais desde março de 2020, devido à pandemia do novo Coronavírus, as propostas apresentadas neste PAE deverão ser desenvolvidas no ano de 2021, quando se espera que as aulas presenciais já tenham voltado à normalidade. Vale ressaltar que a escola envolvida nesta pesquisa, adotou no período de isolamento social, determinado no decreto Nº 33.531 pelo Governo do Estado do Ceará (CEARÁ, 2020). Sendo iniciado em 18 de março de 2020, estudos domiciliares, através de plataformas digitais e seguindo todas as orientações da Secretaria de Educação do Estado do Ceará. É importante dizer que o monitoramento, avaliação e possíveis mudanças de rota das ações do plano, serão desenvolvidos pela gestão escolar, com apoio da comunidade escolar, através do Conselho Escolar e do Grêmio estudantil.

Considerando que é necessário a adesão e aceitação dos gestores e professores para que as ações sejam desenvolvidas de forma satisfatória, iniciaremos as ações do PAE, a partir da apresentação do documento aos professores e gestores, tão logo se inicie o ano letivo de 2021, que dependerá do controle da pandemia do novo Coronavírus. Consideramos que o momento ideal para essa apresentação é a Semana Pedagógica, visto que é neste momento que todos estão repensando e planejando as ações para o ano letivo.

É importante destacar que as ações sugeridas neste PAE, foram elaboradas a partir dos dados apresentados pelos principais atores da escola em questão, alunos, professores e gestores, considerando as situações que vivenciam no cotidiano e os principais desafios que encontram no processo de integração curricular entre as disciplinas eletivas e as disciplinas do núcleo comum. Com o desenvolvimento das ações propostas, para alunos e educadores,

espera-se que haja um maior envolvimento de todos com a aprendizagem dos estudantes, buscando sempre escutar, planejar, executar, avaliar e replanejar.

A seguir, serão apresentadas as ações do PAE, sendo cada subseção dedicada ao detalhamento de cada ação.

4.1.1 Fortalecendo a formação continuada docente

De acordo com os dados apresentados no Capítulo 3, a partir das entrevistas com os coordenadores escolares e dos questionários aplicados aos professores e alunos, pudemos constatar que a escola pesquisada já tem um programa de formação continuada mensal para seus professores. Porém, tanto os coordenadores quanto os professores, relataram que é preciso aprimorar esse processo, no que diz respeito à integração curricular. Considerando esse fato, a primeira ação do PAE propõe um replanejamento da formação continuada, com foco no Tempo Integral e na Integração Curricular.

Na fala dos coordenadores sobre terem participado de formação específica para o tempo integral, foi constatado que apenas o coordenador C1 participou de dois anos de formação sobre o tempo integral, com ênfase na comunidade de aprendizagem. Sendo assim, a reestruturação da formação continuada, com foco no tempo integral, também servirá para aperfeiçoar o conhecimento da equipe gestora. A coordenadora C1 relatou também, que acha necessário que os temas relacionados ao tempo integral e à integração curricular sejam melhor aprofundados, visto que há professores que apresentam dificuldades em algumas ações do tempo integral e que consideram as disciplinas eletivas como algo fora do currículo.

A partir da percepção dos coordenadores, percebe-se que é necessário reestruturar a formação continuada da escola pesquisada, de forma que os gestores e docentes possam se apropriar melhor de todos os processos que envolvem uma escola que funciona o dia inteiro, contribuindo assim para que aconteça uma integração no currículo.

Essa ação é composta de três etapas: (i) apresentação do PAE aos docentes e gestores e adequação do cronograma ao planejamento da escola; (ii) realização dos encontros de formação continuada; (iii) avaliação das ações desenvolvidas.

Na primeira etapa, que acontecerá na Semana Pedagógica durante o mês de fevereiro, no início do ano letivo, a equipe gestora deverá apresentar aos docentes o cronograma das

ações a serem desenvolvidas, bem como realizar outros momentos para adequação do cronograma proposto às ações da escola.

Esse programa de formação continuada será dividido em duas temáticas:

- Principais documentos norteadores da escola, como o Projeto Político Pedagógico, bem como os relacionados ao do Tempo Integral, que contribuirão para o fortalecimento da integração curricular. O objetivo é que os gestores e docentes estudem e incluam em suas propostas curriculares mensais, as principais orientações referentes ao tempo integral e à integração curricular;
- Estudo e realização de oficinas sobre metodologias que aprimorem a atuação dos docentes nas aulas, com a intenção de que os educadores da escola pesquisada ampliem seu campo de conhecimento e atuação no Tempo Integral, especialmente nas disciplinas eletivas, com foco na integração curricular.

No quadro 23 serão apresentadas de forma resumida, as etapas da Ação 1.

Quadro 23 – Ação 1 – Formação Continuada Docente

ETAPAS	AÇÕES
Etapas 1	Apresentação do PAE aos docentes e gestores e adequação do cronograma ao planejamento da escola
Etapas 2	Realização dos encontros de formação continuada
Etapas 3	Avaliação das ações desenvolvidas

Fonte: Elaborado pela autora (2020)

Na primeira etapa da Ação 1, que acontecerá na semana pedagógica e durante todo o mês de fevereiro, os gestores e docentes se apropriarão do PAE. Na Semana Pedagógica o PAE será incluído na pauta, com uma carga horária de 8 horas. Durante o mês de fevereiro, acontecerão reuniões semanais, com duração de 2 horas, com o Núcleo Gestor da escola e os Professores Coordenadores de Área (PCAs), a fim de planejar os encontros de formação continuada, que acontecerão de março e maio de 2021. Na segunda etapa da ação 1, acontecerão os encontros de formação continuada, coordenados pelos coordenadores pedagógicos e PCAS, que serão realizados, quinzenalmente, nos meses de março e abril, com a finalidade de aprimorar os conhecimentos do corpo docente sobre o Tempo Integral, fortalecendo assim a integração curricular.

Quadro 24 - Cronograma dos encontros de Formação Continuada

PERÍODO	Nº DO ENCONTRO	TEMA
Março	1º ENCONTRO (4h/a)	Projeto Político Pedagógico da EEMTI José Nilton Salvino Franco – análise e reformulação
	2º ENCONTRO (4h/a)	Estudo da Proposta de organização curricular em escolas de Tempo Integral. Fortaleza, 2016. Estudo do Plano de Gestão Escolar do Ensino Médio em Tempo Integral na Rede Estadual do Ceará, 2017.
Abril	3º ENCONTRO (4h/a)	Estudo das principais Notas Técnicas para escolas de Tempo Integral. Fortaleza – CE
	4º ENCONTRO (4h/a)	Reestruturação das metodologias usadas nas aulas das disciplinas eletivas – construção a partir de textos trazidos pelos coordenadores pedagógicos e das sugestões dos docentes, elaborados a partir de estudos em grupo.
Maio	5º ENCONTRO (4h/a)	Análise e reestruturação dos Planos de Aula das disciplinas eletivas, com foco nos conteúdos das disciplinas do núcleo comum, com base no encontro anterior.
	6º ENCONTRO (4h/a)	Apresentação, pelos docentes, dos novos Planos de Aula, enfatizando as mudanças ocorridas e como vão contribuir para a integração curricular. Avaliação dos encontros de formação, através de formulário no Google Formulários.

Fonte: Elaborado pela autora (2020)

A terceira etapa da ação 1, que trata da avaliação das ações desenvolvidas, acontecerá simultânea à etapa 2. Visto que o desenvolvimento das ações precisa ser avaliado e, se necessário, será feita uma mudança de rota. Os encontros acontecerão após a realização dos encontros de cada mês. Desta forma, teremos dois momentos em que os coordenadores pedagógicos e os PCAs irão se reunir para avaliar as ações desenvolvidas.

Na próxima subseção, teremos o detalhamento da Ação 2, que trata da elaboração de um caderno das disciplinas eletivas ofertadas em cada semestre.

4.1.2 Elaboração do Caderno de Disciplinas Eletivas

O desenvolvimento da Ação 2, que trata da realização de oficinas para elaboração do caderno de disciplinas eletivas da EEMTI José Nilton Salvino Franco, que serão ofertadas no início de cada semestre letivo, iniciará, assim como a Ação 1, com dois encontros, na Semana

Pedagógica, com duração de 4h/a cada, e durante o mês de fevereiro, nos encontros de formação continuada e planejamento, também com duração de 4h/a cada.

O objetivo de construir esse caderno de disciplinas eletivas é proporcionar à equipe docente momentos de avaliação do planejamento das disciplinas eletivas, bem como promover a integração entre os conteúdos estudados nas disciplinas eletivas e nas disciplinas do núcleo comum.

Para o desenvolvimento dessa ação serão realizados quatro encontros, descritos no quadro a seguir.

Quadro 25 – Encontros para construção do Caderno das Disciplinas Eletivas

PERÍODO	Nº DO ENCONTRO	DESCRIÇÃO
SEMANA PEDAGÓGICA	1º ENCONTRO (4h/a)	Reunião com os professores para a definição das disciplinas eletivas que serão ofertadas no semestre, seguindo a quantidade de disciplinas por área e o catálogo de eletivas oficial das EEMTIs. Nessa reunião, os coordenadores deverão apresentar todas as ementas das eletivas, promovendo discussões sobre as que mais se adequam às necessidades da escola e que melhor promovem a integração com as disciplinas do núcleo comum
	2º ENCONTRO (4h/a)	Após a definição das eletivas, professores iniciarão com o apoio dos coordenadores, separados por área do conhecimento, a construção das oficinas. Como cada disciplina eletiva tem uma carga horária de 40h/a, cada professor deve elaborar 20 oficinas de 2h/a cada, que serão realizadas durante o semestre. Para cada oficina deve ser definido o conteúdo, a metodologia, os recursos materiais e humanos e as mídias que serão usadas.
FEVEREIRO	3º ENCONTRO (4h/a)	Seminário de apresentação das disciplinas eletivas: neste encontro, cada professor apresentará o planejamento de suas oficinas, socializando com os demais professores, todas as vivências que planejou para os alunos. Ao final deste encontro, cada coordenador deve escolher um professor para que ele apresente no próximo encontro, de forma detalhada, uma de suas oficinas, realizando com os demais professores, todas as vivências que planejou para os alunos.
	4º ENCONTRO (4h/a)	Realização das vivências das disciplinas eletivas escolhidas pelos coordenadores escolares em cada área, no encontro anterior.

Fonte: Elaborado pela autora (2020)

Todas as oficinas elaboradas pelos professores deverão compor o CADERNO DE DISCIPLINAS ELETIVAS DA EEMTI JOSÉ NILTON SALVINO FRANCO para aquele semestre, que deverá ser disponibilizado para todos os professores e alunos, através das

plataformas digitais oficiais da SEDUC usadas pela escola – Aluno on-line e Professor On-line – bem como enviada através das redes sociais para os grupos de aluno, organizados pelos PDTs, e de professores, organizado pela gestão. O referido caderno também deverá ser impresso e entregue a todos os docentes e gestores, servindo assim de subsídio para o trabalho docente e para o acompanhamento pedagógico por parte dos coordenadores.

Na subseção seguinte, será proposta uma ação que interfere diretamente na metodologia que a escola usa para organizar seus encontros de planejamento, na intenção de favorecer uma maior integração no currículo.

4.1.3 Planejamento interdisciplinar: promovendo a integração curricular

O ato de planejar é inerente à atividade docente, visto que é necessário estabelecer os objetivos, os conteúdos, os métodos, e as metas de ensino. É importante ressaltar que as escolas baseiam seus planejamentos em documentos oficiais educacionais, como a LDB 9394/96, por exemplo, que estabelece em seu artigo 13, item V, que os docentes devem ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional. Desta forma, compreende-se que o planejamento é das ações essenciais do trabalho docente e antecede aos demais processos pedagógicos.

Em seu artigo 67, item V, a LDB 9394/96 também garante que os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais da educação, assegurando-lhes um período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho. Desta forma, na escola pesquisada, como em toda a rede de ensino estadual do Ceará, os professores têm um terço da carga horária total, destinada ao planejamento, formação continuada e outras atividades docentes extra sala de aula.

De acordo com o relato dos coordenadores escolares na pesquisa de campo, os docentes da EEMTI José Nilton Salvino Franco, se reúnem na última semana de cada mês, quando acontecem os encontros de planejamento por área do conhecimento, para planejar as aulas de cada mês. Nos referidos encontros, com duração de 4h/a, os professores discutem o que foi executado no mês em curso e planejam novas ações para o mês seguinte, de acordo com a discussão realizada no coletivo. É importante destacar, que esses encontros são orientados pelos coordenadores pedagógicos da escola, que se subdividem nas áreas.

Os coordenadores pedagógicos apontaram em seus relatos sobre a integração curricular, na escola pesquisada, que ainda há fragilidade nesse processo e que é necessário que aconteça uma intervenção pedagógica para que a integração curricular se torne concreta e contribua para a construção de uma escola que ofereça um currículo compatível com as reais necessidades da comunidade escolar. Compreendemos que além de uma formação continuada melhor estruturada, com temas voltados para o tempo integral e a integração curricular, também é necessário que os encontros de planejamento mensais também passem por uma reestruturação, aproximando mais as disciplinas eletivas das disciplinas do núcleo comum.

Soares (2016) considera que planejamento é um caminho para a integração curricular, ressaltando que ele deve considerar a realidade definida e apresentada por alunos, professores, gestão e pela comunidade. Aprimorar a integração curricular é repensar o currículo, ou seja, é necessário que haja uma reformulação na forma como acontecem os encontros de planejamento da escola.

A escola realiza seus encontros de planejamento por área do conhecimento, às terças, quartas e quintas-feiras, no horário da tarde, com duração de 4h/a, na última semana de cada mês. Como a escola tem ao todo, apenas dezoito professores, esses encontros acontecem com um número reduzido de professores, que limitam as discussões no âmbito da própria área.

Os professores que lecionam as disciplinas do núcleo comum são os mesmos que lecionam as disciplinas eletivas. Portanto, é preciso que também seja revisto o formato da agenda e a carga horária dos encontros de planejamento para que haja tempo suficiente para que os professores possam planejar de forma integrada. Outro fator importante a considerar, que foi apontado pela pesquisa, é que há professores que lecionam disciplinas eletivas de uma área do conhecimento diferente da sua área de formação.

Na EEMTI José Nilton Salvino Franco há professores com diversas cargas horárias, visto que todos são contratados temporariamente, o que permite essa diversidade. Isso significa que a carga horária semanal, destinada aos encontros de planejamento e formação continuada varia de professor para professor.

Considerando os fatos relatados, sugerimos nesta ação que haja uma revisão no currículo e na forma de planejar, sistematizando e organizando os encontros de planejamento de forma coletiva, integrados com a participação de todos os docentes e do núcleo gestor da escola.

Esse novo formato dos encontros de planejamento deve ser apresentado na Semana Pedagógica do ano de 2021, estando aberto à apreciação e sugestões dos docentes e equipe gestora. Principais ações que devem ser implantadas para nesse novo formato dos encontros de planejamento:

- Participação de todos os professores e gestores da escola. Para que isso seja possível, é necessário que o encontro ocorra em um dia de sábado, visto que a escola funciona em tempo integral e no turno noturno. No entanto, essa carga horária em que todos estariam na escola, no sábado, contará como hora-atividade, proporcionando aos docentes um turno de descanso durante a semana posterior ao encontro;
- Os encontros de planejamento acontecerão com carga horária de 8h/a, em duas etapas:
1ª etapa: acontecerá em um sábado anterior ao encontro de planejamento por área, com carga horária de 4h/a, com a participação de todos os docentes e gestores. Nesse primeiro encontro haverá o planejamento coletivo, onde os docentes irão associar os conteúdos que vão ministrar nas disciplinas do núcleo comum com os conteúdos das disciplinas eletivas, buscando uma interação maior, mesmo que sejam ministrados por professores diferentes. Será apresentado pelo núcleo gestor, um instrumental para que seja feita essa relação;
2ª etapa: continuarão a acontecer os encontros de planejamento por área, na última semana de cada mês, seguindo a metodologia já usada pela escola. É importante que esses encontros continuem sendo realizados e que aconteçam na semana posterior ao encontro coletivo. Nesta segunda etapa, os professores farão um planejamento mais específico, mas sempre com foco na integração curricular.

Durante o ano de 2021, a proposta é que a escola realize nove encontros de planejamento nesse formato, de acordo com o cronograma abaixo.

Quadro 26 – Cronograma dos Encontros de Planejamento

	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
MESES	FEVEREIRO MARÇO ABRIL MAIO JUNHO	AGOSTO SETEMBRO OUTUBRO NOVEMBRO

Fonte: Elaborado pela autora (2020)

Soares (2016) destaca que a participação da gestão nas atividades de planejamento é imprescindível, tendo em vista que tanto o professor precisa entender os processos de gestão referentes ao planejamento, quanto à equipe gestora precisa participar dos processos de planejamentos dos professores. Nesse novo formato, a participação e interação dos gestores com os professores torna-se ainda mais necessária, a fim de que esse planejamento integrado aconteça de fato, proporcionando aos professores, uma visão mais aproximada do currículo.

É importante que as etapas do planejamento, objetivos, conteúdos, procedimentos metodológicos e avaliação, aconteçam de forma integrada. Desta forma, os objetivos devem estar de acordo com os objetivos e finalidades da Proposta de Ensino Médio Integrado, bem como com o Projeto Político Pedagógico da escola e com as propostas curriculares. Os conteúdos que serão ministrados, tanto nas disciplinas do núcleo comum, quanto nas disciplinas eletivas, devem, após discussão pela equipe escolar, atender às reais necessidades dos alunos. Nos procedimentos metodológicos, os docentes devem buscar a interdisciplinaridade como um dos métodos, a fim de facilitar a integração curricular. Essa interdisciplinaridade tanto pode acontecer entre as disciplinas do núcleo comum, quanto entre as disciplinas do núcleo comum e as disciplinas eletivas. Nessa perspectiva de integração curricular, a avaliação deve acontecer antes, de forma diagnóstica, como um meio de buscar contribuir de forma mais efetiva com a aprendizagem dos alunos; durante o processo, de forma que o professor consiga perceber as necessidades de mudança de rota; e no final do processo, de modo que verifique se os objetivos inicialmente elaborados foram atingidos.

Dessa forma, nessa seção, enfatizamos a importância de que todos os professores e docentes consigam se encontrar pelo menos uma vez por mês, a fim de que possam discutir de forma coletiva as ações pedagógicas. Sabemos que essa proposta não esgota todas as possibilidades de integração curricular, mas irá contribuir para que esse processo ocorra de forma mais efetiva na escola.

As ações propostas até aqui são voltadas para a ação docente. Nas subseções seguintes, serão propostas ações com a participação mais efetivas dos estudantes, mas sempre com o apoio e orientação dos docentes e gestores. Na próxima subseção será proposto a realização de seminários para disseminação das disciplinas eletivas.

4.1.4 Reestruturação das disciplinas eletivas

A participação estudantil nas ações e decisões pedagógicas é essencial em uma gestão democrática. Partindo desse princípio, a pesquisa de campo também foi estendida aos alunos, para compreender melhor como as ações planejadas pela escola, especialmente das disciplinas eletivas, estão chegando no público alvo. Dessa forma, os alunos expressaram sua opinião sobre as metodologias e recursos pedagógicos usados pelos docentes, o processo de escolha das disciplinas eletivas, a atuação discente nas aulas das disciplinas eletivas, bem como a aceitação dessas disciplinas como parte do currículo. Outro aspecto relevante que eles analisaram foi a importância das disciplinas eletivas na aprendizagem como um todo, considerando o tempo a mais que passam na escola por estudarem em tempo integral.

Sobre a atuação discente na escola pesquisada, também foram ouvidos os coordenadores escolares e os docentes que atuam nas disciplinas eletivas. Na visão dos coordenadores escolares, um dos maiores desafios em uma escola em tempo integral, relacionados aos estudantes, é a adequação deles ao tempo integral, ou seja, promover a participação deles nas ações da escola e o cumprimento das normas. Diante do exposto, compreendemos que é preciso desenvolver ações onde os alunos sejam protagonistas e sintam-se assim, responsáveis pelo sucesso da sua aprendizagem.

Os coordenadores, os professores e os alunos concordaram que os alunos participaram do processo de escola das disciplinas eletivas e esse é um fator importante. Porém, é possível que os alunos sejam mais atuantes na elaboração e execução dessas aulas.

De acordo com a Proposta de Organização Curricular de Escolas em Tempo Integral, no Ceará (2016), a ampliação da jornada de estudo nas escolas em tempo integral necessita de processos de aprendizagem mais significativos, que favoreçam o desenvolvimento de aspectos subjetivos e sociais. A referida proposta acrescenta ainda que o tempo escolar na perspectiva da educação integral vai além do campo formativo do estudante, busca o desenvolvimento cognitivo, estético, ético e histórico, por meio de atividades interdisciplinares e transdisciplinares que valorizem as potencialidades dos estudantes.

Dessa forma, a ação 4 do PAE, é voltada para o protagonismo estudantil nas disciplinas letivas e no tempo integral como um todo e propõe a reestruturação das disciplinas eletivas, dando mais espaço para a participação e atuação dos estudantes. Ela é composta de

quatro etapas que envolvem os gestores, os docentes e, principalmente, os alunos, que estão descritas, de forma resumida, no quadro abaixo.

Quadro 27 – Reestruturação das disciplinas eletivas

ETAPAS	AÇÃO	DETALHAMENTO DA AÇÃO	CARGA HORÁRIA
1ª Etapa	Análise da ementa da eletiva, pelos alunos.	1. Apresentação da ementa da eletiva para os alunos 2. Divisão da turma em grupos de no máximo três alunos para análise da ementa e sugestão de ações metodológicas	2h/a
2ª Etapa	Socialização das ações propostas	1. Os grupos irão socializar as propostas com toda a turma, de forma que haja espaço para discussão e adequação	2h/a
3ª Etapa	Desenvolvimento das ações propostas	1. As ações propostas serão desenvolvidas ao longo das aulas 2. A turma irá preparar uma apresentação que represente a disciplina eletiva para ser socializada com todos os alunos do tempo integral no Seminário de Culminância das Disciplinas Eletivas 3. Essa apresentação pode ser em forma de teatro, música, dança, seminário, poesia ou outra metodologia escolhida pela turma. 4. Poderão participar da apresentação, toda a turma ou parte dela. 5. Na apresentação, os alunos deverão ressaltar o conhecimento adquirido e a área do conhecimento a qual a eletiva faz parte, ressaltando as disciplinas do núcleo comum foram contempladas.	32h/a
4ª Etapa	Seminário de Culminância das eletivas	1. Apresentação da atividade escolhida pela turma para representar a disciplina eletiva.	4h/a

Fonte: Elaborado pela autora (2020)

Essa reestruturação na metodologia das disciplinas eletivas, acontecerá duas vezes ao ano, sendo uma no primeiro e outra no segundo semestre, visto que a cada semestre os alunos escolhem novas disciplinas. O Seminário de Culminância das Disciplinas Eletivas acontecerá nos meses de junho e dezembro, tornando-se assim a última ação pedagógica de cada semestre, marcando o encerramento das aulas.

A organização dos Seminários será de responsabilidade dos estudantes, que contarão com o apoio dos gestores e professores. Participarão da equipe de organização o Grêmio Estudantil e os líderes de sala. O evento acontecerá no último dia de aula de cada semestre, na

quadra da escola. As apresentações estarão divididas nas áreas do conhecimento, com um espaço específico, que estará identificado na quadra, fazendo assim a integração das eletivas com as disciplinas do núcleo comum.

O evento será aberto para visitação dos pais/responsáveis, alunos das escolas municipais e particulares do Distrito de Campos Belos, bem como da comunidade de um modo geral, com a finalidade de que a comunidade conheça os projetos desenvolvidos pela escola, bem como possa participar de forma ativa.

Ainda com a intenção de promover uma maior participação dos estudantes nas ações pedagógicas do tempo integral, apresentaremos na próxima subseção a ação 5, que trata da promoção de uma formação continuada para as lideranças estudantis, sobre as premissas do tempo integral e disciplinas eletivas.

4.1.5 Integração e fortalecimento das lideranças estudantis

De acordo com a Proposta de Organização Curricular de Escolas em Tempo Integral, no Ceará (2016), os estudantes precisam ter voz na definição do desenho que cada escola criará, visto que eles têm seus anseios e objetivos de vida, que perpassam pelo sucesso escolar. É preciso que a escola promova uma escuta ativa, com diálogo igualitário, que possibilite aos alunos usar sua energia para a promoção de uma educação de qualidade, com foco no protagonismo estudantil.

O projeto político pedagógico das escolas em tempo integral no Ceará, as EEMTIs, foi elaborado a partir de três dimensões da prática educativa: a escola deve ser concebida como comunidade de aprendizagem; a aprendizagem cooperativa deve ser o método pedagógico estruturante; protagonismo estudantil é um princípio imperativo para a proposta de ensino médio. É partindo da terceira dimensão e dos dados apresentados na pesquisa, mais especificamente do eixo sobre a atuação docente e discente, que se viu a necessidade de uma maior participação dos estudantes nas ações pedagógicas.

Os coordenadores relataram a preocupação com o tempo em que os alunos estão na escola, mas estão fora da sala de aula. Os dados, apresentados no capítulo 3, mostraram que a maioria dos alunos e docentes, concordaram que a indisciplina dos alunos tem atrapalhado a aprendizagem nas disciplinas eletivas. Sendo assim, compreendemos que é preciso

redimensionar a participação dos estudantes nesse processo, de forma que eles deixem de ser meros espectadores e se tornem membros atuantes no processo, desde a sua elaboração.

Como então, podemos ressignificar o tempo integral para os estudantes, de forma que ele passe a ser protagonista no processo de construção da sua aprendizagem, bem como do desenvolvimento de suas habilidades artísticas, esportivas e culturais, considerando também os aspectos sócio-emocionais? A ação 5, visa promover essa integração e fortalecimento do protagonismo estudantil, com apoio do grêmio estudantil, líderes de sala e Professores Diretores de Turma.

Vale ressaltar que o Professor Diretor de Turma terá um papel fundamental no desenvolvimento dessa ação, visto que a proposta prevê a replicabilidade dos temas trabalhados nos encontros com as lideranças estudantis, nas aulas de Formação para a Cidadania.

Essa ação será composta de três etapas, que estão descritas no quadro a seguir.

Quadro 28 – Encontros com as lideranças estudantis

(continua)

ETAPAS	AÇÃO	DETALHAMENTO DA AÇÃO	CARGA HORÁRIA
1ª etapa	Apresentação da proposta	Reunião da pesquisadora, que é diretora da escola, com o núcleo gestor, professores diretores de turma, grêmio estudantil e líderes de sala para apresentação da proposta, no mês de fevereiro.	4h/a
2ª Etapa	Eleição de representantes das disciplinas eletivas	No início de cada semestre, os professores que lecionam as disciplinas eletivas, farão a eleição de dois alunos representantes da sua eletiva, para que além de contribuírem com o professor nas ações pedagógicas, irão participar do seminário das lideranças estudantis.	2h/a
3ª Etapa	Seminário com as lideranças estudantis	- A proposta é que esse seminário aconteça em duas edições, no início de cada semestre, sendo o primeiro em março e o segundo em agosto, com a participação do grêmio estudantil e dos representantes de cada disciplina eletiva. - Os temas a serem trabalhados nesses seminários devem estar	4h/a em cada seminário

Quadro 28 – Encontros com as lideranças estudantis

(conclusão)

ETAPAS	AÇÃO	DETALHAMENTO DA AÇÃO	CARGA HORÁRIA
		relacionados ao protagonismo estudantil, ao tempo integral, mais especificamente às disciplinas eletivas. Serão convidados para contribuir com esses seminários: psicólogos, professores, assistentes sócias, bem como outros profissionais que possam fortalecer esse debate.	
4ª Etapa	Extensão do seminário às salas de aula	Os alunos representantes de sala de aula e das disciplinas eletivas, bem como os membros do grêmio estudantil, deverão, juntamente com o professor diretor de turma, replicar os temas em sala de aula, nas aulas de Formação para a Cidadania.	4h/a, divididas em dois encontros de 2h/a

Fonte: Elaborado pela autora (2020)

Essa ação tem a intenção de promover estudos cooperativos para aprofundamento do conhecimento dos estudantes sobre o tempo integral, bem como fortalecer o vínculo de cada estudante com a escola, despertando o sentimento de pertencimento. Tendo o estudante, a partir dessa ação, mais conhecimento sobre a importância das disciplinas eletivas e sendo protagonista na organização e elaboração de parte das ações pedagógicas, acredita-se que estará mais comprometido com a sua formação e aprendizagem, contribuindo e participando de forma mais efetiva em sala de aula. Também tem como objetivo, como promover no aluno a perspectiva de realização do seu projeto de vida, tendo a escola como um local de grande contribuição na concretização de seus objetivos.

Portanto, espera-se com a execução das ações descritas nesse Plano de Ação Educacional, associadas às demais ações pedagógicas que já fazem parte do Projeto Político Pedagógico, que haja uma maior integração no currículo ofertado pela escola, especialmente entre as disciplinas eletivas e as do núcleo comum. Vale ressaltar que o núcleo gestor da EEMTI José Nilton Salvino Franco é essencial para o sucesso da execução do PAE, que tem

como objetivo principal responder à pergunta que norteia todo esse trabalho acadêmico: como promover a integração curricular entre as disciplinas do núcleo comum e as disciplinas eletivas na EEMTI José Nilton Salvino Franco, de forma a melhorar os níveis de aprendizagem?

As ações propostas, de acordo com as necessidades da escola e resultados alcançados, podem sofrer modificações e adaptações, durante o processo de implementação do PAE.

É de suma importância enfatizar que as ações descritas nesse PAE não irão sanar todos os desafios da integração curricular na escola em questão. Porém, com a execução dessas ações, de forma adequada e com a participação de todos que fazem parte da comunidade escolar, sob a orientação e coordenação do núcleo gestor, associadas às demais ações da escola, teremos uma escola com um currículo mais fortalecido e integrado, onde todos os seus componentes estarão associados entre si e voltados para o fortalecimento da aprendizagem do estudante.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo analisar a implementação da política de tempo integral na EEMTI José Nilton Salvino Franco, com ênfase na integração curricular entre as disciplinas do núcleo comum e as disciplinas eletivas, bem como descrever a partir da pesquisa documental e da pesquisa de campo, com educadores e alunos, a proposta pedagógica da escola em destaque e propor um plano de ação educacional que possa contribuir com o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas.

A integração curricular é de suma importância na formação integral dos educandos, visto que promove, além do fortalecimento das disciplinas propedêuticas, o desenvolvimento da parte diversificada do currículo, que no caso das EEMTIs, tem maior carga horária distribuída nas disciplinas eletivas, que trabalham além do fortalecimento dos conteúdos das disciplinas do núcleo comum, o esporte, a arte, a cultura e as questões socioemocionais.

Esse estudo nos permitiu ter um amplo conhecimento do funcionamento do Tempo Integral na EEMTI José Nilton Salvino Franco. Encontramos alguns obstáculos na trajetória como, por exemplo, a suspensão das aulas presenciais devido ao novo Coronavírus, o que dificultou um pouco a pesquisa, especialmente na aplicação dos questionários aos alunos. Porém, com a colaboração dos gestores e professores, conseguimos um bom percentual de participação dos discentes no questionário on-line.

A partir de todo esse estudo sobre o tempo integral, no contexto histórico e prático, foi possível fazer algumas percepções e descobertas. Ficou constatado que é necessário redimensionar o trabalho desenvolvido pela escola, para que toda a comunidade escolar seja parte do processo, desde o seu planejamento. Para isso, é preciso que os gestores consigam mobilizar as pessoas que compõem a escola, de forma direta e indireta. Outra ação essencial para que as ações sejam executadas com sucesso, é que a equipe gestora tenha propriedade das ações propostas, possibilitando que a integração curricular, de fato, se fortaleça.

A escola já desenvolve um programa de formação continuada para os seus docentes e também já tem estruturado seus encontros de planejamento. Porém, a partir dos relatos e dados, percebe-se a necessidade de reestruturar esses processos pedagógicos. Outra ação essencial é tornar o aluno do tempo integral mais próximo das ações desenvolvidas pela escola, sendo um estudante protagonista e atuante, responsável por sua aprendizagem.

Após a análise de todos os dados extraídos das pesquisas, foi possível elaborar um Plano de Ação Educacional, com foco nos principais desafios enfrentados pela escola. As ações elaboradas têm a intenção de contribuir para que haja uma melhor integração entre todos que fazem parte da escola, bem como fortalecer os processos pedagógicos, para que os alunos recebam um serviço de excelência e possam ter uma aprendizagem mais significativa e que contribua de forma real para o seu projeto de vida, após a conclusão do ensino médio.

Dessa forma, o questionamento desta pesquisa busca compreender e analisar como a gestão da escola em questão pode contribuir para a integração do currículo. A gestão da escola será de grande valia para o desenvolvimento das ações voltadas para a integração curricular, visto que esses educadores são responsáveis pela organização das partes administrativas, pedagógicas e financeiras da escola. A equipe gestora estará responsável pela apresentação, organização do desenvolvimento e acompanhamento das ações propostas, com apoio dos Professores Coordenadores de Área (PCAs), Professores Diretores de Turma (PDT), Grêmio Estudantil e demais lideranças estudantis.

Com a contribuição dos docentes e estudantes, o núcleo gestor poderá realizar ações que promovam uma revisão do currículo, através do desenvolvimento de propostas que contribuam com o fortalecimento das ações pedagógicas: aprimoramento do processo de formação continuada; reestruturação dos encontros de planejamento, a fim de integrar as disciplinas propedêuticas e eletivas; reorganização das metodologias nas disciplinas eletivas; bem como a promoção de uma participação mais efetiva dos estudantes nesse processo, com fortalecimento do protagonismo estudantil.

Esperamos que a partir do desenvolvimento das propostas do PAE, as ações pedagógicas da escola em questão, sejam planejadas e executadas com foco na integração curricular, contribuindo para que os educadores se apropriem melhor das premissas do Tempo Integral e para que os alunos tenham uma aprendizagem mais significativa, que promova melhores resultados nas avaliações internas e externas, contribuindo assim para a sua formação integral, como ser humano e profissional. Dessa forma, os gestores, docentes e estudantes, irão sentir-se parte estruturante do processo de ensino e aprendizagem.

Também é pretendido que essa pesquisa desperte o interesse de outros pesquisadores, internos ou externos à escola, pelo tempo integral e pela integração curricular e temas afins, dando assim, continuidade ao processo integração curricular nas escolas que funcionam em tempo integral.

REFERÊNCIAS

BEANE, James A.; **Integração Curricular**: a essência de uma escola democrática. National – Louis University Milwaukee, USA. Currículo sem Fronteira, v. 3, n. 2, pp. 91-110, jul/Dez 2003.

BORGES, Kátia de Laura. **A implementação do Ensino Médio Integral Integrado sob a ótica da flexibilização do currículo**. Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação/CAEd. Programa de Pós-Graduação em Gestão e Avaliação da Educação Pública. P.184. 2019. Disponível em <http://www.mestrado.caedufjf.net/a-implementacao-do-ensino-medio-integral-integrado-sob-a-otica-da-flexibilizacao-do-curriculo/>. Acesso em 11 out 2019.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Lei Federal nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União**, Ano CXXXIV, n. 248, 23 de dezembro de 1996, p. 27833-27841. Brasília, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 20 abr. 2019.

Brasil. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024**: Linha de Base. – Brasília, DF : Inep, 2015. 404 p.: il.

BRASIL. **Coronavírus**: o que você precisa saber e como prevenir o contágio. In: BRASIL. **Coronavírus**: o que você precisa saber e como prevenir o contágio. [S. l.], 2020. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/SAUDE-DE-A-Z/CORONAVIRUS>. Acesso em: 30 mar. 2020

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. **LEI Nº 13.415, DE 16 DE FEVEREIRO DE 2017.**, Brasília, 16 fev. 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm#:~:text=Altera%20as%20Leis%20n%20%2C%20BA,Leis%20do%20Trabalho%20%2D%20CLT%2C%20aprovada. Acesso em: 14 set. 2020.

CALDERÓN, A. I.; GUSMÃO, L.S.; **Educação em Tempo Integral**: Mapeamento e Tendências Temáticas de Teses e Dissertações. Revista @mbienteeducação. Universidade Cidade de São Paulo Vol. 7 • nº 1 jan/abril, 2014 - 58-89.

CAVALIERE, Ana Maria Villela. **Educação Integral**: Uma nova identidade para a escola brasileira. Educ. Soc., Campinas, vol. 23, n. 81, p. 247-270, dez. 2002. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em: 14 out. 2019.

CAVALIERE, Ana Maria Villela. Escolas de Tempo Integral versus Alunos em Tempo Integral. **Revista em aberto**, Brasília, v. 22, n. 80, p. 52 a 64, abr 2009.

CAVALIERE, Ana Maria Villela. **Anísio Teixeira e a educação integral**. Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, 2010. Vol 20, nº 46, p. 249-259. Disponível em www.scielo.br/paideia.

CEARÁ. **LEI N.º 16.287, de 20.07.17**, que instituiu a política de ensino médio em tempo integral no âmbito da rede estadual de ensino do Ceará.

CEARÁ. **Decreto Nº 32.093 de 24 de novembro de 2016**. Fortaleza- CE, 24 nov. 2016. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/diarios/131798100/doece-28-11-2016-pg-1>. Acesso em: 20 mar. 2019

CEARÁ. **Decreto Nº 32.783 de 13 de agosto de 2018**. Fortaleza-CE, 13 ago. 2018. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/diarios/204360746/doece-17-08-2018-pg-1?ref=serp>. Acesso em: 20 mar. 2019.

CEARÁ. Plano de Gestão Escolar do Ensino Médio em Tempo Integral na Rede Estadual do Ceará, 2017.

CEARÁ. **Decreto Nº 33.531**. [S. l.], 30 mar. 2020. Disponível em: <https://www.cge.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/20/2020/03/Decreto-n%C2%BA33.532-de-30.03.2020.pdf>. Acesso em: 3 abr. 2020.

CEARÁ. **Notas Técnicas para escolas de Tempo Integral. Nº 1, 2, 3 e 4**. Fortaleza - Ce, 2016.

CEARÁ. **Notas Técnicas para escolas de Tempo Integral. Nº 1, 2, 3 e 4**. Fortaleza - Ce, 2017

CEARÁ. **Notas Técnicas para escolas de Tempo Integral. Nº 1 e 2**. Fortaleza - Ce, 2018.

CEARÁ. Catálogo de Componentes Eletivos 2020, para as Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral – Coordenadoria de Educação em Tempo Integral (COETI).

DARCY RIBEIRO: A EDUCAÇÃO COMO LEGADO. Grupo Editorial Global, São Paulo, 2017. Duração: 11m e 49s. Disponível em: https://youtu.be/T1MemL_PmjI. Acesso em: 04 nov. 2019.

COELHO, Lígia Martha C. da Costa. Histórias da educação integral. Ensaio baseado na apresentação do trabalho durante a 27ª. Reunião Anual da ANPEd (Caxambu, Minas Gerais, 2004), bem como texto produzido para integrar parte do Documento-base sobre Educação Integral (Secad/MEC, 2008). **Editora Em Aberto**, Brasília, v. 22, n. 80, p. 83 a 96, abr. 2009.

DELORS, J. **Educação** – Um Tesouro a Descobrir. São Paulo: Cortez, 1998.

GATTI, Bernadete A. Análise das Políticas Públicas para a Formação Continuada no Brasil, na Última Década. Fundação Carlos Chagas. **Revista Brasileira de Educação**. V. 13, nº 37, jan/abr 2008.

GATTI, Bernadete A. Algumas considerações sobre procedimentos metodológicos na Pesquisas Educacionais. EccoS Rev. Cient., **UNINOVE**, São Paulo: (1): 63-79. V 1, nº 1, dez/1999.

HENRIQUES, Anna Cristina Perantoni. **A implementação da Política de Educação Integral em tempo integral na Escola Municipal José Calil Ahouagi**. Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação/CAEd. Programa de Pós-Graduação em Gestão e Avaliação da Educação Pública. P 91. 2012. Disponível em: <http://www.mestrado.caedufjf.net/a-implementacao-da-politica-de-educacao-integral-em-tempo-integral-na-escola-municipal-jose-calil-ahouagi/>. Acesso em 17 set. 2019.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Brasil/Ceará/Caridade**. [S. l.] 2019. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/caridade>. Acesso em: 25 de mar. 2019.

INEP. **Resultados e Metas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica**, IDEB. Disponível em: <http://ideb.inep.gov.br/>. Acesso em 30 jun. 2019.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. São Paulo: Heccus Editora, 2013.

MEDEIROS, Elizabeth Oliveira de. **A IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DO RECIFE: ÊXITOS E DESAFIOS**. Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação/CAEd. Programa de Pós Graduação em Gestão e Avaliação da Educação Pública. P. 149. 2016. Disponível em: <http://www.mestrado.caedufjf.net/a-implementacao-do-programa-de-educacao-integral-da-rede-municipal-de-ensino-do-recife-exitos-e-desafios/>. Acesso em: 10 de out. 2019.

MENEZES, Janaina S. S. Educação em tempo integral: direito e financiamento. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 45, p. 137-152, jul. /set. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/er/n45/10.pdf> Acesso em: 24 jun. 2019

MOLL, Jaqueline. **Educação integral**: texto referência para o debate nacional. - Brasília: Mec, Secad, 2009. 52 p.: il. – (Série Mais Educação)

MONLEVADE, João. Construção da complexidade do financiamento da educação pública no Brasil. **FINEDUCA-Revista de Financiamento da Educação**, v. 2, 2012.

MOREIRA, Elaine Fernandes Moya. Atuação do Coordenador Pedagógico no Cotidiano Escolar. Paranaíba - PR, 2016.

OLIVEIRA, Fernanda Ramalho de. **A atuação da gestão pedagógica na integração curricular:** proposta para uma escola cearense. Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação/CAEd. Programa de Pós-Graduação em Gestão e Avaliação da Educação Pública. P.172. 2019.

OLIVEIRA, Rita. **Slides:** Evolução histórica do financiamento da educação. 2017. Disponível em: <http://ppgp4.caedufjf.net/mod/resource/view.php?id=2942>. Acesso em: 02/11/2018

PACHECO, José. CIEPSs – Os Centros Integrados de Educação Pública (CIEPs) são parte de um projeto educacional concebido por Darcy Ribeiro. Portal do Educador, 2018. Disponível em: <http://www.portaldoeducador.org/educadores/detalhe/jose-pacheco/cieps-os-centros-integrados-de-educacao-publica-cieps-sao-parte-de-um-projeto-educacional-concebido-por-darcy-ribeiro>. Acesso em: 14 dez. 2019

PINHEIRO, Dulcimaria Portocarrero. **OS DESAFIOS DA INTEGRAÇÃO CURRICULAR NA GESTÃO PEDAGÓGICA DA ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ELSA MARIA PORTO COSTA LIMA NO CURSO TÉCNICO DE HOSPEDAGEM.** Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação/CAEd. Programa de Pós-Graduação em Gestão e Avaliação da Educação Pública. P. 138. 2016. Disponível em: <http://www.mestrado.caedufjf.net/os-desafios-da-integracao-curricular-na-gestao-pedagogica-da-escola-estadual-de-educacao-profissional-elsa-maria-porto-costa-lima-no-curso-tecnico-de-hospedagem/>. Acesso em: 17 set. 2019.

PPP – Projeto Político Pedagógico da Escola de Ensino Médio em Tempo Integral José Nilton Salvino Franco, Caridade - CE.

Prefeitura Municipal de Caridade. **O município.** Caridade, 2019. Disponível em: <https://www.caridade.ce.gov.br/omunicipio.php>. Acesso em: 25 mar. 2019.

SANTOS, Sebastião Luiz Oliveira dos. **As políticas educacionais e a reforma do estado no Brasil.** 2010, 122p. Dissertação (Mestrado em Ciência Política) - Universidade Federal Fluminense, Niterói/RJ.

SANTOS, Clairton Lourenço. **Política Estadual de Educação em Tempo Integral:** desafios de implementação em uma escola de Ensino Médio do Ceará. Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação/CAEd. Programa de Pós-Graduação em Gestão e Avaliação da Educação Pública. P.134. 2019. Disponível em: <http://www.mestrado.caedufjf.net/politica-estadual-de-educacao-em-tempo-integral-desafios-de-implementacao-em-uma-escola-de-ensino-medio-do-ceara/>. Acesso em: 13 out. 2019.

SILVA, L. M. e SOUZA, M. F. M. **A escola de tempo integral na legislação brasileira como possibilidade de construção de política de educação integral.** II Jornada Ibero-Americana de Pesquisas em Políticas Educacionais e Experiências Interdisciplinares na Educação, Natal, 2017. Disponível em: www.even3.com.br/Anais/iijorneduc/52193-A-ESCOLA-DE-TEMPO-INTEGRAL-NA-LEGISLACAO-BRASILEIRA-COMO-

POSSIBILIDADE-DE-CONSTRUCAO-DE-POLITICA-DE-EDUCACAO-INTEG. Acesso em: 03 de jun. 2019.

SOARES, Antônio Claudio Regis Oliveira. **Integração curricular na Escola Estadual de Educação Profissional Dario Datunda Fontenele, Ipueiras-ce: DESAFIOS E CAMINHOS POSSÍVEIS**. Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação/CAEd. Programa de Pós Graduação em Gestão e Avaliação da Educação Pública. P. 148. 2016. Disponível em <http://www.mestrado.caedufjf.net/integracao-curricular-na-escola-estadual-de-educacao-profissional-dario-catunda-fontenele-ipueiras-ce-desafios-e-caminhos-possiveis/>. Acesso em 08 abr. 2019.

TAVARES, Deborah Etrusco. **A educação integral na perspectiva da cidade educadora: uma possibilidade para ampliação dos espaços de aprendizagem**. Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação/CAEd. Programa de Pós Graduação em Gestão e Avaliação da Educação Pública. P. 161. 2017. Disponível em <http://www.mestrado.caedufjf.net/a-educacao-integral-na-perspectiva-da-cidade-educadora-uma-possibilidade-para-ampliacao-dos-espacos-de-aprendizagem/>. Acesso em 17 set. 2019.

TÚLIO, Sophia Bastos e. **A gestão das atividades eletivas em uma EEMTI no Ceará: análise dos desafios do processo de implementação no triênio 2016-2018**. Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação/CAEd. Programa de Pós-Graduação em Gestão e Avaliação da Educação Pública. P.147. 2019. Disponível em: <http://www.mestrado.caedufjf.net/a-gestao-das-atividades-eletivas-em-uma-eemti-no-ceara-analise-dos-desafios-do-processo-de-implementacao-no-trienio-2016-2018/>. Acesso em: 13 de out. 2019.

APÊNDICE A - Roteiro de entrevista semiestruturada aplicada aos coordenadores pedagógicos da EEMTI José Nilton Salvino Franco

ENTREVISTA DO COORDENADOR

Meu nome é Maria Luciene Sousa Augusto, sou professora da rede estadual de ensino do Ceará e pesquisadora do Programa de Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública, da Universidade Federal de Juiz de Fora.

Convidamos o/a Sr./Sra. Coordenador/a a participar de nossa pesquisa, através dessa entrevista, que será gravada. Este trabalho integra a pesquisa que trata sobre o tempo integral e a integração curricular na EEMTI José Nilton Salvino Franco. Para questionamentos, dúvidas ou relato de algum acontecimento a pesquisadora poderá ser contatada através do número (85) 9 9955-7584 a qualquer momento ou pelo e-mail lucieneaugusto22@gmail.com.

Sua colaboração será de grande importância. Asseguramos a confidencialidade das informações que serão fornecidas. Os dados serão utilizados somente para fins científicos, sem identificação de respondentes individuais ou das escolas em que atuam.

Atenciosamente,

Maria Luciene Sousa Augusto

1 – Apresentação

No início da entrevista:

*Entregar Termo de Consentimento Livre e esclarecido (TCLE)

*Apresentar a pesquisa

*Pedir para o(a) entrevistado(a) se apresentar e dizer sobre:

24. Formação acadêmica: Curso Superior/IES; Pós-Graduação (tipo e área);
25. Tempo de atuação de atuação como professor(a);
26. Situação funcional: () efetivo () comissionado
27. Tempo de atuação como coordenador (a) pedagógico (a);
28. Tempo de atuação, nesta escola, como coordenador (a) pedagógico (a);

A entrevista estará dividida por temas, a fim de facilitar a compreensão e de dar uma sequência lógica aos assuntos abordados.

Tema 1: Qualidade da Educação Pública, no Ensino Médio, no Ceará

- 1) Qual o seu conhecimento sobre as Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTIs), criadas pelo governo do Estado do Ceará, em 2016?
- 2) Como coordenador (a) escolar, você participou de alguma capacitação, promovida pela Secretaria de Educação do Ceará/CREDE, voltada para os projetos das EEMTIs? Em caso afirmativo, faça um breve relato.
- 3) Quais os principais desafios que você vem enfrentando nesta unidade de ensino, como coordenador(a) escolar?
- 4) Quais as suas expectativas em relação à aprendizagem dos alunos que estudam no tempo integral?

Tema 2: Funcionamento do Tempo Integral na escola pesquisada

- 1) Como o Núcleo Gestor da escola atua na formação continuada dos professores que trabalham no Tempo Integral?
- 2) De que forma os encontros de formação continuada contribuem com a atuação docente em sala de aula?
- 3) No processo de formação continuada da sua escola, são trabalhados temas relacionados aos projetos do Tempo Integral e da Integração Curricular?
- 4) Como o currículo ofertado nas Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral proporciona uma formação integrada aos alunos?
- 5) Como acontece o processo de seleção dos professores que lecionam as disciplinas eletivas?
- 6) Relate como os alunos escolhem as disciplinas eletivas, no início de cada semestre.
- 7) Os clubes estudantis são disciplinas eletivas de alto gestão. Como a escola organiza essas disciplinas?
- 8) Quais os principais desafios encontrados no funcionamento dos clubes estudantis?
- 9) Você acha que há integração curricular entre as disciplinas do núcleo comum e as disciplinas eletivas? Justifique.

Tema 3: Atuação dos sujeitos envolvidos no processo do Tempo Integral

- 1) Quais as principais atividades que você desenvolve como gestor da escola?
- 2) Faça um breve relato de como acontece o planejamento das ações pedagógicas do tempo integral.
- 3) Como acontece a participação dos professores, alunos, pais/responsáveis e comunidade escolar, nas atividades e eventos da escola?
- 4) Como a gestão promove a integração entre as disciplinas da base comum e a parte diversificada?
- 5) Que ações e projetos do Tempo Integral contribuem para a melhoria da aprendizagem dos estudantes?

APÊNDICE B - Roteiro de questionário aplicado aos professores que lecionam as disciplinas eletivas na EEMTI José Nilton Salvino Franco

QUESTIONÁRIO DO PROFESSOR

Meu nome é Maria Luciene Sousa Augusto, sou professora da rede estadual de ensino do Ceará e pesquisadora do Programa de Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública, da Universidade Federal de Juiz de Fora.

Convidamos o/a Sr./Sra. Professor/a a participar de nossa pesquisa, através do preenchimento deste questionário. Este trabalho integra a pesquisa que trata sobre o tempo integral e a integração curricular na EEMTI José Nilton Salvino Franco. Para questionamentos, dúvidas ou relato de algum acontecimento a pesquisadora poderá ser contatada através do número (85) 9 9955-7584 a qualquer momento ou pelo e-mail lucieneaugusto22@gmail.com.

Sua colaboração será de grande importância. Asseguramos a confidencialidade das informações que serão fornecidas. Os dados serão utilizados somente para fins científicos, sem identificação de respondentes individuais ou das escolas em que atuam.

Atenciosamente,

Maria Luciene Sousa Augusto.

INSTRUÇÕES

Leia atentamente as perguntas, antes de responder.

Não há respostas certas ou erradas. Assinale de acordo com a veracidade dos fatos.

EIXO 1: FORMAÇÃO ACADÊMICA, VÍNCULO PROFISSIONAL E DOCÊNCIA

1. Você possui formação acadêmica em qual área do conhecimento?

(A) Linguagens

(B) Matemática

(C) Ciências da Natureza

(D) Ciências Humanas

(E) Outra área _____

1 Qual (is) disciplinas você leciona na EEMTI José Nilton Salvino Franco?

- ☐ Língua Portuguesa ☐ Matemática I ☐ História
☐ Redação ☐ Matemática II ☐ Geografia
☐ Arte ☐ Física ☐ Filosofia
☐ Educação Física ☐ Química ☐ Sociologia
☐ Espanhol ☐ Biologia
☐ NTPPS ☐ Formação para a Cidadania
☐ Disciplinas Eletivas

2 Você leciona alguma disciplina diferente da sua formação acadêmica?

- ☐ Sim. Qual? _____ ☐ Não

3 Além da graduação, qual (is) cursos de pós-graduação possui?

- ☐ Especialização ☐ Mestrado ☐ Doutorado
☐ Nenhuma das anteriores

4 Qual o seu vínculo como professor (a) da rede estadual do Ceará?

- ☐ Efetivo ☐ Temporário

5 Qual o seu tempo de atuação como professor(a):

- ☐ menos de 5 anos ☐ entre 10 e 15 anos ☐ mais de 20 anos
☐ entre 5 e 10 anos ☐ entre 15 e 20 anos

EIXO 2: FORMAÇÃO DOCENTE E INTEGRAÇÃO CURRICULAR				
Expresse a sua opinião sobre as afirmações:	Concordo Totalmente	Concordo	Discordo	Discordo Totalmente
6 Na escola onde atuo há encontros de formação continuada para os professores.				
7 Os docentes que atuam na escola participam do processo de escolha dos temas que são trabalhados na formação continuada.				
8 Os encontros de formação continuada contribuem com a minha atuação em sala de aula.				
9 No processo de formação continuada da sua escola, são trabalhados temas relacionados aos projetos do Tempo Integral e da Integração Curricular				
10 Currículo vai além de uma lista				

sequencial de conteúdos programáticos e prescritos a serem ensinados.				
11 O currículo integrado compreende a articulação entre os conteúdos propedêuticos e a parte diversificada, além de agregar outras atividades desenvolvidas pela escola.				
12 Eu conheço a proposta do currículo das Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral.				
13 A proposta de currículo das Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral dificulta a construção da integração curricular.				
14 O currículo ofertado nas Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral proporciona uma formação integrada aos alunos.				
15 Nas Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral há muitos projetos e disciplinas que facilitam a integração do currículo.				
16 Na escola onde você atua, consegue perceber avanços em relação à integração do currículo.				
17 Na escola onde atuo há projetos interdisciplinares e de integração curricular.				
18 Considero que as formações continuadas realizadas na escola, pouco têm contribuído para a minha prática docente.				

EIXO 3: ATUAÇÃO DOCENTE

Expresse a sua opinião sobre as afirmações:	Concordo Totalmente	Concordo	Discordo	Discordo Totalmente
19 Eu participei do processo de escolha da(s) disciplina(s) que leciono.				

20 A(s) disciplina(s) eletiva(s) que leciono estão relacionadas com a minha área de formação.				
21 No processo de escolha das disciplinas eletivas foram consideradas as principais dificuldades de aprendizagem dos estudantes.				
22 O meu planeamento de aula atende às necessidades dos estudantes para todas as eletivas que leciono.				
23 Eu realizo planeamento conjuntamente com os professores que atuam na sua mesma área/disciplina.				
24 No planeamento das disciplinas eletivas, eu considero as dificuldades de aprendizagem que os alunos apresentam nas disciplinas da base comum.				
25 Os assuntos estudados nas disciplinas eletivas são relevantes e contribuem para a formação integral dos estudantes.				
26 Eu utilizo diferentes recursos didáticos nas aulas das disciplinas eletivas.				
27 Devido ao tempo, tenho dificuldades em diversificar as metodologias.				
28 A falta de recursos pedagógicos dificulta a diversidade de metodologias em minhas aulas.				
29 As disciplinas eletivas contribuem com a melhoria da aprendizagem dos estudantes.				
30 A aprendizagem dos alunos, nas outras disciplinas, interfere na aprendizagem deles, na sua disciplina.				
31 Há integração curricular entre as disciplinas da base comum e as disciplinas das eletivas.				

EIXO 4: ATUAÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA				
Expresse a sua opinião sobre as afirmações:	Concordo Totalmente	Concordo	Discordo	Discordo Totalmente
32 Os coordenadores pedagógicos acompanham o momento do planejamento das disciplinas eletivas.				
33 Os coordenadores pedagógicos fazem acompanhamento nas aulas das disciplinas eletivas.				
34 O acompanhamento feito pelos coordenadores têm contribuído com a sua atuação docente.				
35 O acompanhamento feito pelos coordenadores pedagógicos não acrescentam nada de positivo para a melhoria da minha prática.				
36 A escola disponibiliza recursos pedagógicos adequados para a efetivação da proposta das disciplinas eletivas.				
37 A falta de uma orientação mais elaborada, pela coordenação pedagógica, tem dificultado a minha prática docente.				
38 O trabalho pedagógico e administrativo do núcleo gestor na escola vem contribuindo para o desenvolvimento de um currículo integrado.				

EIXO 5: ATUAÇÃO DISCENTE NAS DISCIPLINAS ELETIVAS				
Expresse a sua opinião sobre as afirmações:	Concordo Totalmente	Concordo	Discordo	Discordo Totalmente
39 Os alunos realizam, com facilidade,				

as atividades propostas nas disciplinas eletivas.				
40 Os alunos demonstram estar satisfeitos com os assuntos trabalhados nas disciplinas eletivas.				
41 A indisciplina dos alunos nas aulas das disciplinas eletivas tem dificultado a aprendizagem.				
42 Os alunos conseguem fazer uso do conhecimento que adquirem nas aulas das disciplinas eletivas, no aperfeiçoamento da sua aprendizagem de um modo geral.				
43 As disciplinas eletivas contribuem para a oferta de um currículo que valorize a formação integral dos estudantes.				
44 Nos momentos avaliativos, nas disciplinas eletivas, os alunos estão conseguindo ter uma boa integração com os conteúdos trabalhados.				
45 As disciplinas eletivas são essenciais para a construção de um currículo integrado.				

**APÊNDICE C - Roteiro de questionário aplicado aos alunos do turno integral da
EEMTI José Nilton Salvino Franco**

QUESTIONÁRIO DO ALUNO

Meu nome é Maria Luciene Sousa Augusto, sou professora da rede estadual de ensino do Ceará e pesquisadora do Programa de Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública, da Universidade Federal de Juiz de Fora.

Convidamos a você aluno (a), a participar de nossa pesquisa, através do preenchimento deste questionário. Este trabalho integra a pesquisa que trata sobre o tempo integral e a integração curricular na EEMTI José Nilton Salvino Franco. Para questionamentos, dúvidas ou relato de algum acontecimento a pesquisadora poderá ser contatada através do número (85) 9 9955-7584 a qualquer momento ou pelo e-mail lucieneaugusto22@gmail.com.

Sua colaboração será de grande importância. Asseguramos a confidencialidade das informações que serão fornecidas. Os dados serão utilizados somente para fins científicos, sem identificação de respondentes individuais ou das escolas em que atuam.

Atenciosamente,

Maria Luciene Sousa Augusto.

INSTRUÇÕES

Leia atentamente as perguntas, antes de responder.

Não há respostas certas ou erradas. Assinale de acordo com a veracidade dos fatos.

EIXO 1: INFORMAÇÕES PESSOAIS

1. Você estuda em qual série do Ensino Médio?

() 1ª série

() 2ª série

() 3ª série

2. Qual o seu sexo?

() Masculino

() Feminino

3. Qual a sua idade?

() 13 anos () 14 anos () 15 anos () 16 anos
 () 17 anos () 18 anos () mais de 18 anos

EIXO 2: ATUAÇÃO DOCENTE NAS DISCIPLINAS ELETIVAS				
Expresse a sua opinião sobre as afirmações:	Concordo Totalmente	Concordo	Discordo	Discordo Totalmente
1. Os professores são dedicados nas disciplinas eletivas.				
2. Considero que o planejamento de aula, realizado pelos professores, atende as minhas necessidades como estudante.				
3. Os assuntos estudados nas disciplinas eletivas são relevantes e contribuem para a minha formação integral.				
4. Os professores utilizam diferentes recursos didáticos nas aulas das disciplinas eletivas.				
5. A maioria dos professores não utiliza metodologias diversificadas nas aulas das disciplinas eletivas.				
6. Considero que a falta de recursos pedagógicos dificulta a diversidade de metodologias nas aulas das disciplinas eletivas.				
7. As metodologias utilizadas nas disciplinas eletivas contribuem com a melhoria da minha aprendizagem.				
8. Os professores são mais dedicados nas aulas das disciplinas da base comum do que nas disciplinas eletivas.				
9. Considero que os professores que lecionam as disciplinas eletivas são, em sua maioria, dedicados e eficientes.				

EIXO 3: ATUAÇÃO DISCENTE NAS DISCIPLINAS ELETIVAS				
Expresse a sua opinião sobre as afirmações:	Concordo Totalmente	Concordo	Discordo	Discordo Totalmente
10. Eu participei do processo de escolha da (s) disciplina (s) eletiva (s), nas quais				

estou inscrito (a) nesse semestre.				
11. A(s) disciplina(s) eletiva(s) que estudo não estão de acordo com a minha preferência.				
12. No processo de escolha das disciplinas eletivas foram consideradas as minhas principais dificuldades de aprendizagem.				
13. Presto atenção nas aulas das disciplinas eletivas.				
14. Não dou muita importância às disciplinas eletivas e sempre procuro ficar fora de sala de aula.				
15. Realizo com facilidade, as atividades propostas nas disciplinas eletivas.				
16. Considero que os assuntos trabalhados nas disciplinas eletivas são importantes.				
17. A indisciplina dos alunos nas aulas das disciplinas eletivas tem dificultado a minha aprendizagem.				
18. Consigo fazer uso do conhecimento que adquiro nas aulas das disciplinas eletivas, no aperfeiçoamento da minha aprendizagem de um modo geral.				
19. As disciplinas eletivas contribuem para a oferta de um currículo que valorize a minha formação integral.				
20. Nos momentos avaliativos, nas disciplinas eletivas, consigo ter uma boa integração com os conteúdos trabalhados.				
21. As disciplinas eletivas não trazem nenhum acréscimo para a minha aprendizagem.				
22. Considero que estudar com alunos de todas as turmas do tempo integral, nas disciplinas eletivas, tem contribuído com a minha aprendizagem.				
23. Como estudante, do tempo integral, considero que mais tempo na escola, tem contribuído para que eu aprenda mais.				
24. Considero que se eu estudasse só um				

turno, teria a mesma aprendizagem que tenho no tempo integral.				
25. A minha aprendizagem nas outras disciplinas, interfere, de forma positiva, na minha aprendizagem nas disciplinas eletivas.				